Administração e Oficinas
Edificio da Imprensa Oficial
João Pessôa —::— Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 17 de maio de 1938 | NUMERO 108

O "TE DEUM" REZADO EM AÇÃO DE GRAÇAS POR TER ESCAPADO ILÉSO DO ATENTADO INTEGRALISTA O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, FOI UM IMPONENTE ATO DE FÉ CRISTÃ DO NOSSO PÔVO

O interventor Argemiro de Figueirêdo quando ante-ontem assistia ao "Te Deum", em companhia de altas autoridades federais e estaduais.

Celebrou-se ás 19 horas do domingo passado, na Catedral Metropolitana, o solene "Te Deum" em ação de graças por haver escapado iléso do atentado integralista o presidente Getúlio Vargas.

Essa imponente cerimônia religiosa, mandada rezar pelo Govêrno do Estado, foi presidida pelo exmo. e revmo. d. Moisés Coêlho, arcebispo da Paraíba, com o comparecimento do revmo. d. João da Mata, bispo de Cajazeiras, membros do Cabído Metropolitano, religiosos franciscanos e Colégio Arquidiocesano, na presença do exmo. sr. interventor Argemiro de Figueirêdo e altas autoridades federais e estaduais, civis e militares.

A Catedral apresentava majestoso aspecto, com todas as suas iluminárias caracteristicas das noites de grande solenidade religiosa.

A multidão que enchia o seu amplo recinto, tomava-lhe todas as dependências, estando as tribunas literálmente ocupadas de familias do mais alto destaque social de João Pessôa.

A' elevação do Santissimo Sacramento a banda de música da Policia Militar do Estado executou o Hino Nacional.

O "Te Deum" solene rezado na noite de ante-ontem em ação de graças, por haver escapado o presidente Getúlio Vargas á fúria dos inimigos do regime, foi um imponente ato de fé cristã, que perdurará indelévelmente na memória de todos os que o assistiram.

A SOLIDARIEDADE DA PARAÍBA AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Os telegramas trocados entre o interventor Argemiro de Figueirêdo e o Chefe Nacional

A' chegada das primeiras noticias, irradiadas da Capital Federal, de que ali irrompera um movimento armado de carater integralista visando a transformação do regime, o sr. Interventor Federal enviou ao Presidente Getúlio Vargas o seguinte despacho telegráfico:

"JOÃO PESSÔA — 11 — Presidente Getúlio Vargas — Urgentissimo — No momento em que nos chegam noticias grave anormalidade País, apresso-me em reafirmar ao grande chefe a mais firme solidariedade do Govêrno, do pôvo e das fôrças armadas da nossa Paraíba. Aqui reina inteira paz. Aguardamos ordens qualquer emergência. Cordiais saudações, Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal".

Em resposta a êsse radiograma, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu do Chefe Nacional Presidente Getúlio Vargas, a seguinte mensagem telegráfica:

"RIO, 13 — Interventor Argemiro de Figueirêdo, Palacio da Redenção — Tenho o prazer de acusar o recebimento e agradecer o seu radiograma manifestando a solidariedade do seu Govêrno, das fôrças armadas e do pôvo da Paraíba. Cordiais saudações. — Getúlio Vargas".

HONROSOS CONCEITOS DO PROF. GILBERTO FREIRE SOBRE A PARAÍBA

EXPRESSIVO TELEGRAMA ENVIADO AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Tendo, já, regressado ao Recife, depois de curta permanencia nesta Capital, onde esteve observando importantes realizações do atual Govêrno, nesta capital e no interior, o escritor e sociologo prof. Gilberto Freire, figura das mais destacadas do cenario intelectual brasileiro, transmitiu ontem ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o expressivo despacho telegráfico subsequente:

"Recife, 16 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redenção, João Pessôa — Com Olivio Montenegro renovo meus agradecimentos pelas gentilezas que nos dispensou e mais uma vez exprimo a minha satisfação pela oportunidade que tive de visitar a Escola de Agronomía, as obras de Areia e Campina Grande e outras que tornam tão simpatica a sua administração para os amigos sinceros. A Paraíba vai-se tornando, sob vários aspectos, o Estado lider da região nordestina. Cordial abraço. — GILBERTO FREIRE".

"O GOVÊRNO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO CUIDA DOS GRANDES PROBLÊMAS BRASILEIROS: EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA"

O QUE AFIRMOU A' NOSSA REPORTAGEM O PROF. ULISSES PERNAMBUCANO

ESTEVE alguns dias nesta Capital o prof. Ulisses Pernambucano, nome da maior projeção nos circulos de cultura do País. E' amplamente conhecida a sua atividade nas questões atinentes á psiquiatria de que s. s. é hoje, no Brasil, um dos mestres.

O fim principal da recente vinda do prof. Ulisses Pernambucano a João Pessôa, foi a fundação aqui da Socieadde de Neurologia, Psiquiatria e Higiêne Mental do Nordéste, acontecimento êsse de muito relêvo e que teve o apoio de médicos nordestinos que também vieram ao nosso Estado associar-se áquêle movimento cultural e cientifico.

Durante a última sessão realizada da novel Sociedade de Neurologia, domingo passado, fomos palestrar com o prof. Ulisses Pernambucano. Onze e meia da manhã. O salão da Sociedade de Medicina estava repleto de médicos, advogados e escritores. O dr. René Ribeiro fazia uma comunicação que estava interessando vivamente a assistência. Numa sala posterior, encontrava-se o prof. Pernambucano debatendo assuntos de interêsse cientifico com varios de seus assistentes e médicos conterraneos.

Sabedor da presença do redator da A UNIÃO, *que o procurava para uma ligeira palestra, s. s. nos atendeu prontamente. E disse, falando do progresso da nossa Capital:*

ENTUSIASMADO COM O PROGRESSO DA CAPITAL

— Estamos todos entusiasmados com os progressos de João Pessôa. A cidade moderniza-se, tem um excelente calçamento, belos jardins e um parque magnífico. Devemos salientar a colaboração particular para o progresso da Capital, expressa principalmente pelas belas residencias que enchem as avenidas e até bairros inteiros.

O GOVÊRNO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO CUIDA DOS GRANDES PROBLÊMAS BRASILEIROS: EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA

— Verificamos com prazer que o govêrno Argemiro de Figueirêdo cuida dos grandes problêmas brasileiros: educação e assistência.

O Instituto de Educação honra a Paraíba e a administração que o está construindo.

O Abrigo de Menores é uma obra de grande alcance e, sobretudo, comovente pelo espirito moderno que a anima, que dará personalidade áquelas criancinhas, outróra tão deformadas pelas práticas educativas de certas instituições inadequadas.

Também o Leprosario é uma obra digna de aplauso e vem ao encontro de uma necessidade das mais imperiosas.

— Visito sempre com profunda emoção o Hospital Juliano Moreira. Ele foi planejado por êsse eminente psiquiatra nacional e creio que é o único hospital-colônia que tem o nome do mestre. Vejo-o agora enriquecido por um pavilhão, o "Clifford Beer", realização do atual govêrno, que é um modêlo de técnica e bom gôsto. Os colegas paraibanos que dão sua atividade ao "Juliano Moreira" são competentes, esforçados e sobretudo têm alma de psiquiatras.

O govêrno vem dando todo o apoio aos novos métodos de assistência aos doentes mentais — tão práticos, tão humanos e tão baratos — ali adotados. Isso ha-de melhorar a sorte dos doentes indigentes, proporcionando-lhes

(Conclúe na 8ª. pg.)

NOTAS DE PALACIO

Acompanhado do mons. Odilon Coutinho, esteve ontem, no Palacio da Redenção, em visita ao sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, o exmo. revdmo. d. João da Mata Amaral, bispo de Cajazeiras.

—

O Chefe do Govêrno recebeu comunicação de haverem sido empossadas as diretorias da Associação dos Empregados no Comércio da Paraiba e da Caixa Escolar "Castro Pinto", anexa ao Grupo Escolar "Padre Ibiapina", de Itabaiana.

—

Enviaram telegramas de agardecimentos ao sr. Interventor Federal, as seguintes pessôas: professôras Mercêdes Mariz e Adair de Oliveira Lins, pelas suas nomeações, respectivamente, para Souza e Barra de Santa Rosa; Alice de Moura, pela sua recente efetivação e Cremilde Arnaud Formiga, pelo ato do Govêrno que tornou sem efeito a sua exoneração do cargo de professôra de São José, municipio de Sousa.

—

O dr. Roberto Pessôa enviou um telegrama ao sr. Interventor Federal, comunicando haver assumido o cargo de encarregado do Posto Experimental de Criação "João Pessôa", localizado em Umbuzeiro.

—

Em telegrama procedente de Campina Grande, o dr. Edesio Silva expressou agradecimentos ao sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo da criação da Escola "Santa Celina", no municipio de Cuité.

—

O dr. Manuel Lira comunicou ao Chefe do Govêrno haver assumido o exercicio da promotoria pública da comarca de Areia.

—

Durante o dia de hontem estiveram em Palacio as seguintes pessôas: drs. Leonardo Arcovêrde, Renato Ribeiro, Flavio Ribeiro, Guedes Pereira, Vicente Nogueira, J. F. Escobar, João Navarro Filho e José Maciel; prefeitos Eduardo Ferreira, Praxedes Pitanga e Julio Ribeiro; srs. Otaviano Bezerra, Pedro Diniz, Cunha Lima, Odilon de Carvalho, Cristino Ramos Colaço, Francisco Coutinho de L. e Moura, José Augusto de Oliveira e tenente Otilio Ciraulo; sras. e srtas. Maria Nazaré Mota, Lourdes Carvalho e Emilia Queiroz.

—

A Irmã Galzi, superióra do Asilo de Mendicidade de Campina Grande telegraphou ao sr. interventor Argemiro de Figueirêdo agradecendo o auxilio concedido pelo Govêrno do Estado, para a construção daquêle instituto de caridade.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS

para a Instrução Pública

O prefeito de Pedras de Fôgo comunicou ao sr. Interventor Federal o recolhimento ao Posto Fiscal daquela localidade, da importancia de .... 1:128$200, quota destinada a Instrução Pública, durante os mêses de fevereiro, março e abril do corrente ano.

—

Igualmente, os prefeitos de Umbuzeiro e Guarabira comunicaram ao Chefe do Govêrno haverem recolhido ás Mêsas de Rendas locais, as importancias, respectivas, de 751$300 e 3:149$100, correspondentes á taxa de 10 % da Instrução Pública, referente ao mês de abril último.

SUIÇA

O CHILE RETIROU-SE DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 16 (A UNIÃO) — O representante do Chile na Sociedade das Nações, anunciou, na sessão de ontem, a retirada definitiva do seu país do consêlho da S. D. N.

COMO FOI COMEMORADO O CINCOENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, EM CAMPINA GRANDE

O govêrno municipal, grupos escolares, colegios, associações de classe e o "Centro Campinense de Cultura" festejaram, solenemente, o dia 13 de maio — Flôres depositadas nos túmulos dos abolicionistas campinenses — As sessões cívicas no Grupo Escolar "Solon de Lucena" e no "Centro de Cultura" — Outras solenidades

CAMPINA, 14 (Da Sucursal da *A UNIÃO*) — Várias solenidades se realizaram nesta cidade por ocasião da passagem do primeiro cincoentenário da abolição dos cativos.

Associações de classes, escolas públicas e particulares, o govêrno municipal, o "Centro Campinense de Cultura", a cidade enfim, se associou jubilosa á consagração do dia 13 de Maio de 1938, em que se memorava a passagem do primeiro meio século da extinção do cativeiro no Brasil.

Pela manhã foi celebrada pelo reverendissimo conego José Delgado, a mandado do "Centro Campinense de Cultura", uma missa pelo eterno repouso das almas dos abolicionistas brasileiros e das vítimas da escravidão.

O "Instituto Pedagógico", tendo á frente a Banda Musical "Epitacio Pessôa", percorreu as ruas principais da cidade, trajando os alunos uniforme de gala.

NO "GINÁSIO CAMPINENSE"

No "Ginásio Campinense", dirigido pela professôra Apolonia Amorim, foi levada á cena um "lever de rideau" alusiva á data, que foi comemorada em todo o país.

Na referida representação tomaram parte alunos daquêle educandário, tendo-se salientado Iêda Borborema e outras alunas.

O "CENTRO CAMPINENSE DE CULTURA" DEPOSITA FLÔRES NOS TÚMULOS DO PROF. CLEMENTINO PROCOPIO, E DRS. IRINEU CECILIANO PEREIRA JOFILI E CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MÉLO

A's 11,15 horas, reunidos na "Sorveteria Petropolis", dirigiram-se de automovel ao Cemiterio do Carmo, onde jazem os restos mortais dos drs. Irineu Ceciliano Pereira Jofili, Chateaubriand Bandeira de Mélo e professor Clementino Gomes Procopio, — os drs. Hortensio Ribeiro, presidente do "Centro Campinense de Cultura" e sua esposa, sra. Lurdes Moura Ribeiro, Otavio Amorim, advogado e ex-lider da Assembléa Legislativa do Estado; academicos Anastacio Honorio de Mélo, Iati Leal, dr. Carlos Agra, 2.º promotor público desta comarca, Elisio Nepomuceno, gerente da "Voz da Borborema" e Lopes de Andrade, funcionário da Prefeitura Municipal, sendo depositadas flôores nos mausoléus em que descansam os abolicionistas de Campina Grande.

Em frente ao jazigo do professor Clementino Procopio, falou, em nome do "Centro de Cultura", o sr. Elisio Nepomuceno, que exaltou a memoria e os serviços do professor Clementino Procopio, salientando a sua cooperação na causa da abolição dos cativos.

A' beira da campa do dr. Chateaubriand pronunciou comovidas palavras o academico Iati Leal, que, por sua vez, evocou a personalidade do clinico campinense, que foi um ardoroso adepto da causa abolicionista.

Por fim, o acad. Anastacio Honorio de Mélo disse do reconhecimento público da posteridade, representada naquêle momento pelos membros do "Centro de Cultura" e mais pessôas presentes, á sagrada memoria do grande historiógrafo paraibano, cuja ação e papel na causa da redenção dos cativos assumira assinalado destaque, através das páginas luminosas da "Gazêta do Sertão", semanario que circulou em Campina Grande por volta de 1887 a 1890.

NO GRUPO ESCOLAR "SOLON DE LUCENA"

A's 14 horas, teve lugar uma sessão magna no Grupo Escolar "Solon de Lucena", presidida pelo dr. Hortensio Ribeiro, presidente do "Centro Campinense de Cultura", especialmente convidado pelo diretor daquêle estabelecimento de ensino, professor Sevêrino Loureiro, tendo comparecido á referida sessão numeroso grupo de alunos, além do corpo docente do mesmo educandário, e inumeras pessôas gradas do nosso meio social.

A professôra Odilia Leal pronunciou uma conferencia alusiva á abolição do cativeiro no Brasil, sendo ao terminar muito aplaudida.

Em seguida, pelos alunos de ambos os sexos do Grupo Escolar, foi realizado interessante ato variado constituido de recitativos, canticos e bailados, cuja representação agradou geralmente.

O sr. prefeito Bento Figueirêdo se fez representar nas festas cívicas do Grupo Escolar "Solon de Lucena".

NO "CENTRO CAMPINENSE DE CULTURA"

No "Centro Campinense de Cultura" teve lugar a solenidade da comemoração do primeiro cincoentenário da Abolição ás 16 horas em ponto. Assumindo a direção provisoria da reunião, o presidente do "Centro" explicou, em ligeiras palavras, os fins da solenidade, adiantando que a mesma seria presidida pelo dr. Acacio de Figueirêdo, dando as razões sociais e historicas da sua preferencia. O dr. Acacio de Figueirêdo, adiantou, era descendente direto duma velha familia liberal, que aparece através da evolução politica de Campina Grande. Advogado de nota, o dr. Acacio, por sua vez, tinha ocupado funções de destaque no cenario politico do Estado, quer como chefe de partido, quer como representante da Paraíba á Camara Federal. Sendo o "Centro Campinense de Cultura" uma agremiação que tinha por finalidade reavivar o culto do passado, evocando incessantemente os brasileiros que se assinalaram por serviços prestados á nossa patria, justo era, portanto, que uma solenidade da magnitude daquela fôsse presidida por um digno representante do espirito liberal que tivera marcante papel na Abolição em nossa terra. Acrescentou o dr. Hortensio de Sousa Ribeiro que ficara estabelecido que naquela comemoração tomariam parte varios cidadãos campinenses, que, convidados pela diretoria do "Centro", vinham prestar a sua homenagem cívica á data mais gloriosa do calendario nacional. Essas pessôas se externariam em torno da abolição dos cativos, encarando o fato historico sob pontos de vistas diversos, como o auditorio teria ocasião de verificar. Convidou após o dr. Acacio de Figueirêdo, para decalrar aberta a sessão, e assumir a direção da solenidade, e ainda para ladea-lo, como representantes da Justiça paraibana, os drs. José de Farias, e Julio Rique, respectivamente juizes da 1.ª e 2.ª Varas.

Declarando aberta a sessão, o presidente de honra dr. Acacio de Figueirêdo proferiu algumas palavras com referencia á passagem do 13 de Maio, meio século depois da extinção do cativeiro no Brasil.

Em seguida deu a palavra ao orador do "Centro Campinense de Cultura", dr. Carlos Agra, que apreciou o acontecimento pelo seu angulo juridico.

Teve a palavra o academico Anastacio Honorio de Mélo, que procurou fixar a significação da instituição social conhecida pelo nome de escravidão, analizando-a pelo prisma da economia politica.

O centrista Iati Leal abordou o seguinte tema: Por que a abolição dos cativos veio tão tarde?

O dr. José Pinto, conhecido advogado nos auditorios desta comarca, apreciou o acontecimento sob o ponto de vista social e legal, sendo a sua apreciação sintetica muito bem recebida, pela profundeza dos conceitos e elevação de sentimentos pelo orador demonstrados no verberar o nefando crime que resumia afinal a escravidão.

A oração do dr. José Pinto foi coberta por calorosa salva de palmas.

O sr. José Lopes de Andrade, socio do "Centro de Cultura", apreciou resumidamente o fenomeno da escravidão através dos modernos cultores do africanismo brasileiro.

Fez penetrantes considerações em torno da abolição o professor Severino Loureiro, diretor do Grupo Escolar "Solon de Lucena", sendo a sua oração, breve e conceituosa, muito aplaudida.

Pelo operariado campinense falou o professor Luiz Gil, cuja oração alcançou gerais aplausos.

A Filarmonica "Epitacio Pessôa" abrilhantou o ato.

O DISCURSO DO DR. ACACIO DE FIGUEIRÊDO

O presidente da sessão magna, o dr. Acacio de Figueirêdo, ao dar por terminada a solenidade, proferiu as seguintes palavras:

"Encerrando esta reunião, nesta hora de apreenções, hora intranquila e atribulada por que atravessa o mundo, eu tenho a imensa satisfação de me congratular com o "Centro Campinense de Cultura" pela felís e brilhante iniciativa de ter proporcionado á Campina Grande esta festa magnifica, festa de espirito, festa de arte e também uma festa de coração, porquanto se inspira no amôr á Patria, — festa promovida em homenagem a um dos maiores acontecimentos politico-sociais do Brasil.

Numa hora de tantas preocupações nacionais, em que os brasileiros dignos dêste nome se volvem para os altos interesses da nossa Patria, cujo destino é mister a todo transe salvaguardar, comemorações dêste porte assumem um caráter elevado e patriotico.

Ha cincoenta anos extinguiu-se a escravidão no Brasil, atendendo-se dessarte ás maiores e mais legitimas aspirações de um povo que ansiava pela vitoria da liberdade e do direito.

Congratulando-me, pois, com os moços que estão á frente do "Centro Campinense de Cultura", eu faço ardentes votos pela sua longa e util existencia".

Em seguida foi encerrada a sessão, tendo a Filarmonica "Epitacio Pessôa" executado o Hino Nacional, que foi ouvido de pé por todos os presentes.

—

O Colegio Diocesasno "Pio XI" fez-se representar á sessão do "Centro Campinense de Cultura" pela seguinte Comissão: professor Falcão e alunos Felix de Sousa, Antonio Jacobina, José Urquiza, José Ferreira Coutinho e Genival Queiroz.

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE AO CHEFE NACIONAL

De todos os pontos do País o presidente Getúlio Vargas tem recebido as mais significativas demonstrações de apreço e simpatia por motivo do infame atentado integralista de que foi vitima recentemente e que tanto indignou a opinião nacional, plenamente integrada dentro dos postulados do Estado Novo.

Dêste Estado, tanto da capital como do interior, vêem sendo endereçados ao eminente Chefe Nacional, em expressivos despachos telegráficos, assinados por elementos de todas as classes sociais, as mais sinceras manifestações de apoio e os mais veementes protestos contra a ignominiosa intentona verde.

Continuamos hoje a publicação dessas mensagens, que constituem uma prova de confiança depositada pelo pôvo paraibano, na integridade das instituições brasileiras, sob a guarda suprema do presidente Getúlio Vargas.

João Pessôa, 13 — Diretor Departamento de Educação e auxiliares congratulam-se eminente Chefe Nacional fracasso intentona traidores da Patria contra v. excia., progresso, civilização Brasil. — Mateus de Oliveira, Severino Rocha, Mario Gomes, Alaíde dos Santos, João Alves, Antonio Tavares, Auzenda Ramos, Belarmino Gonçalves, Valfrido Duarte e Antonio Marques.

João Pessôa, 13 — A Diretoria, corpo docente e funcionários do Instituto de Educação têm a honra de congratular-se com v. excia. pela vitória da causa nacional nos lutuosos acontecimentos de onze do corrente. Deplorando sinceramente tão tristes acontecimentos com que brasileiros transviados nos fazem avizinhar dos limites da barbaria fazemos votos a Providência para que lhe conserve a preciosa existência, para estabilidade do regime, defêsa da ordem, paz e felicidade da Pátria Brasileira. — Conego Nicodemus Neves, diretor.

João Pessôa, 13 — Exprimindo minha admiração gesto bravura com que Vossencia repeliu surto integralistas amotinados saúdo eminente defensor glorioso destinos Estado Novo. — Maria Regis.

Mamanguape, 13 — Professora diretora Grupo Escolar esta cidade cumprimenta vossencia grande vitória inimigos patria. Saudações — Antonia de Oliveira.

Mamaguape, 13 — Corpo docente Grupo Escolar Mamanguape envia grande chefe nacional sinceras felicitações triunfo ordem contra inimigos Brasil. Saudações — Lidia Oliveira, Joana Batista, Maria Augusta e Ana Cavalcanti.

Mamanguape, 13 — Professoras rudimentares cidade Mamanguape cumprimentam vossencia debelação movimento extremista. Saudações — Zola Mélo, Juliêta Oliveira, Severina Bastos e Francisca Toscano.

Mamanguape, 13 — Professôras escolas rudimentares êste municipio cumprimentam vossencia bravo defensor nosso querido Brasil. Atenciosas saudações — Severina Mesquita, Emilia Gomes, Maria Xavier, Emilia Toscano, Dulce Tavora, Maria Tavora e Severina Chaves.

Mamaguape, 13 — Professôras escolas municipais de Mamanguape apresentam vossencia sinceras felicitações grande vitoria ordem pública. Atenciosas saudações — Ermelinda Leopoldina, Maria José da Silva, Olivia Cavalcanti, Isaura Leopoldina e Beatriz Alves.

Mamanguape, 13 — Alunos componentes quinta série Grupo Escolar esta cidade apresentam vossencia sinceros parabens pronta debelação movimento impatriotico promovido integralistas contra ordem legal. Atenciosas saudações.

Mamanguape, 13 — Alunos fazem parte quarta série Grupo Escolar esta cidade cumprimentam vossencia grande herói defêsa nosso querido Brasil. Atenciosas saudações.

Mamanguape, 13 — Alunos pertencentes terceira série Grupo Escolar esta cidade regosijados vitória legalidade, apresentam vossencia sinceros parabens. Atenciosas saudações.

Mamanguape, 13 — Alunos que compõem segunda série Grupo Escolar esta cidade cumprimentam vossencia grande vitória ordem pública. Atenciosas saudações.

Mamanguape, 13 — Alunos componentes primeira série Grupo Escolar esta cidade saúdam vossencia bravo defensor ordem legal.

Bananeiras, 13 — Vimos testemunhar v. excia. toda nossa admiração e votos calorosas congratulações maneira heroica com que soube dignamente defender nossas instituições dominando onda avassaladora masorqueiros integralistas sem ideal politico e sentimentos humanitários ficando cada vez mais consolidado regime Estado Novo e prestigio v. excia. seio Nação. — José Ramalho, tabelião público; dr. Mariano Barbosa, Alfrêdo Pereira Lucena, funcionário federal; José Leite Filho, Antonio Ramalho Leite, Lauro Lemos, promotor público; Antonio Hilario, Jurandí Rocha, Jamaci Andrade, fiscal Consumo Federal; Alcides Miranda, Homero Araújo, Hermes Maia, Edmundo Aranha, Luiz Bezerra Cavalcanti, sargento José Cipriano de Medeiros, Antonio Graciano, João Bento Lima, José Leite Ramalho, José Patricio, Antonio Aragão, José Osias, Francisco Montenegro, Manuel Cicero, Guilherme Guedes, José Bezerra, coletor federal; Abilio Bezerra, Justiniano Escorel, Cornelio Gouveia, Joaquim Alipio Mélo, Eloi Farias, dr. Clovis Bezerra, Augusto Bezerra e Pio Cavalcanti.

Bananeiras, 13 — Congratulo-me v. excia. patriotica desassombrada atitude com que conseguiu jugular intentona integralista salvando Nação sanha masorqueiros consolidando principios Estado Novo de que foi v. excia. elevado inspirador. — José Antonio.

Guarabira, 13 — Protestamos junto vossencia nosso irrestrito apoio coragem e altivez foi sufocado atentado impatrioticos integralistas postulados Estado Novo. — Alunos Grupo Escolar "Antenor Navarro".

Guarabira, 13 — Inspetoria Ensino, Corpo Docente, Instrução Guarabira, congratula-se maneira heroica grande Chefe nacionalista sufocou atentado soberania Estado Novo criminosamente levado efeito masorqueiros integralistas. — Saudações. — Manuel Viana Junior, inspetor regional; Mario Roméro, diretor; Rosa Trocoli Silva, Ambrosina Leite, Rosa Amelia Seti, Maria Eulalia Cantalice, Carmelia Freire Guedes, Estelita Montenegro Cunha e Carmen Fernandes.

Esperança, 13 — Meu nome e do municipio de Esperança, neste Estado, venho hipotecar vossencia nossa inteira solidariedade pelo modo heroico vossencia, sacrificio sua propria vida e familia, defenderam desassombradamente regimen, contra investida contumazes perturbadores tranquilidade nossa instituição tão nobremente, patrioticamente, civicamente sustentadas espirito justiça e bravura que sempre presidiram todos atos e gestos vossencia. — Saudações cordiais. — Helio Ribeiro, prefeito.

Esperança, 13 — Em nome Associação Empregados Comércio Esperança, Estado Paraíba, e em meu proprio reafirmo solidariedade combater integralistas e outros extremistas que tentem contra regime de paz e trabalho instituido vossencia. Congratulo-me repressão masorca rebentada essa Metropole madrugada dez corrente. Aos defensores ordem que cooperaram heroicamente aludida repulsa acentúo calorosamente meus parabens. — Respeitosas saudações. Fausto Bastos, presidente.

Esperança, 13 — Congratulo-me vossencia pela jugulação masorca integralista visando massacre vossencia cuja energia constitue consolidação regimen instituido 10 de Novembro podendo eminente chefe contar minha inteira solidariedade. — Atenciosas saudações. — Inácio Cabral de Oliveira.

Pedras de Fôgo, 13 — Envio v. excia. calorosas felicitações expressiva vitoria Govêrno sobre vís perturbadores integridade nacional. Reafirmo integral solidariedade atual regimen consolidado graças vosso desassombrado patriotismo. — Saudações atenciosas. — Moacir Cartaxo, prefeito.

Pedras de Fôgo, 13 — Enviamos v. excia. entusiasticas felicitações motivo vitoria sobre impatrioticos atentados integridade regimen nacional. — Saudações atenciosas. — Renato Ribeiro, Lourival Lacerda, conego José João, José Fernandes de Carvalho, Sebastião Madruga, Antonio Mendonça, José Cunha, José Brito, Antonio Cesar, Geroncio Chaves, Abilio Costa, José Moreira, João Souto Maior, Manuel Prestelo e Josias Rodrigues.

Pedras de Fôgo, 13 — Congratulamo-nos vossencia jugulação criminoso movimento subversivo tentado contra Brasil seu inegualavel presidente. — Severina Cunha e alunos.

Cajazeiras, 13 — Como brasileiros e funcionários Departamento Correios e Telegrafos pedimos venia transmitir vossencia nossas congratulações ter saído iléso atentado. Fazemos votos felicidades pessoal garantir estabilidade instituições e felicidade Nação. — Respeitosas saudações. — Paulo Carvalho, Augusto Cesar de Almeida, Serafim Nestor da Rocha, Odilon Campos, Emidio Campos, Gustavo Barros, Severino de Carvalho e Lourenço Ferreira.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Carmen, filha do sr. Manuel Merencio dos Santos, guarda-fiscal da Fazenda Estadual residente em Areia.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da sra. Mariêta Dias Fernandes, esposa do sr. José Dias Fernandes Filho, alto comerciante em Recife.

— O menino Péricles, filho do jornalista José Leal, secretário do Consêlho de Geografia e História, da Paraíba.

— A menina Silvia Glaucia, filha do sr. Manuel Torres Filho, presidente do Centro Civico "Argemiro de Figueirêdo", nesta cidade.

— O menino José, filho do sr. Severino Aires Sobrinho, comerciante em Serra Redonda.

— A menina Ivanda, filha do sr. Luiz Firmino de Oliveira, funcionário do *Banco Central* desta cidade.

— O jovem José de Sousa Nobrega, filho do sr. Gorgonio de Sousa Nobrega, residente em Patos.

— A menina Zarilda, filha do sr. José Torres Filho, funcionário público em Serrinha.

BATIZADOS:

Foi levado, ante-ontem, á pia batismal, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, a interessante criança Creusa, filhinha do sr. José Ribeiro da Silva, gráfico da "Imprensa Oficial", e de sua esposa sra. Maria Soares Ribeiro.

Serviram de padrinhos de Creusa, o jornalista Anquises Gomes, diretor de *Liberdade*, e d. Maria Olindina das Mercês.

ESPONSAIS:

Prometeram-se em casamento, em Pilar, a senhorita Albertina Costa, filha do sr. Geroncio Cipriano da Costa, comerciante naquela cidade, e de sua esposa, sra. Maria Luiza da Costa, e o sr. Joaquim Ferreira do Nascimento, também comerciante alí residente.

VIAJANTES:

Está nesta cidade, dêsde ante-ontem, o nosso conterraneo sr. Bianor de Almeida, representante no norte do País dos grandes laboratórios de Araújo Freitas & Cia., do Rio de Janeiro.

S. s. veiu até João Pessôa tratar de negocios comerciais e revêr parentes e amigos.

Prefeito Praxedes Pitanga: — Chegou, ontem, a esta capital, o dr. Praxedes Pitanga, operoso prefeito do municipio de Misericordia, onde vem realizando uma proveitosa administração.

S. s., que veiu tratar de assuntos de interesse da sua edilidade, esteve, ontem, no Palacio da Redenção, em visita ao Chefe do Govêrno.

— Vindo de Mamanguape, acha-se nesta cidade, o sr. Paulo Rodrigues de Mélo, fazendeiro naquêle municipio.

— Encontra-se, nesta capital, a passeio, o sr. Catupian José da Costa, funcionário da Fábrica Rio Tinto, em Mamanguape.

A ESTÔNIA

RECONHECEU A CONQUISTA DA ETIÓPIA

ROMA, 16 (A UNIÃO) — O ministro da Estônia, nesta capital, informou ao ministro dos Estrangeiros da Italia, conde Ciano, a decisão de seu govêrno em considera-lo, doravante, acreditado ante o rei da Italia e o imperador da Etiópia, o que significa que o govêrno da Estônia reconhece de fato o império italiano. O ministro conde Ciano solicitou ao diplomata italiano que fizesse saber a seu govêrno que a Italia apreciava devidamente essa decisão.

A FRANÇA

AUMENTA O SEU PODERIO NAVAL

PARIS, 16 (A UNIÃO) — O ministro da Marinha acaba de declarar que será batida a quilha de quatro encouraçados de 35 mil toneladas cada um e de um porta-aviões de grande tonelagem.

No correr de 1938, disse o ministro, a França já gastou na sua Marinha de Guerra, 5 bilhões e 700 milhões de francos.

PORQUE MUITOS NERVOSOS NÃO SE CURAM

LUCIANO MORAES
(Ex-assistente do prof. Henrique Rôxo, e diretor do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", desta Capital).

Ha por toda parte e principálmente nos pequenos meios, um receio infundado, terror mesmo, em se internar doentes mentais em estabelecimentos apropriados ao tratamento de tais molestias. E se os mesmos são denominados Hospicios ou Colonias, maior é o receio.

A idéia primordial, não só dos doentes, mas dos responsaveis pelos mesmos, é' que uma vez ali internados serão considerados para sempre loucos, irresponsaveis e estigmatizados pela sociedade.

Pensar de tal maneira é um grande erro, muitas vezes de graves consequências para os doentes.

O doente mental ráramente conhéce a sua situação, e as pessôas por êles responsaveis procuram ocultar ou negar mesmo o seu estado, só os internando quando já não é mais possivel suportá-los em casa. Quantas dessas pessôas atacadas de molestias mentais poderiam sêr clínica ou radicálmente curadas, se se lhes tivessem proporcionado um tratamento conveniente desde o inicio de suas perturbações?

Mas, a idéia de que passem por loucos, como se êsse mêdo pudésse afastar a molestia, os interessados procuram ocultá-la em vez de imediátamente procurarem os serviços de assistência a psicopatas, os quais, em a maior parte dos casos, poderiam ser completamente curados e reintegrados na vida social, em estado normal como eram dantes.

Infelizmente, o nosso pôvo ainda não quiz ou não pôde compreender a situação dos que têm a desdita de ser acometidos de tais molestias, pois ficando em abandono por muito tempo, estão sujeitos a ficar irremediavelmente perdidos.

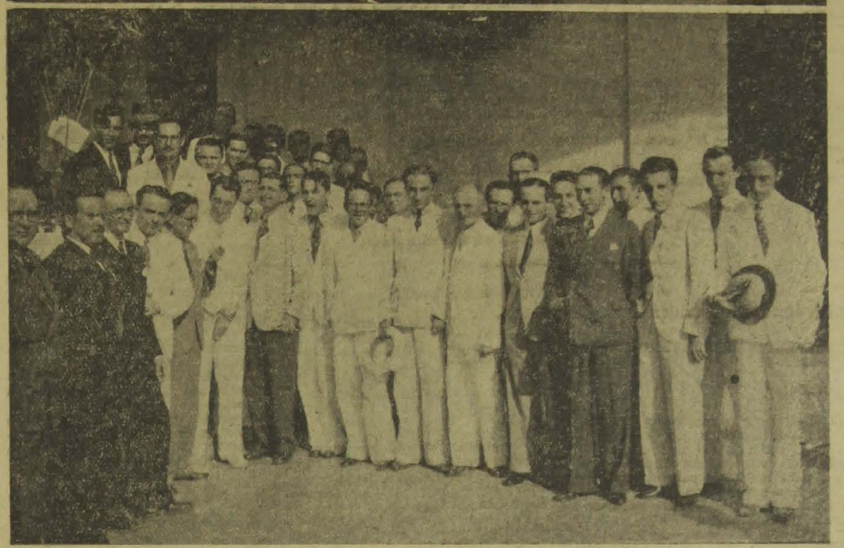
Precizamos combater, por todos os modos e meios, essa idéia perniciosa que, em vez de trazer beneficios aos doentes, concorre para encher os Hospitais e Colonias de enfermos incuraveis á espera da morte para terminar os seus sofrimentos.

Entretanto, quantos infelizes estariam aptos a voltar á vida normal, se tivessem tratamento imediato!

Não é com receio e mêdo que se curam doenças mentais, mais com um tratamento pronto e especializado.

E' preciso, pois, que o pôvo compreenda essa verdade.

REGRESSOU, ANTE-ONTEM, A RECIFE, A CARAVANA MÉDICA CHEFIADA PELO PROF. ULISSES PERNAMBUCANO

Visitas feitas — A sessão da Sociedade de Neurología, Psiquiatría e Higiene Mental do Nordéste — O almoço de solidariedade no Paraíba-Hotel — Outras notas

Grupo feito após o almoço oferecido ao prof. Ulisses Pernambucano.

A "Sociedade de Medicina e Cirurgía da Paraíba" encerrou, ante-ontem, uma das fases de maior realce de sua vida. E o triunfo que conquistou disse bem alto da invejavel situação de prestigio e simpatia que goza, entre nós, a agremiacão dos médicos paraibanos. Simpatia e prestigio que não se limitam á classe médica, mas projetam-se em todos os círculos sociais de nossa terra. Porque, orientando-se por uma bússola segura e sem vicios, segue a S. M. C. P. um rumo de perfeita utilidade para si mesma e para a coletividade. E desta politica impessoal e construtora resultam acontecimentos como o que acabamos de observar com a visita do Prof. Ulisses Pernambucano e seus assistentes que constituiu um fáto de alta significação.

Aproximaram-se mais demoradamente médicos pernambucanos, paraibanos e rio-grandenses do norte, discutiram-se téses momentosas de medicina clínica e social, estreitaram-se laços de amizade, fundou-se uma sociedade nova de finalidades amplas e utilissimas, tudo isto dentro dum verdadeiro espirito de compreensão de deveres, duma exata noção de ética e de cavalheirismo. E desta obra de aproximação afetiva e cultural, algo de proveitoso e útil resultará para o bem comum.

Dando execução ao plano traçado anteriormente a caravana médica de Recife visitou, domingo último, os restantes estabelecimentos hospitalares desta capital. Depois rumaram todos para a séde da S. M. C. P. onde se realizou a segunda sessão da "Sociedade de Neurología, Psiquiatría e Higiene Mental do Nordéste". A sessão foi presidida pelo dr. José Maciel, secretariado pelos drs. René Ribeiro e Onildo Leal, tendo comparecido mais os seguintes médicos: Ulisses Pernambucano, Alcides Benicio, João Barbosa, Ladisláu Pôrto, Damasquino Maciel, Higino Costa Brito, Edson de Almeida, Avila Lins, João Soares, José Betamio, Edrise Vilar, Lourival Moura, Oscar de Castro, Emanuel Miranda, Jarbas Pernambucano, Arnaldo Di Lascio, José Vandregiselo, Mendonça Filho, Lauro Vanderlei, Jósa Magalhães, Humberto Nóbrega, Ariosvaldo Espinola, João da Costa Machado, Clovis Bezerra, Abel Beltrão, Pedro Cavalcanti, Luciano Morais, Mario Nobre e os drs. Clovis Lima, Promotor Público da Capital e Orris Barbosa, Diretor da Imprensa Oficial e *UNIÃO*. Iniciando os trabalhos é lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida é dada a palavra ao dr. Ladisláu Pôrto para lêr a sua comunicação sôbre "Considerações em torno da paralisia geral, forma Lissaner". O trabalho do dr. Pôrto foi uma demonstração brilhante da cultura do autor tendo traçado comentarios em torno, os drs. Onildo Leal, Renê Ribeiro e Alcides Benicio. O dr. Ladisláu Pôrto respondeu ás objeções feitas, mostrando-se um conhecedor profundo do assunto. Em seguida, toma a palavra o dr. João da Costa Machado para lêr o seu trabalho intitulado: "Contribuição ao estudo da assistência aos doentes mentais no Rio Grande do Norte". A comunicação do jovem psiquiátra potiguar foi um documentário impressionante onde se poude vêr a situação de quasi abandono em que se acham os alienados do visinho Estado do norte. Pela sinceridade das demonstrações e franqueza das afirmativas a comunicação do dr. Machado despertou o mais vivo interesse da casa tendo se manifestado a respeito os drs. Onildo Leal, Ladisláu Pôrto, Pedro Cavalcanti, Alcides Benicio, Higino Costa Brito e Ulisses Pernambucano e Ariosvaldo Espi-

(Conclúe na 6.ª pg.)

HOMENAGENS DOS MUNICIPIOS PARAÍBANOS AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

AS FESTAS DO PROXIMO DIA 24 EM GUARABIRA

Em regosijo pela sufocação do audacioso movimento integralista, do dia 11, a população do município de Guarabira, numa exaltação á atitude decisiva do presidente Getúlio Vargas prestará, no próximo dia 24 do corrente, expressivas homenagens ao Chefe Nacional.

Nêste sentido, o dr. Sabiniano Maia, prefeito daquêle município, endereçou ao interventor Argemiro de Figueirêdo o seguinte telegrama, no qual hipoteca, também, irrestrito apoio ao novo regime:

"Guarabira, 16 — Exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Sinto-me no dever nêsse momento de grave situação do País de vir manifestar a v. excia. irrestrito apoio ao novo regime instaurado a 10 de novembro.

A população do município de Guarabira, admirando o destemido valor do presidente Getúlio Vargas prestará ao mesmo, grandes homenagens no próximo dia 24 do corrente. — Saudações. — Sabiniano Maia, prefeito".

RENATO VIANA E SEU TEATRO

O espetáculo de ontem foi em homenagem ao sr. Interventor Federal, sendo representada, com brilhantismo, "A última conquista", do grande autor-ator brasileiro — Antes do espetáculo de gala, o dr. Renato Viana fez eloquente saudação ao interventor Argemiro de Figueirêdo e á Paraíba — Num dos entre-atos, o secretariado do govêrno paraíbano cumprimentou, em nome do sr. Interventor Federal, o notavel dramaturgo que a nossa terra vem aplaudindo com entusiasmo — O almoço que será oferecido, no restaurante Werner, ao dr. Renato Viana — Despedindo-se da Paraíba, a companhia apresentará hoje outra obra prima de Renato Viana: a comedia dramática "Sexo"

Renato Viana e sua Companhia, em récita de gala, homenagearam ontem o interventor Argemiro de Figueirêdo. A peça levada á cêna que é uma comédia dramática de largo efeito, pela movimentação, pelo acurado estudo crítico do caso passional expôsto, pela belêza vernácula com que foi escrita, é uma das melhoras obras do renomado autor-ator brasileiro.

Quem assiste a uma dessas comédias dramáticas de Renato Viana, representada por êle mesmo, não sabe se mais deva admirar o autor que o ator. Êle creia e vive os seus dramas. E', singularmente, creador e creatura. E ambas personalidades artisticas se entrelaçam de tal modo, que não se póde fazer distinção entre as duas vocações em Renato Viana.

Renato, em Borba Néto, de "A última conquista", da sua autoría, é um velho escritor, cansado de glória, para quem a vida não oferecia mais misterios. Observára muito, extraira da humanidade todas as suas fraquezas para filtrá-las através de páginas dos seus romances cheios de penetração psicológica. Fizéra sucesso. A literatura lhe déra o máximo do conforto, baseado em renome mundial. Mas a vida teria de lhe proporcionar ainda alguma coisa de novo e de profundamente cheio de desencanto. A vida era Mirza, representada por Suzana Negri. A vida, sim, porque a mulher quanto mais joven é que melhor a representa, isto é, é quem melhor tem mistérios a revelar mesmo ao mais experiente dos homens...

O velho Borba Néto tinha dois secretários, Mirza e Jorge, êste vivido muito bem pelo Jorge Diniz. Os dois se amam. O notavel escritor não sabe. E ninguem sabe que o escritor é apaixonado de Mirza. Êsse sentimento Borba Néto guarda, a custo, no seu intimo de homem experiente. Um dia revela-o a Mirza, e esta achou impossivel qualquer possibilidade de casamento com o seu protetor, quasi pái. Mirza e Jorge casam-se, abandonando Borba.

Depois vem o desenlace. Mirza e Jorge separam-se, e ela volta á proteção do escritor que a acolhe, paternálmente. Mas dentro dêle, no seu coração cansado, arde bruxuleando a chama do amôr de velho...

Suzana Negri tem no papel de Mirza nova oportunidade para demonstrar o seu absoluto poder de dramatização. No começo da peça, ela é cheia de vivacidade e despreocupação, mas quando o amôr chega, Suzana se transforma e sabe dar ao papel aquêle cunho passional que, no Brasil, é tão raro de vêr-se.

Jorge Diniz esteve á altura do drama em que foi envolvido.

Cazarré, em João d'Avila, é notavel. Sentiu bem o seu papel. E foi alvo da maior atenção do público.

Maria Lina, Gertrudes, é a caricata de sempre. Aprumada, com perfeita compreensão de atitudes.

Emfim, "A Última Conquista" foi um bélo espetáculo encheio á noite de ontem, em homenagem ao sr. Interventor Federal, perante um público que tomava literalmente o teatro.

A SAUDAÇÃO DO DR. RENATO VIANA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Pouco antes, de subir o pano, o dr. Renato Viana, pelo auto-falante de seu teatro fez a seguinte e expressiva saudação ao sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, com aplausos do público:

"Senhor Interventor Federal: minhas senhoras e meus senhores:

A homenagem desta noite, Senhor Interventor, é a da nossa despedida e a da nossa gratidão ao povo paraibano, cujos destinos e tradições encarnais nêste momento.

Na jornada que estamos vencendo cheia de obstáculos e perigos, não nos movem interesses mercenários, mas o desejo de propagar e honrar a cultura brasileira através o teatro — manifestação suprêma das culturas.

Nosso intento é o de incutir nas massas o amôr e o respeito pela arte dramática, estabelecendo o confronto entre esta e o mambemba que, no Brasil, tem degradado o Teatro e aviltado a cultura. Nosso intento é dirigir aos intelectuais e artistas brasileiros um apêlo veemente no sentido do seu apoio á causa que dependemos e que é a causa da própria intelectualidade nacional. Nosso intento é despertar nos govêrnos a conciencia do valôr histórico do Teatro na formação das conciencias coletivas e dos ideais políticos.

Nesta homenagem de agora, Senhor Interventor, queremos receber o pre-

(Conclúe na 5.ª pg.)

EM PILAR

FESTIVAL DE ARTE

Realizar-se-á, no próximo domingo, em Pilar, um interessante espetáculo dramático em beneficio da Matriz daquéla cidade.

Esse festival, que está a cargo da senhorita Maria do Carmo Medeiros Paiva, terá lugar ás 20 horas, devendo ser levada á cêna a peça "Adoração dos Pastores", com desempenho das seguintes senhoritas:

Silvia Medeiros, Maria Palmira, Estelita Miranda, Carminha Paiva, Maria Emilia, Geni Falcão, Severina Ponteiro, Vanda Mousinho, Maria da Gloria Miranda, Zaíra Pereira, Dulce Marinho, Maria do Monte, Elizabéte Monteiro, Terêsa Domingues, Maria José Nerí, Damina Costa, Salaberga Pereira e Maria Quirino, elementos destacados da sociedade pilarênse.

O drama vem sendo bastante ensaiado, esperando-se, por isso, tenha o mesmo a melhor interpretação.

VIDA RELIGIOSA

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao público, terá lugar, hoje, ás 19 e meia horas, na séde dessa agremiação, durante a sessão de estudos filosoficos, uma palestra subordinada ao titulo: CONVULSIONARIOS.

NO "CLUBE ASTRÉA"

Homenageado o dr. Raul de Góis, seu presidente eleito

Realizou-se domingo, ás 12 horas, no parque do Clube Astréa, sob as mangueiras, um almoço em homenagem ao dr. Raul de Góis, secretário da Interventoria Federal.

Essa homenagem foi prestada por um grupo de socios do mais antigo clube do Estado ao seu presidente eleito, em regosijo pela vitória unanime alcançada pela chapa encabeçada por s. s. nas eleições de 1.º de maio.

Compareceram ao ágape as seguintes pessôas: drs. Lauro Montenegro, Francisco Porto, Gilberto Freire, Jose Mousinho, Olivio Montenegro, Orris Barbosa, João Franca, Renato Ribeiro, Abdias de Almeida, Alves de Mélo, Rabêlo Junior, Dustan Miranda, Nelson Rosas, Abelardo Jurêma, Virgilio Cordeiro, João Lélis e Aristides de Basile; jornalista Anquises Gomes, srs. Flodoaldo Peixôto, Severino Pereira, Dion Vilar, Odilon Amorim, Oliviêr Peixôto, Renato Vanderlei, Edgar Faría, Renato Peixôto, Afonso Maia, prof. José de Mélo, Manuel Formiga, Francisco Sales, Manuel Honorato, prof. Sizenando Costa, jornalista José Rocha, prefeito Eduardo Ferreira, Bianor de Almeida, Luiz Clementino de Oliveira e tenente Severino Bernardes.

O almoço transcorreu num ambiente da maior cordialidade.

CENTRO CÍVICO "ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO"

SUA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM

Reuniu, ante-ontem, em sua séde social, á avenida Cruz das Armas, n.º 1.000, nesta capital, o Centro Cívico "Argemiro de Figueirêdo".

Presidiu a êssa reunião o sr. Torres Filho, secretariado pelos srs. Eunápio da Silva Torres e Everaldo Garcia Barrêto, respectivamente 1.º e 2.º secretários.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Aberta a sessão, deliberou-se que se passasse um telegrama de congratulações ao presidente Getúlio Vargas, pelo completo jugulamento da intentona integralista.

Usaram da palavra, nêsse momento, o sr. Torres Filho, Antonio Adôlfo Gomes, Antonio de Almeida Viana e Pires Filho, que fôram muito aplaudidos.

Após, resolveram-se vários assuntos sociais.

Encerrada a reunião, fôram entusiasticamente vivados os nomes do presidente Getúlio Vargas e do interventor Argemiro de Figueirêdo.

Esteve presente á mesma grande numero de associados.

MODIFICAÇÃO NO GABINÊTE INGLÊS

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — O gabinête sofrêu, hoje, uma modificação, com o afastamento espontaneo dos titulares da Saúde Pública e da Aviação.

O ministro Swyinton da Saúde Publica, foi para a pasta da Aviação, enquanto o seu ocupante, mr. Halle, irá para a Camara dos Lords.

Para o lugar de ministro das Colonias foi nomeado o sr. Mc Donal Jr.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRÉTO N.º 1.045, de 16 de maio de 1938

Abre á Secretaria da Fazenda o crédito suplementar de 16:000$000.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, tendo em vista as razões e a estimativa constantes da exposição feita pelo diretor do Tesouro ao Secretário da Fazenda em oficio n.º 813, de 11 do corrente,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria da Fazenda o crédito de dezeseis contos de réis (16:000$000) suplementar ao paragrafo 4.º — REPARTIÇÕES FISCAIS DO INTERIOR — Material — "Alugueis de casas", — do decréto n.º 927, de 31 de dezembro de 1937.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 16 de maio de 1938, 50.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo

Francisco de Paula Porto.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Decréto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba retifica o ato que designou o 4.º escriturário do Tesouro do Estado, sr. Augusto de Almeida Simões, para responder pela cadeira de música e canto orfeónico do Liceu Paraibano, nomeando-o em comissão para o referido cargo.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Decréto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba torna sem efeito o ato que nomeou Valdeci Bezerra, para exercer o cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do distrito de S. José de Piranhas.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Petições:

De Irineu Hermeto Dias, 1.º suplente de Juiz de Direito da Comarca de Umbuzeiro, em exercício pleno do cargo do dia vinte (20) de setembro e trinta (30) de novembro do ano p. findo, não tendo ainda recebido os seus vencimentos, requer as necessarias providencias no sentido de ser enviada a ordem de pagamento para a Estação Fiscal dêsse município. — Deferido.

De José Carneiro de Morais, auxiliar técnico do Laboratório Bacteriológico da Diretoría Geral de Saúde Pública, achando-se doente, requer sessenta (60) dias de licença para o seu tratamento. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Basilio Magno da Fonsêca, 1.º suplente de Juiz Municipal do Termo de Serra do Cuité, requerendo exoneração do referido cargo — Como requer.

Do bel. Sebastião Sinval Fernandes, promotor público da Comarca de Catolé do Rocha, requerendo quarenta e cinco (45) dias de férias, a contar de 1.º de junho próximo vindouro. — Como requer.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba concéde a Sabino Nogueira de Vasconcélos, professor da cadeira elementar masculina de São José de Piranhas, noventa (90) dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saúde, a contar do dia 1.º do corrente mês.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba concede a d. Maria da Conceição Véras, professôra da cadeira elementar mista de Engenho Central do municipio de Santa Rita, noventa (90) dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saúde, a contar do dia 1.º do corrente mês.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Mirabeau Nogueira de Menezes, não diplomado, para reger a cadeira elementar do sexo masculino de São José de Piranhas, em substituição ao funcionário efetivo que se acha licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 14:

Decréto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia a normalista diplomada Maria Bernadete de Freitas, para exercer interinamente o cargo de professôra de 1.ª entrancia da cadeira noturna "D. Adauto", desta capital, em substituição a funcionária efetiva que se acha licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Petições:

De Manuel Viégas, major da Policia Militar do Estado, solicitando adeantamento da importancia correspondente a três mêses de soldo, para aquisição de fardamento. — Deferido:

N.º 9.436, de Eutirio de Araújo Neves, guarda fiscal da Fazenda, com exercício na Mêsa de Rendas de Guarabira, solicitando três mêses de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de saúde.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba contrata a professôra não diplomada Maria Lacerda, para reger a cadeira rudimentar mista de Covão, do municipio de Esperança.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove a professôra não diplomada Maria Luiza Costa, da cadeira rudimentar mista de Covão, para a de identica categoria de Furna, ambas do municipio de Esperança.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia a normalista diplomada Eunice Serrão de Oliveira, para exercer o cargo de professôra de 1.ª entrancia da cadeira rudimentar mista de Engenho Central do município de Santa Rita, em substituição á funcionária efetiva que se acha licenciada.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove a professôra de 1.ª entrancia Noemia Carneiro de Mendonça, da cadeira rudimentar mista de Santa Helena do município de Antenor Navarro, para o grupo escolar "Peregrino de Carvalho", de Espirito Santo, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia a normalista diplomada Cecília Bezerra Cavalcanti, para exercer interinamente o cargo de professôra de 1.ª entrancia da cadeira rudimentar de Areial do município de Esperança, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove a professôra de 1.ª entrancia Cirene de Carvalho do Grupo Escolar "Izabel Maria das Neves", para o Grupo Escolar "Antonio Pessôa", ambos desta capital, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove a professôra de 3.ª entrancia Carmelita Pereira Gomes do Grupo Escolar "Antonio Pessôa", para o Grupo Escolar "Izabel Maria das Neves", ambos desta capital, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera a professôra de 1.ª entrancia Maria das Neves Cavalcanti, da cadeira rudimentar mista de Areial, do município de Esperança.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Joaquim Tavares Arcoverde, para exercer o cargo de Avaliador Judicial da Fazenda, do Termo da Comarca de Cajazeiras, devendo solicitar seu título á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera por abandono do cargo Elisio Corcino de Lavôr, das funções de Avaliador Judicial da Fazenda, do Termo da Comarca de Cajazeiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba retifica o ato que nomeou Manuel Claudino da Costa Ramos, para exercer o cargo de 2.º Suplente de Delegado de Policia do distrito de Soledade, visto o mesmo chamar-se Manuel da Costa Ramos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento Candido Lima da Silva, do cargo de 1.º Suplente de Delegado de Policia, do distrito de Mamanguape.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera a pedido Joaquim Rodrigues da Silva, do cargo de 1.º Suplente de Delegado de Policia, do distrito de Caiçára.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Candido Lima da Silva, para exercer o cargo de 1.º Suplente de Delegado de Policia, do distrito de Caiçára.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve transferir o sr. Edson Carvalho da Silva, Coletôr de Amostras do Departamento de Classificação do Serviço Interno do Algodão, em Campina Grande, para identicas funções no Departamento desta Capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, em comissão, o sr. Severino Falcone de Carvalho, para exercer o cargo de Coletôr de Amostras do Departamento de Classificação Interna do Serviço de Algodão, em Campina Grande, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar o sr. Costantino Bôto de Menezes do cargo de Coletôr de Amostras do Departamento de Classificação Interna do Serviço do Algodão, nesta Capital.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Petição:

N.º 9.454, de Antonio Augusto de Sá. — Aguarde oportunidade.

Portarias:

Removendo, a pedido, o guarda fiscal Manuel Merencio dos Passos, da Mêsa de Rendas de Areia para a Recebedoría de Rendas de Campina Grande.

Removendo o guarda fiscal Napoleão Augusto da Costa, da Recebedoria de Rendas de Campina Grande para a Mêsa de Rendas de Areia.

Secretaría do Interior e Segurança Pública

CADEIA PUBLICA DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Oficio n.º 523 — Ao sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Capital, remetendo uma petição do preso José Francisco Aranha, vulgo "Padeiro", solicitando uma ordem de "habeas-corpus".

Oficio n.º 524 — Ao sr. dr. Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal apresentando para ser identificado o preso José Maria de Carvalho.

Oficio n.º 525 — Ao sr. dr. Diretor do Hospital-Colonia Juliano Moreira, apresentando a fim de ser internado, o preso Severino Rodrigues da Silva, por se achar o mesmo sofrendo de alienação mental.

Oficio n.º 526 — Ao sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Capital, remetendo petições dos presos Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Antonio Domingos e Severino Damião, solicitando devolução de decumentos.

Oficio n.º 527 — Ao sr. dr. Juiz de Direito das Execuções Criminais, remetendo uma petição do preso Manuel Valdivino de Santana, solicitando uma audiencia.

Oficio n.º 528 — Ao sr. dr. Secretário da Fazenda do Estado, sobre assunto administrativo.

Movimento geral de ontem:

Existiam 256 reclusos, foram recebidos 4, foram postos em liberdade 2, ficaram existindo 258, sendo um não arraçoado por esta Cadeia por ser alimentado as suas custas.

Fôram, hoje, distribuidas 287 rações: 15 aos detentos que se encontram em diéta na enfermaria, 242 aos demais detentos, 15 aos empregados, 12 aos soldados que conduzem os presos aos serviços externos e 3 a indigentes que se encontram néste presidio.

Secretaría da Agricultura, Comercio, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

O sr. Secretário da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas expediu, ontem, os seguintes oficios:

N.º 1029 — Ao Diretor de Viação e Obras Públicas, recomendando mandar proceder a um exame geral o carro n.º 117, desta Secretaria.

N.º 1035 — Idem, idem, remetendo, a fim de ser empenhada, a folha dos operários que trabalham na perfuração dos poços para abastecimento dagua á Lagôa.

N.º 1030 — Ao Diretor de Fomento da Produção, remetendo, para informações, uma carta do sr. Heron Dantas da Silveira, a respeito do campo de multiplicação do lugar denominado "Ilha", no município de Sousa.

N.º 1038 — Idem, idem, enviando uma carta do sr. Guerchon Leibovitch, da Baía, solicitando a remessa de boletins daquela Diretoria.

N.º 1039 — Idem, idem, remetendo a cópia de um oficio dirigido ao sr. Interventor Federal pelo Diretor da Faculdade Fluminense de Comércio, de Niteroi, pedindo remeter amostras de produtos regionais.

N.º 1045 — Idem, idem, remetendo, a fim de prestar informações a respeito, a petição do sr. Cléto Porfirio, residente em Galante, requerendo o pagamento de alugueres de casa, na importancia de 75$000.

N.º 1032 — Ao Procurador da Fazenda, solicitando a remessa de todas as cópias dos contrátos de fornecimento de material destinado á Diretoría de Viação e Obras Públicas.

N.º 1037 — Idem, idem, remetendo cópia do pedido n.º 446, acompanhado da proposta apresentada pela firma Amadeu Sousa, e solicitando providencias sôbre a lavratura do contráto com aquela firma.

N.º 1040 — Idem, idem, idem, n.º 459, acompanhado da proposta apresentada, em concurrencia, pela firma Cunha & Di Lascio, para a respectiva lavratura do contráto.

N.º 1033 — Aos srs. João Dubeux & Cia., de Recife, acusando o recebimento da carta datada de 9 do corrente, que veiu acompanhada de um pequeno catálogo contendo os últimos modêlos dos automóveis "Nash", e comunicando que o assunto não interessa no momento.

N.º 1041 — Ao sr. Fenelon Montenegro, de Campina Grande, respondendo o seu telegrama e informando que já providenciou sôbre o assunto.

N.º 1042 — Ao Chefe do Departamento de Classificação do Algodão, desta Capital, transcrevendo um telegrama dirigido ao fiscal classificador de Mamanguape, e recomendando informações a respeito.

N.º 1044 — Ao Chefe de Policia, remetendo o processádo contendo o inquerito administrativo procedido no Deposito e Oficinas da Diretoria de Viação e Obras Públicas a fim de apurar a culpabilidade dos operários José Sebastião Freire e Percilio Cancido.

N.º 1031 — Ao Secretário da Fazenda, remetendo o empenho n.º 970, da quantia de 20:000$000 emitido, de ordem do sr. Interventor Federal, em favôr da Prefeitura de Mamanguape.

N.º 1034 — Idem, idem, n.º 966, da quantia de 1:715$100, a fim de atender ao pagamento dos operários que trabalham na construção do Grupo Escolar de Serraria.

N.º 1036 — Idem, idem, n.º 366, da importancia de 344$800, em favôr da Casa de Saúde "São Vicente de Paulo", para pagamento das despêsas efetuadas com o tratamento do dr. Luiz Barros Lins.

N.º 1046 — Idem, idem, n.º 969, da importancia de 20:000$000, em favôr da Prefeitura de Cajazeiras.

N.º 1047 — Idem, idem, n.º 973, da quantia de 3:000$000 em favôr da Prefeitura de Araruna, para reparos na estrada de rodagem do referido municipio.

N.º 1050 — Idem, idem, n.º 967, da importancia de 2:511$400, em favôr dos srs. Williams & Cia., correspondente ao fornecimento de material destinado á Radio Tabajára da Paraíba.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, no dia 14 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		78:201$700
João Freire de Sousa — Caução de luz	30$000	
J. Minervino & Cia. — Caução de luz	30$000	
João Batista Macêdo — Caução de luz	30$000	
Emprêsa Auto Viação Paraíba — Quota Fiscalização	600$000	
Dr. Francisco Medeiros Dantas — Saldo adeantamento	1$700	
Repartição Serviços Eletricos — Saldo renda 12	5:589$900	
Samuel Brito — Caução luz	30$000	
Repartição Aguas e Esgôtos — Renda dia 12	9:699$900	
Recebedoría de Rendas Capital — Arrecadação 12	54:500$000	
Esperidião Brandão — Caução de luz	30$000	
Manuel Carvalho (Inspet. Veiculos) — Renda março	16:612$000	
Severino Velho Mendonça — Caução de luz	30$000	87:183$500
		165:385$200

DESPÊSA

2074 — João Luiz Ribeiro Morais (Sec. Fazenda) — Adeantamento	837$100	
2164 — João Luiz Ribeiro Morais (D. V. O. P.) — Adeantamento	2:560$000	
1548 — João Luiz Ribeiro Morais (Sec. Agric.) — Adeantamento	100$000	
2165 — Samuel Brito — Empreitada	4:648$100	
2169 — Carlos Guimarães — Conta	2:520$000	
2167 — F. Navarro — Conta	930$000	
2168 — Anisio Porfirio Alves — Empreitada	800$000	
2163 — Jací Moura Ribeiro — Professora) — Subvenção	60$000	12:455$200
Saldo que passa ao dia 16		152:930$000
		165:385$200

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 12 de maio de 1938.

Ernesto Silveira, Tesoureiro Geral.

Gilberto Seixas Maia, escriturário.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16:

Petições de:

Ovidio Lopes de Mendonça, requerendo isenção de impostos para 2 predios ns. 292 e 296, á av. Manuel Deodato. — Indeferido em face da informação da D.E.F.

Carmelo Fuffo, requerendo carta de habitação para o predio recentimente construído de propriedade do sr. Alfrêdo Ferreira de Barros. — Sim. — Expeça-se a carta de habitação.

Alfrêdo Delgado, requerendo baixa de impostos para os seus estabelecimentos comerciais, á rua Luzitania, n.º 182 e Padre Rolim, n.º 74. — Deferido.

Anesia Velôso de Almeida, requerendo licença para demolir uma parede de taipa e reconstrui-la de alvenaria na casa n.º 161, á av. Véra Cruz. — Deferido.

Pedro Ivo de Paiva, requerendo dispensa do imposto lançado sôbre terreno de sua propriedade á rua S. João — Deferido em face das informações.

Antonio Vieira de Lima, requerendo indenização de seu predio n.º 1.068, á av. Cruz das Armas, que foi demolido para alargamnto da mesma Avenida. — Em face das certidões credite-se a importancia de quatro contos de réis (4:000$000) para ser paga em futuros exercícios, dêsde que a verba de desapropriação já foi exgotada.

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

Manuel Araújo Cavalcanti, av. C. das Armas, 625 em 20$000.

João Araújo, praça A. Machado, 77 em 50$000.

Felizardo Toscano de Brito, Rua da República, 365 em 20$000.

Luiz Gonzaga, praça Alvaro Machado, 77 em 50$000.

Vicente Ielpo Filho em 50$000.

Vicente Ielpo Filho em 20$000.

José Rodrigues Irmão, rua Padre Rolim, 74 em 50$000.

Lindolfo Chaves, avenida C. das Armas, 1654 em 30$000.

Anisio Pio Chaves, av. C. das Armas, 1934 em 30$000.

Pedro Chaves, av. C. das Armas, 1844 em 30$000.

Maria Gomes, av. Minas Gerais, 441 em 50$000.

Paulo Lourenço (Estabulo Manuel Hipolito) em 50$000.

Convite:

Fica convidada a comparecer á Diretoría de Expediente e Fazenda para completar o sêlo de sua petição, d. Rosa de Aguiar, residente á avenida C. das Armas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Decréto n.º 50, de 10 de maio de 1938

Abre á Tesouraria Municipal, o crédito suplementar de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000).

O Prefeito Municipal de Alagôa do Monteiro, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Tesouraria

ESPORTES

O JÔGO DE ONTEM — O "AUTO ESPORTE" TRIUNFOU NITIDAMENTE SOBRE O "ESPORTE CLUBE" PELA CONTAGEM DE 4 x 0

A luta de ante-ontem, no estadio Cabo Branco, teve um desfêcho inesperado, pela resistência, até quasi final da contenda que o esquadrão do Esporte Clube ofereceu ao Auto Esporte.

O primeiro ponto conquistado pelos automobilistas foi devido a um cochilo de Richard. Depois, o Esporte sustentou o jogo até quasi final da luta, faltando apenas 5 minutos para o seu término. Nêstes 5 minutos restantes o Auto aninhou mais 3 vezes o balão nas rêdes de Richard. Ninguém mais esperava êsse resultado. Foi mais uma surprêsa do futeból paraibano de 1938.

O onze do Auto jogou como de costume, sem desanimar e os seus amadores tudo fizeram para a vitória do seu quadro.

O Esporte Clube, a principio, encheu as medidas da assistência, para depois caír facilmente ante o seu adversário.

No apito final o Auto vencia pelo resultado de 4 x 0.

— Como juiz serviu o esportista F. Seixas (Lemos), cuja atuação agradou a todos. Muito ativo e imparcial.

— O jogo secundário terminou empatado de 0 x 0, tendo servido de juiz o sr. Horacio Miranda, que se conduziu com acêrto.

NÃO HAVERA' HÔJE REUNIÃO NA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Por motivos superiores deixa de haver hoje reunião ordinária da diretoria da Liga Desportiva Paraibana, tendo sido a mesma transferida para amanhã ás 19 e 1/2 horas, em sua séde social.

Na reunião de amanhã serão tratados e resolvidos importantes assuntos.

Faz-se necessário o comparecimento de todos os diretores.

VOLEIBÓL

Pelo resultado de 2 x 0 o "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" abateu o "Santa Cruz"

Bôa assistência, compareceu, domingo último ao campo da Liga, a fim de assistir o encontro oficial entre os quadros do "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" e o "Santa Cruz".

A luta decorreu num ambiente de camaradagem. Os rapazes do C. E. E. P. mais arregimentados e desenvolvendo técnica superior ao adversario conquistaram os louros da manhã.

Embóra vencido, o "Santa Cruz" ofereceu séria resistência aos estudantes do C. E. E. P. Os cortadores Maromba e Lemos jogaram muito. Os passadores entretanto, não fizeram com precisão os necessários passes.

Os do C. E. E. P. deixaram com a vitória de domingo último, bem positivado o seu valor técnico, podendo, mesmo, considerar-se como um dos mais perigosos concorrentes ao titulo máximo do certamen ora em disputa.

O C. E. E. P. tem o melhor cortador do Estado, Genival, o qual com Eustaquio e Petronio arrebatavam a assistência com seus fulminantes córtes. Os demais demonstraram a mesma coesão e homogeneidade, que lhe davam o maior destaque nas lutas oficiais.

Municipal, o crédito suplementar de um conto e quinhentos mil réis ... ... (1:500$000) á verba .V — CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES — para ocorrer ás despêsas com o fardamento da banda de música, desta cidade.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, 10 de maio de 1938.

Efigenio Barbosa, prefeito.
Elias M. Maracajá, secretário.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 16 de maio de 1938.

Serviço para o dia 17 (Terça-Feira).

Dia á Policia, 2.º tenente Gadelha.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Fernandes.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Otoniel.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Airton.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Inácio Emiliano.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Siqueira.

Eletricista de dia, sd. José Mariano.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira.

O 1.º B. I. e a Cia de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim número 106.

(as.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt. geral.

Confere com o original, **Major Guilherme Falconi**, resp. pelo sub-comando.

Confere com o original, **Ten. Cel Elisio Sobreira**, sub-cmt.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 16 de maio de maio de 1938.

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

Plantões, guardas civis ns. 19, 23, 73 e 13.

Boletim n.º 106.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Ordem ao sr. Almoxarife:** — O sr. almoxarife pagador, remeta para a Mêsa de Rendas de Piancó, 5 placas para automoveis sob os ns. .. 2706 a 2710; 5 ditas para motociclétas de ns. 490 a 494; 5 para biciclétas de ns. 1748 e 1752 e 20 guias de registro de veículos, conforme solicitação em telegrama do administrador daquela repartição.

II — **Retificação:** — Declara-se que a dispensa do serviço publicada em boletim de ante-ontem, foi para o guarda civil n.º 83, João Anisio Pereira, e não para o sinaleiro n.º 30, José Anisio Pereira, como fôra publicado.

III — **Multa paga:** — Pelo sr. José Moreira, foi paga a multa de 50$000, por infração do Regulamento do Tráfego Público.

IV — **Petição Despachada:** — De Adauto Atilio Pereira de Mélo, requerendo para prestar exame de chauffeur amador. — Inscreva-se para ser examinado ás 15 horas de hoje.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva**, inspetor geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

Renato Viana e seu teatro

(Conclusão da 3.ª pg.)

to da nossa esperança aos rumos novos e fortes da política brasileira, cuja mentalidade nova e porte encarnais tão legitimamente. O Teatro tudo espera dêsse Estado Novo, que Getúlio Vargas está forjando e plasmando no aço da própria coragem pessoal. E' a êsse Podêr que ora rehabilita a nação e a impõe perante a América e o Mundo — a essa Força Nova de valôr político e social que rendemos a homenagem desta noite — na vossa personalidade de homem público, Senhor Interventor da Paraíba — da Paraíba pequenina e gigante dentro da história da nossa civilização.

Ao Senhor Interventor Argemiro de Figueirêdo — e ao seu glorioso povo — as saudações, os agradecimentos e as despedidas do meu Teatro.

Viva a Paraíba!
Viva o Brasil!"

O SECRETARIA'DO DO GOVERNO CUMPRIMENTA RENATO VIANA EM NOME DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Argemiro de Figueirêdo que compareceu ontem ao espetáculo de gala que lhe foi oferecido pelo dr. Renato Viana, no fim do segundo ato mandou o seu secretariádo apresentar cumprimentos e agradecer ao festejado autor-ator, aquela prova de aprêço, especialmente os conceitos emitidos sôbre a Paraíba no seu discurso de saudação a s. excia.

SERA' OFERECIDO HOJE UM ALMOÇO AO DR. RENATO VIANA

Amigos e admiradores do escritor e teatrólogo Renato Viana lhe oferecerão, hoje, um almoço no restaurante "..erner", ás 12 horas.

Comparecerão rifuras representativas da administração Argemiro de Figueiredo escritores e jornalistas.

HOJE, DESPEDIDA DA COMPANHIA RENATO VIANA, COM A PEÇA MAIS DISCUTIDA DO TEATRO BRASILEIRO, "SEXO"

Depois de uma temporada curta, mas brilhante sob o ponto de vista artistico, despede-se, hoje, do público pessoense a "TEMPORADA RENATO VIANA".

Irá á cêna, em última representação extraordinária, a peça mais discutida do teátro brasileiro, "SEXO", cuja incênação tem empolgado as platéias de São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.

Trata-se de um dos melhores originais do nosso teátro, que focaliza fatos e costumes da época que estamos vivendo.

A distribuição dos papeis é a seguinte: Ceci, Dea Selva — Carlos, Rui Viana — João Linhares, Darci Cazarré — D. Amelia, Maria Lina — Condessa Vanda, Suzana Negri — Dr. Calazans, Renato Viana — Roberto, Alvaro Augusto — Cesar Linhares, Jorge Diniz — Corina, Candida Gomes — Enfermeira, Monna Leda.

A nossa platéia terá o ensêjo de, assistindo SEXO, apreciar mais uma facêta do talento da brilhante ingenua dramatica Maria Caetana, que, em bailados admiraveis, descreverá os diferentes sentimentos das personagens que se agitam no drama.

A lotação do Teátro Santa Rosa, até ontem á noite, estava quasi tomada.

ASSOCIAÇÕES

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha — Boletim da semana de 8 a 14 de maio de 1938.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 14 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Falecimento — Faleceram nos dias 10 e 13 as asiladas Maria Amelia e Maria Bernardina.

Movimento de indigentes — Existiam 99 asilados. Entraram 3, sairam 4, ficam existindo 98, sendo 42 homens e 56 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 15 a 21 o diretor José Onofre, e a Farmacia Confiança.

NOTAS — Além dos matriculados, existem mais 10 em observação. O estado sanitario do Asilo continúa sem alteração.

ITALIA

PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

ROMA, 16 (A UNIÃO) — Prosseguem normalmente as negociações entre o representante dos negocios da França e o conde de Ciano, ministro das Relações Estrangeiras, que examinam propostas e contra-propostas, no sentido da normalização das relações entre a França e a Italia.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO VEGETAL
SERVIÇO DE FRUTICULTURA
Estação Experimental de Fruticultura Tropical

ESPIRITO SANTO — PARAIBA

A Estação Experimental de Fruticultura está avisando aos interessados na aquisição de enxertos de laranjeiras, que os mesmos já se encontram á venda, na séde da Repartição.

Todo pedido será despachado com 30 dias de prazo.

Todos os requerimentos deverão dar entrada na Repartição 30 dias antes do provavel término da estação invernosa.

MODELO DE REQUERIMENTO

F............................., agricultor inscrito no REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA depois de Janeiro de 1936 conforme prova com o atestado junto, desejando adquirir as mudas frutiferas abaixo relacionadas pelos preços da tabéla do Serviço de Fruticultura, se prontifica a entrar com a importancia para o respectivo pagamento imediatamente.

Quantidade	Natureza das plantas
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

O presente pedido deverá ser despachado para (mencionar a estação da estrada de ferro ou o porto do destino e o conhecimento enviado para (mencionar a agencia do correio).

	Selo	Selo	
Data	.....	.....	....
Assinatura	.....	.....	....
	federal 2$000	Educação	

NOTA DA REPARTIÇÃO: — Os agricultores não inscritos no REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES, em virtude de não terem direito a bonificação alguma, nada têm a citar em suas petições. O mesmo acontece com os inscritos e registrados antes de Janeiro de 1936.

REGRESSOU, ANTE-ONTEM, A RECIFE, A CARAVANA MÉDICA CHEFIADA PELO PROF. ULISSES PERNAMBUCANO

(Conclusão da 3.ª pg.)

nola. Voltando a tribuna o dr. Machado agradeceu a atenção dos colegas pelo seu trabalho.

Fala, então, o dr. René Ribeiro sôbre: "Método de Sakel", demorando-se em eruditas e bem firmadas considerações sôbre o assunto.

Comentaram o trabalho apresentado os drs. Alcides Benicio, Onildo Leal e Higino Costa Brito, tendo o dr. René Ribeiro respondido com argumentação sólida e convincente ás arguições feitas ao seu trabalho.

E' dada a palavra ao dr. Arnaldo Di Lascio para lêr a sua tése "Uremia Convulsivante". Sôbre o mesmo falaram os drs. Ariosvaldo Espinola, Ladisláu Pôrto, Alcides Benicio e Onildo Leal, tendo o dr. Di Lascio satisfeito a todas as criticas com admiravel segurança, mostrando-se um cultor apaixonado das letras médicas.

O dr. José Maciel diz que vai ser procedida a escolha dos têmas e dos respectivos relatores para a próxima reunião da Sociedade. Após ligeiros debates fôram os mesmos escolhidos sendo eleitos para relatores os drs. Ulisses Pernambucano, Alcides Benicio, João da Costa Machado, René Ribeiro e Rodolfo Aureliano. O dr. Onildo Leal foi eleito orador da próxima reunião, que se realizará em Natal. Em seguida o Prof. Pernambucano solicita que seja lançada na ata um vôto de louvor ao dr. José Maciel pela elegancia e elevação de ânimo com que presidiu e orientou os trabalhos. O dr. Maciel agradece aquela gentileza dos seus colegas e encerra a sessão.

Após o Prof. Pernambucano e seus assistêntes, acompanhados pelos drs. Oscar de Castro e Higino Costa Brito, estiveram na residência do dr. Flavio Marója numa visita de cordialidade ao venerando médico paraibano, um dos animadores e fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia. O dr. Marója manteve cordial palestra com os visitantes mostrando-se cheio de confiança na obra de grande valôr a que se dedicavam os seus colegas.

O ALMOÇO NO "PARAÍBA-HOTEL"

Dirigiram-se então todos para o "Paraíba-Hotel" onde se realizou o almoço de cordialidade oferecido pelos médicos paraibanos ao Prof. Pernambucano e seus assistêntes.

FALA O DR. JOSE' MACIEL

O ágape decorreu num ambiente da mais franca cordialidade, reinando entre todos, uma satisfação completa. Ao *champagne* o dr. José Maciel ofereceu o almoço tendo pronunciado o discurso abaixo:

"Caros Colegas:

O Prof. Clementino Fraga, saudando Amaury de Medeiros, de saudosa memória, disse que uma feita, em convivio assim, um grande filólogo e pensador, mestre respeitado de muitas gerações, dirigindo-se a discípulos e amigos, justificou a vantagem do discurso escrito, quando se tem que falar em ágapes de amizade.

E acrescentou, serenamente, o velho professor, chegada a sua vez: "graças ao manuscrito que senti dormir junto ao meu peito pude comer com bom apetite, o espirito em repouso e a atenção voltada para as vossas alegres confidências".

E' justamente o que acontece comigo nêste instante.

Não tivesse eu junto ao meu coração o contácto morno do papel em que se acha datilografado o resumo do que deveria proferir entre vocês, nesta festa também de amizade e cordialidade, e não estaria êsse órgão, si bem que autónomo, funcionando com seu ritmo normal, e nem estaria o meu espirito despreocupado, ouvindo a tagarelice de alguns colegas e a jocosidade de muitos!

E assim pude servir-me das iguarias, consultando o apetite, sem que o cérebro trabalhasse na coordenação de frases e na escolha de adjetivos qualificativos, cada qual mais retumbante, para a hora do improviso.

Ilustres Colegas e distintos hóspedes de João Pessôa, quizeram os meus consócios da Sociedade de Medicina e Cirurgia que fôsse o orador presente o seu intérprete nesta feliz reunião, para oferecer-lhes, como de fáto o faço, no término das homenagens que a mesma lhes vem tributando, nesta visita de intercambio cultural êste almoço de confraternização.

"Feliz a oportunidade que brota do merecimento".

E o merecimento de vocês todos é muito grande para um simples almoço como êste!

Mas, o que lhes posso afirmar, o que lhes posso garantir, é que nêle queremos expressar, mais uma vez, como última prova, a nossa alegria e o nosso contentamento, pelo convivio de tão magnanimos colegas, neste tão curto espaço de tempo.

Nestas palavras, caros colegas, e amigos, quero exprimir-lhes a gratidão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, pelas atenções, deferências e considerações que lhe teem sido dispensadas por esta caravana médica ou antes "expedição", no entender dêsse grande psiquiátra e renomado neurologista notadamente que é o Prof. Ulisses Pernambucano.

Como orientador dos nossos trabalhos e figura inconfundivel da psiquiatria e higiene mental do nordéste brasileiro e como representante máximo da medicina nervosa, votamos-lhe, todos nós, especial destaque na altura dos seus dotes intelectuais e de homem de sociedade.

Num ambiente de intenso júbilo como êste em que nos encontramos, em que vibram sentimentos de afeto e amizade de colegas e admiradores desta cidade de João Pessôa, pelos da cidade de Recife, levanto a minha taça pela felicidade de todos e pelos estreitos laços de sincera confraternização, entre médicos paraibanos e pernambucanos!"

DISCURSA O DR. OSCAR DE CASTRO

Após o discurso do dr. Maciel, fala o dr. Oscar de Castro, saudando a classe médica pernambucana em nome dos médicos paraibanos. A oração do dr. Oscar de Castro foi uma magnifica demonstração dos seus dótes de orador completo, e que deixou uma indelevel impressão a todos que o ouviram.

A SAUDAÇÃO DO DR. ARIOSVALDO ESPINOLA

Levanta-se o dr. Ariosvaldo Espinola, que em rápido e eloquente improviso saúda o Prof. Pernambucano em nome da ala moça dos médicos paraibanos.

AGRADECE O PROF. ULISSES PERNAMBUCANO

Em seguida ergue-se, sob ruidosa salva de palmas o Prof. Ulisses Pernambucano que pronunciou o discurso que transcrevemos abaixo:

"Meus colegas! Meus amigos!

Que excelente resposta acabam de dar os médicos paraibanos aos que se regosijam com as nossas lutas e exibem nossas divergências! Não é dificil explicar psicologicamente essas lutas e essas divergências entre homens que mais que quaisquer outros têm de dar o máximo e receber o minimo. Porque em verdade, para nosso orgulho se póde dizer que quer se trate do sofrimento de um, quer do de muitos, sempre o médico está pronto a dar tudo de si. Tanto no campo individual como no social. Para qualquer de nós é tão sagrado e tão digno de dedicação a vida de um homem que sofre como a de toda uma população. Porque não perdoar aos que assim obedecem a um codigo de ética profissional tão elevado, as pequenas imperfeicões humanas? Porque não recordar sempre nos tristes momentos em que nos dividimos os doces e felizes em que nos abraçamos cheios dêsse sentimento fraternal que aqui nos reune? O magnifico exêmplo da generosa hospitalidade nordestina que estão dando dêsde ante-ontem os médicos paraibanos aos seus colegas de Pernambuco, se vai encerrar dentro de poucos momentos. Não quizestes, porém, meus caros colegas e amigos, que nos fossemos sem ouvir, mesmo á hora da partida, a palavra de três grandes expressões da vossa medicina. Eu esqueço intencionalmente, porque julgo excessivo, tudo que se disse aqui de mim. Tendo como norma de minha vida ser médico, onde quer que me encontre, sempre com os médicos tenho vivido e hei de morrer nos bons como nos máus momentos vejo sempre médicos ao meu lado. Quando precisei de conforto para as injustiças dos homens — que suportei com altivez para honrar minha classe — os médicos pernambucanos levaram-me pela segunda vez á presidência do Sindicato Médico e os doutorandos de medicina fizeram-me seu paraninfo! E' por isso que mais do que se disse de mim tocou-me o coração, o que acabo de ouvir em honra da medicina pernambucana, da sociedade que acabamos de fundar e dos meus colaboradores! Já demos um passo para identificação maior entre os médicos do nordéste reunindo-os em uma sociedade que os aproximará anualmente para estudarem juntos tantos problêmas de interesse médico e social!

Em nome dos pernambucanos que aqui vieram, para sob os auspicios da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, formarem êsse novo núcleo de estudos médicos eu agradeço todas as gentilezas recebidas e levanto minha taça em honra da culta, generosa e hospitaleira classe médica paraibana."

O discurso do ilustre professor da Faculdade de Medicina do Recife foi ouvido com a máxima atenção, despertando um grande entusiasmo que se traduziu numa demorada salva de palmas quando o Prof. Pernambucano sentou-se.

Em seguida o dr. Higino Costa Brito fez um ligeiro resumo do que se havia feito e levantou o brinde de honra ao Interventor Argemiro de Figueirêdo.

Após o almoço dirigiram-se os visitantes para a residência do dr. José Maciel donde, em automoveis, regressaram a Recife, deixando entre todos, uma impressão imorredoura.

— O dr. Argemiro de Figueirêdo, especialmente convidado para o almoço, fez-se representar pelo dr. Fernando Nóbrega que compareceu em seu nome e no do Interventor Federal.

— *A União* esteve presente por um dos seus redatores.

OS JAPONÊSES ANUNCIAM HAVER SECCIONADO EM VÁRIOS PONTOS A ESTRADA DE FERRO DE LUNG-HAI

EM CONSEQUENCIA, MAIS DE 200.000 CHINÊSES ESTÃO COM A SUA RETIRADA CORTADA PARA O OÉSTE

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Um comunicado do comando japonês informa que o entroncamento ferroviário de Lung-Hai foi seccionado em vários pontos, diante a junção das tropas procedentes do norte de Shan-Tung com as de Su-Chow.

Com essa manobra envolvente, mais de 200.000 soldados chinêses estão com a sua retirada cortada.

REFORÇOS JAPONESES CHEGAM A CHAN-TUNG

HAN-KOW, 16 (A UNIÃO) — A luta sino-japonêsa encontra-se atualmente na frente ocidental de Chan-Tung, onde o estado maior nipônico conseguiu reunir importantes efetivos avaliados em 25.000 homens.

Diariamente chegam novos e poderosos reforços.

DUELO DE ARTILHARIA AO SUL DE HOPEI

HAN-KOW, 16 (A UNIÃO) — Dêsde a meia noite de ontem que se trava violento duelo de artilharia na frente sul da provincia de Hopei e nas imediações do Rio Amarelo, parecendo que o prenuncio de uma grande ofensiva japonêsa está iminente.

OS JAPONESES REFORÇAM AS SUAS POSIÇÕES SITUADAS Á MARGEM SETENTRIONAL DO RIO AMARELO

HAN-KOW, 16 (A UNIÃO) — As posições nipônicas situadas á margem setentrional do Rio Amarelo e defronte da cidade de Kai-Feng, fóram consideravelmente reforçadas.

Com essa manobra os invasôres pretendem atravessar o rio e avançar simultaneamente em direção da traça de ferro de Lung-Hai, entre o lago Wei-Chan e a cidade de Kai-Feng.

FUZILEIROS NIPÔNICOS ATRAVESSARAM O RIO HWEI

HAN-KOW, 16 (A UNIÃO) — Ao longo da estrada de ferro de Tien-Tsin a Pu-Kew, 7.000 fuzileiros navais nipônicos conseguiram atravessar o Rio Hwei, ocupando a margem meridional daquêle curso dagua.

ROMPIDA A RESISTÊNCIA CHINÊSA NA FRENTE DE LUNG-HAI

CHANGAI, 16 (A UNIÃO) — Noticias do quartel general japonês informam que as tropas do Mikado conseguiram romper a resistência chinêsa na estrada de ferro de Lung-Hai, nas regiões de Nan-Ta e Kuo-Chi.

Em conseqüencia dêsse feito as forças nacionalistas tiveram a sua retirada cortada, calculando-se os seus efetivos em 200.000 homens.

DESTRUIDA PARCIALMENTE A LINHA FE'RREA DE LUNG-HAI

CHANGAI, 16 (A UNIÃO) — Cooperando com o ataque da infantaria, a aviação japonêsa bombardeou a linha férrea do entroncamento ferroviário de Lung-Hai, impossibilitando o transporte de forças chinêsas para a região de Hsu-Chouw, cuja quéda está sendo esperada.

NOTICIARIO

INTERESSANTE TRABALHO DE UM ARTISTA CONTERRANEO

Ontem, á tarde, esteve na redação desta fôlha o nosso conterraneo sr. Manoel Quirino, que nos veiu mostrar um interessante e artistico objéto por si confeccionado. Trata-se de um pequeno tinteiro, feito em osso, com incrustrações de pedras, pelo qual bem se póde avaliar a habilidade daquêle artista, assim como o trabalho paciente que realizára.

Com êsse trabalho quiz o sr. Manoel Quirino homenagear a memória de José Bonifácio, pois que representa o referido tinteiro uma estatuêta do patriarca da nossa Independencia.

MOINHO TABAJA'RA

A firma comercial desta praça, J. Minervino & Cia. comunicou-nos a inauguração, hoje, ás 14 horas, do "Moinho Tabajára", situado á avenida Beaurepaire Rohan, n.º 232, que se destina á moagem de café.

Para assistir áquele ato recebemos um convite daquêles senhores.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

(Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional)

MÉDICOS COM SEUS DIPLOMAS REGISTRADOS

A Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional cientifica aos srs. proprietarios de farmacias e estabelecimentos congeneres que, além dos médicos mencionados na última relação publicada, acham-se aptos para o exercicio legal da medicina, de acôrdo com o artigo 5.º do decréto federal n.º 20.931, os seguintes facultativos: Dr. Hiran Aires de Araújo, dr. Vival Silva, dra. Eudesia de Carvalho Vieira, dr. Pina Junior, dr. Guilherme Jofili B. de Mélo, dr. José Clementino de O. Junior, dr. Alexandre de Seixas Maia e dr. José Ferreira Escobar.

João Pessôa, 16 de maio de 1938.

VIDA ESCOLAR

COLEGIO DIOCESANO "PIO X"

Recebemos da diretoria do Colegio Diocesano "Pio X", com pedido de publicação o seguinte:

A diretoria do Colegio Diocesano "Pio X" avisa aos interessados que as provas parciais a se realizarem nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, obedecerão ao horario abaixo:

Dia 18:

13 1|2 horas: — Português da 1.ª série A e Historia da Civilização da 4.ª

15 horas: — Português da 1.ª série B e Fisica da 5.ª

Dia 19:

12 1|2 horas: — Português da 2.ª série e Latim da 5.ª

15 horas: — Historia da Civilização da 3.ª série, Quimica da 4.ª e Português da 5.ª

Dia 20:

13 1|2 horas: — Francês da 2.ª série e Quimica da 5.ª

15 horas: — Historia da Civilização da 1.ª série A e Fisica da 4.ª

Dia 21:

13 1|2 horas: — Geografia da 1.ª série A e Português da 4.ª

15 horas: — Geografia da 1.ª série B e Geografia da 5.ª

As aulas do curso primário e do curso de admissão continuam a funcionar, sem interrupção.

LICEU PARAIBANO

Prova parcial

Foi afixádo ontem, na portaria do Liceu Paraibano, edital chamando hoje á prova parcial todos os alunos matriculados nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas:

Português, 1.ª série, 3.ª turma.
Francês, 1.ª série, 1.ª turma.
Ciencias, 2.ª série, 3.ª turma.
Geografia, 4.ª série, 1.ª turma.

A's 9 1|2 horas:

Português, 1.ª série, 4.ª turma.
Francês, 1.ª série, 2.ª turma.
Geografia, 4.ª série, 2.ª turma.

A's 13 horas:

Inglês, 2.ª série, 1.ª turma.
Fisica, 3.ª série, 1.ª turma.
Matematica, 4.ª série, 1.ª turma.
Latim, 5.ª série, 1.ª turma.

A's 14 1|2 horas:

Inglês, 2.ª série, 2.ª turma.
Fisica, 3.ª série, 2.ª turma.
Matematica, 4.ª série, 2.ª turma.
Latim, 5.ª série, 2.ª turma.

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Tiveram inicio ontem, no Instituto Comercial "João Pessôa", as provas parciais regulamentares, do corrente ano letivo, com a assistencia do fiscal do Govêrno.

Essas provas continuarão hoje, devendo se encerrar no próximo sabado.

ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

1.ª prova parcial

Serão chamados hoje, nesse estabelecimento de ensino em provas parciais, os alunos das seguintes turmas:

Português, 1.ª série — 1.ª turma ás 8 horas, 2.ª turma, ás 9 1|2 horas, 3.ª turma, ás 14, 4.ª turma, ás 15. Matematica da 2.ª série — 1.ª turma, ás 8 horas, 2.ª turma, ás 9 1|2 horas. Geografia — 3.ª série, ás 14.

Dia 18:

Francês, 1.ª série — 1.ª turma, ás 8 horas, 2.ª turma, ás 9 1|2 horas. Geografia — 1.ª série, 3.ª turma, ás 8, 4.ª turma, ás 9 1|2 horas.

BIBLIOGRAFIA

"Educação Fisica" — Recebemos o número 17 dessa util publicação, especializada em assuntos esportivos e, de um módo geral, em tudo que se relaciona de perto com a educação fisica.

A apreciada revista, que conta com a colaboração de vultos destacados nos meios cientificos e esportivos do país e do estrangeiro, traz no referido número, correspondente a abril findo, copiosa matéria de interesse geral para os profissionais e amadores dos esportes.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

ASSINOU, ONTEM, UM DECRÊTO TORNANDO MAIS RÁPIDO O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO "PUTSCH" INTEGRALISTA

(Conclusão da 8.ª pg.)

desta capital continúa a focalizar em seu noticiário de primeira página, o monstruoso atentado integralista do dia 11, publicando novos informes a respeito, ao mesmo tempo que se ocupa das extraordinárias homenagens prestadas ao presidente Getúlio Vargas pelo povo brasileiro, nesta capital, como em todos os Estados, por interm-dio dos Interventores Federais.

O "Correio da Manhã", tratando dos sinistros objetivos do "putsch" dos "camisas verdes", qualifica o golpe de 11 do corrente, de "assalto para roubar", dizendo que no integralismo não havia duas alas, pois todo o partido tinha tendências criminosas.

ESTARIA HOMISIADO NA EMBAIXADA PORTUGUESA

RIO, 16 (A. N.) — A imprensa informa que o chefe integralista Barbosa Lima acaba de homisiar-se na embaixada portuguêsa.

INQUERITO PARA APURAR OS CABEÇAS DA MASORCA INTEGRALISTA

RIO, 16 (A. N.) — Teve inicio, hoje, o inquerito a fim de apurar quais os cabeças do movimento integralista.

Já fôram ouvidos inumeros implicados.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS CONTINUA A RECEBER TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE

RIO, 16 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas continúa recebendo telegramas de todos os pontos do país e de altas personalidades do mundo, de solidariedade e congratulações por ter dominado a revolução integralista.

Ao Palácio do Catête teem ido representantes de todas as classes cumprimentar o grande Chefe Nacional e apresentar o seu apoio.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DA ORDEM

RIO, 16 (A. N.) — Celebrou-se na Matriz do Engenho de Dentro, uma missa em ação de graças pela vitória da ordem no País.

HOMENAGENS AO CHEFE NACIONAL

RIO, 16 (A. N.) — Toda a imprensa comenta as noticias vindas do interior do País informando que em numerosas cidades e municipios fôram realizadas várias homenagens em honra do presidente da República, assim que souberam que o Chefe Nacional dominára a intentona integralista.

REFUGIADO NA EMBAIXADA PORTUGUÊSA

RIO, 16 (A. N.) — O embaixador Martinho Nobre de Mélo comunicou ao ministro Osvaldo Aranha que o sr. Raimundo Barbosa Lima, um dos chefes da intentona integralista, está refugiado na embaixada de Portugal.

ALTERAÇÃO NA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 16 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinará, hoje, um decréto alterando profundamente a Lei de Segurança Nacional, de acôrdo com o que ficou resolvido na reunião ministerial de sábado último.

Ocupando-se do assunto, diz "O Globo" que, segundo apurou sua reportagem, a pena máxima será de 75 anos.

Ainda em consequência dessa refórma, a regulamentação da pena de morte e o Regimento interno do Tribunal de Segurança Nacional serão alterados.

PRESO O JORNALISTA CESAR RIVELI, ACUSADO DE ESPIONAGEM INTERNACIONAL

S. PAULO, 16 (A. N.) — Foi préso, ontem á tarde, no edificio Martinelli o sr. Cesar Riveli, de nacionalidade italiana e correspondente do "Gazeta del Popolo", de Roma.

Em seu poder foi encontrado importante documento.

Presume-se que se trata de um espião internacional.

Depois de ouvido pela policia desta capital, Cesar Riveli será entregue ás autoridades do Distrito Federal.

EM CONFERENCIA COM O CHEFE DE POLICIA

RIO, 16 (A. N.) — Estéve, ontem, na Chefatura de Policia, em conferência com o capitão Felinto Miler, o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 16 (A. N.) — Dando suas impressões sôbre o fracassado movimento integralista, o ministro Eurico Dutra escreveu de próprio punho as seguintes palavras para o "Diário Carioca":

"Como chefe das fôrças de terra, tenho a satisfação de poder afirmar a todo o país que o Exército se manteve, durante as fazes preparatória e executiva do nefando golpe da madrugada de 11 do corrente, que vizava eliminar, de modo brutal, o Chefe da Nação e as principais autoridades do País, unido e coeso, mostrando disciplina firme e instrução sólida. O Exército está empenhado de modo seguro, na diretriz do dever. Alheio ao movimento, êle soube, no momento oportuno, lançar-se decisivamente contra os inimigos da Pátria.

Cumpre-me o grato dever de salientar a ação franca e heróica do capitão Felinto Miler, chefe de Policia que foi o primeiro a cooperar para a vitória. Ao seu estafante trabalho de velar pela segurança nacional deve-se o fracasso da intentona".

A REPULSA DO RIO GRANDE DO SUL A' INTENTONA INTEGRALISTA

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Agradecendo a manifestação que lhe foi prestada, no momento de sua chegada a esta capital, o interventor Cordeiro de Faria pronunciou um discurso dizendo que recebia aquela homenagem para transmiti-la ao presidente Getúlio Vargas, como repulsa dos riograndenses contra o sinistro golpe dos integralistas no dia 11.

A's primeiras noticias do covarde atentado, o Estado inteiro, desde o mais alto funcionário até o mais humilde cidadão, mobilizou-se a fim de bater-se pela legalidade.

Depois de outras considerações sobre o movimento subversivo da última quarta-feira, o Chefe do Govêrno gaúcho disse: "Olhemos para o futuro e meditemos sobre a extensão do perigo que passou, para tirar dêle todos os ensinamentos. Assim, se o Brasil precisar novamente do Rio Grande, estaremos como sempre, de pé, pelo Brasil".

PRESA UMA EMBAIXATRIZ DOS INTEGRALISTAS DE S. PAULO

RIO, 17 (A UNIAO) — Os investigadores da Ordem Social efetuaram a prisão, no "Hotel Avenida", da srta. Nanéte Gamboa Lima, embaixatriz dos integralistas de S. Paulo, junto aos desta capital.

REMOVIDOS PARA A ILHA DAS COBRAS

RIO, 16 (A UNIAO) — As autoridades determinaram a remoção de 63 integralistas prêsos para a Ilha das Cobras, onde esperarão o resultado das investigações e julgamento.

AUXILIOS VINDOS DE FO'RA

RIO, 16 (A UNIAO) — Ocupando-se do movimento integralista do dia 11, diz o "Correio da Noite" que o mesmo foi financiado pela Internacional Fascista.

GRITOU "ANAUE" E FOI LOGO PARA O XADREZ

RIO, 16 (A UNIAO) — Durante a manifestação das classes operárias ao presidente Getúlio Vargas, as autoridades efetuaram a prisão de uma moça que, revelando sua ideologia doentia, gritou e fez a saudação integralista.

APREENDIDAS MAIS OITENTA BOMBAS

RIO, 16 (A UNIAO) — A policia apreendeu mais oitenta bombas pertencentes aos integralistas e que se achavam ocultas em certo trecho da avenida Francisco de Sá.

PRISÃO DE INTEGRALISTAS EM JUIZ DE FO'RA

JUIZ DE FO'RA, 16 (A UNIAO) — Fôram detidos pela policia desta cidade os perigosos elementos da extinta A. I. B. Jaci Vilela, Alvaro Costa e Nelson Martins.

O SR. RAUL LEITE FOI PRESO NOVAMENTE

RIO, 16 (A UNIAO) — O industrial Raul Leite, que havia sido prêso, e no mesmo dia posto em liberdade, foi novamente detido.

GUARDADO PELA POLICIA D. PEDRO DE ORLEANS

RIO, 16 (A UNIAO) — Continúa guardado pela policia o principe D. Pedro de Orleans, ferido nos acontecimentos do dia 11.

O descendente da Casa de Bragança está vigiado por uma sentinela, na Casa de Saúde S. Geraldo.

PRESOS OS INTEGRALISTAS DO MARANHÃO

RIO, 16 (A UNIAO) — Noticias aqui chegadas informam que a policia de S. Luiz, no Maranhão, efetuou a prisão de vários elementos integralistas, nocivos á ordem pública.

O NADADOR BENEVENUTO NUNES ESTA' RECOLHIDO A' ILHA DAS COBRAS

RIO, 16 (A UNIAO) — Entre os marinheiros integralistas recolhidos á Ilha das Cobras, como implicados no movimento subversivo do dia 11, acha-se Benevenuto Nunes, detentor de vários "records" de natação.

DESMENTE-SE A PRISÃO DO EX-MINISTRO VICENTE RAU

RIO, 16 (A UNIAO) — Ao contrário do que foi divulgado, informa-se que o sr. Vicente Rau, ex-ministro da Justiça, não foi prêso.

TELEGRAMAS ENVIADOS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Ainda a proposito do criminoso movimento integralista irrompido no Rio de Janeiro, o interventor Argemiro de Figueirêdo vem recebendo telegramas de congratulações e de solidariedade desta capital e de todos os pontos do Estado.

Continuamos, hoje, a publicação dessas mensagens enviadas ao sr. Interventor Federal:

Fortaleza, 12 — Congratulo-me vivamente com v. excia. pela pronta debelação do torvo movimento integralista da madrugada de ontem na Capital da Republica, o que evidencia a solidez e estrutura do Estado Novo, que está promovendo a restauração nacional. O Ceará está em plena paz, confiante no govêrno e integralmente solidario ao Chefe da Nação, cuja intrepidez pessoal, energia e serenidade de ação acabam de salvar novamente o Brasil. — Cordiais saudações. — Martins Rodrigues, interventor federal interino.

João Pessôa, 12 — Admirando a bravura do exmo. dr. Getúlio Vargas, salvo da última intentona de ambição dos integralistas, por um milagre da Providencia, em recompensa aos beneficios feitos ao operariado nacional, parabenizo o Chefe da Nação na pessôa de v. excia. Respeitosas saudações. — Lourenço Graça.

João Pessôa, 11 — Permita-nos v. excia. apresentarmos as nossas congratulações pela grande vitoria do govêrno do presidente Vargas, contra os inimigos do regimen. — Respeitosas saudações. — F. Mendonça e Cia. Ltd.

João Pessôa, 14 — Os comerciantes abaixo asinados, residentes no bairro de Cruz das Armas, congratulam-se com v. excia. pelo fracasso da intentona integralista, reafirmando integral solidariedade. — Respeitosas saudações. — José Antonio de Sousa, Manuel Cabôclo, Couto & Cia., Severino Cabral, Francisco Coelho, Vigolvino Costa, Severino Lourenço, Antonio Cunha Rêgo, J. Soares, Francisco Augusto, João Andrade, Ananias Egito, Enedino de Andrade, Pedro Matos, João Egito, Gabriel Matias, Valdemar Chaves, José Nascimento e José Alves Sobrinho.

João Pessôa, 14 — Congratulo-me com vossencia pelo fracasso do movimento integralista, reafirmando a minha incondicional solidariedade. — Atenciosas saudações. — Antonio Cunha Rêgo, comerciante em Cruz das Armas.

João Pessôa, 12 — Abraços de felicitações pela vitoria do govêrno contra os inimigos da ordem do país. — Saudações. — Francisco Ribeiro de Mendonça.

João Pessôa, 14 — O Instituto Comercial "João Pessôa" congratula-se com vossencia pela vitoria alcançada pelo presidente Getúlio Vargas, debelando o movimento subversivo dos inimigos da tranquilidade do nosso Brasil. — Hortense Peixe, diretora.

João Pessôa, 12 — Congratulo-me com vossencia por motivo da jugulação do atentado contra a vida do Chefe da Nação, o regime e a ordem do país. — Atenciosas saudações. — Carlos Bélo.

João Pessôa, 16 — A Sociedade Mecanica inseriu nas atas dos trabalhos de ontem um voto de congratulações pelo fracasso da intentona do dia 11 de maio. Hipotecamos mais uma vez absoluta solidariedade a vossencia, a quem está confiada a tranquilidade da familia paraibana. — A diretoria: Domingo Sorrentino, João de Barros, Rufino Mamede, Severino Melquiades, Evaristo Monteiro, Francisco de Assis e João Gonçalves.

João Pessôa, 14 — Solidarizo-me com o ilustre Chefe pelas expontaneas manifestações que recebeu pela jugulação da estupida intentona integralista, levada a efeito no Rio, felizmente debelada, graças a energia do govêrno do grande presidente Getúlio Vargas. — Gilberto Leite.

Cabedêlo, 12 — O Sindicato dos Operarios Estivadores de Cabedêlo está incondicionalmente solidario com o eminente Chefe do Estado, nesse momento em que os inimigos da patria insurgiram-se contra a ordem, num golpe traiçoeiro e covarde. — Respeitosos cumprimentos. — João Bezerra dos Reis, presidente.

Cabedêlo, 14 — Aterrorizado com a investida sinistra e infame dos integralistas contra a existencia do nosso chefe supremo, dr. Getúlio Vargas e da autonomia da Nação, hipotéco solidariedade junto ao vosso govêrno em qualquer emergencia, em defesa da Patria e da familia brasileira. — Vitor Pedro da Silva.

Cabedêlo, 13 — Congratulo-me com vossencia por se haverem saido gloriosamente da mão armada integralista, o Brasil e o presidente Getúlio Vargas. — José Felix Silva.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

HOMENAGEM A' ESPOSA E FILHAS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 16 (A. N.) — Distintas senhoras da sociedade fluminense vão prestar, esta semana, significativa manifestação de solidariedade á exma. sra. Darci Vargas, esposa do presidente Getúlio Vargas e a suas filhas.

A comissão encarregada da referida homenagem será presidida pela sra. comandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio.

O FALECIMENTO, NO RIO, DO EX-GOVERNADOR DO TERRITORIO DO ACRE

RIO, 16 (A. N.) — Faleceu, ontem, em sua residência, nesta capital, o sr. José Tomáz da Cunha Vasconcêlos, ex-governador do Território do Acre.

O ilustre desaparecido, que contava 75 anos de idade, era casado, deixando do seu consorcio 9 filhos, além de 20 nétos.

O sr. José Tomáz da Cunha Vasconcêlos representou o Acre em várias legislaturas na extinta Camara Federal, sendo natural do Estado de Pernambuco.

O sepultamento verificou-se, ás 10 horas, no cemitério de S. João Batista, com grande acompanhamento de pessôas de representação da sociedade carioca.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O ESCRITOR ODUVALDO VIANA

RIO, 16 (A. N.) — O escritor Oduvaldo Viana, embarcou, hoje, para Buenos Aires, a fim de dirigir, naquela capital, uma escola dramática.

DESASTRE DE TREM EM MINAS GERAIS

CARANGOLAS, 16 (A. N.) — Verificou-se, hoje, no quilometro 505, entre as estações de Caporão e Pedra Menina, um pavoroso desastre.

O noturno do Rio teve sua locomotiva virada á beira dum abismo, tombando, em consequencia, todos os carros.

Não houve vitimas.

APELO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM ARCO DO TRIUNFO EM LISBÔA

LISBÔA, 16 (A. N.) — O escritor Malheiros Dias, em carta á imprensa, fês um apêlo a todos os portuguêses para que construam um arco de triunfo, num dos pontos mais altos da cidade, em honra das comemorações nacionais.

CHEGOU A CHERBURGO O SELECIONADO NACIONAL DE "FOOT-BALL"

CHERBURGO, 16 (A. N.) — A equipe brasileira de "foot-ball" acaba de chegar a êste porto, a bordo do "Arlanza".

RESTRINGIDA A LIBERDADE DE ESTRANGEIROS RESIDENTES NA BOLIVIA

LA PAZ, 16 (A. N.) — O governo assinou, hoje, um decréto restringindo a liberdade dos estrangeiros no país.

UMA PROVAVEL CONSTITUIÇÃO DO "SCRATCH" BRASILEIRO

CHERBURGO, 16 (A. N.) — A imprensa desta cidade noticia que o "scratch" brasileiro terá a seguinte constituição: Batatais; Domingos e Machado; Zezé, Martins e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Perácio e Hércules.

O CINCOENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO

Congratulando-se com o sr. Interventor Federal pelo transcurso do 50.º aniversario da abolição da escravatura fôram transmitidos a s. excia. os seguintes despachos:

João Pessôa, 14 — Em nome do corpo docente do grupo "Tomás Mindêlo" felicito v. excia. pela passagem da gloriosa data de treze de maio e pela creação da Escola Rural Modêlo desta capital, bem como de cinco grupos no interior do Estado. Saudações. — Joaquim Santiago, diretor.

João Pessôa, 13 — Em nome do sindicato dos ferroviarios da "Great Western" e em meu próprio queira vossencia aceitar sinceras congratulações pela data do 50.º aniversario da abolição da escravatura em nosso caro Brasil. — Joaquim de Almeida Carvalho, presidente Sindicato Ferroviarios.

João Pessôa, 13 — O corpo docente do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", reunido para comemorar o cincoentenário da abolição da escravatura, congratula-se com v. excia. pela passagem deste grande acontecimento histórico e serve-se do ensejo para protestar solidariedade e parabenizar a v. excia. pela breve jugulação do movimento integralista que não trouxe, felizmente, qualquer solução de continuidade para os grandes destinos da patria. Saudações. — Alcides Lacerda Lima, Maria Daluz Bonavides, Maria de Lurdes Araújo, Maria José Vinagre, Maria das Mercês Miranda, Maria da Conceição Dias, Nilza Bastos Lisbôa, Joana Heloisa Souto, Francisca Peixôto, Loura Cantalice da Trindade, Marluce Barros, Lucila Gonçalves, Carmen Gouvêa Coêlho, Cirene de Carvalho, Aglaé Tavares, Nancí Cavalcanti e Glaucea Barrêto.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Dilatado o prazo de inscrição para o concurso de habilitação de funcionários interinos a cargos efetivos

A propósito da resolução do Consêlho Federal do Serviço Público Civil, prorrogando, por mais 30 dias, o prazo de inscrição dos funcionários interinos que desejam concorrer ás provas de habilitação para o fim de efetividade, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama, com pedido de publicação:

Rio, 13 — Rogo a vossencia, a fineza de providenciar com urgencia, afim de tornar público, por intermédio do órgão oficial e se possivelmente por demais jornais dêsse Estado, haver o Conselho Federal de Serviço Público Civil resolvido dilatar por mais trinta dias o prazo de inscrição para a prova de habilitação para efetivação dos funcionários interinos nomeados em cargos vagos anteriormente á Lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936. Os interessados devem inscrever-se pessoalmente ou por meio de procurador legalmente, de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial" de doze de março último. Com a prorrogação ora concedida, o prazo de inscrição termina a onze de junho próximo. Agradecendo antecipadamente, apresento a vossencia cordiais saudações. *Luiz Simões Lopes*, presidente do C. F. S. P. C.

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

11,00 — Programa do almoço — Gravações populares da nossa discotéca.
12,00 — Jornal matutino — Noticiário e informações telegráficas do país e do estrangeiro.
12,15 — Continuação do programa do almoço com gravações populares da nossa discotéca (Locutor Kenard Galvão).
18,00 — Programa para o jantar — Gravações selecionadas da nossa discotéca (Locutor Alirio Silva).

Programa de estudio

16,00 — Sintese dos acontecimentos do dia — P R I-4 informa.
17,05 — Musicas populares — Esmeralda Silva e Geraldo Medeiros.
19,20 — Musica variada — Jazz da P R I-4.
19,35 — Musica variada — Jaime Bezerra.
19,50 — Musica americana — Quarteto Tabajára.
20,00 — Retransmissão da hora do Brasil.
21,00 — Musica popular brasileira — Esmeralda Silva e Cachimbinho.
21,15 — Jornal oficial.
21,20 — Ouverture celebres—Orquestra de concertos da P R I-4 sob a regencia do maestro Olegario de Luna Freire.
21,40 — Canções brasileiras — Jaime Bezerra.
21,50 — Sólos de violão — Milton Dantas.
22,05 — Jornal falado da P R I-4.
22,10 — "Enquanto a cidade dorme" — Violinistas celebres.
22,25 — Ultimas noticias — P R I-4 informa.
22,30 — Bôa noite — (Locutor J. Acilino).

NECROLOGIA

Faleceu, no dia 13 do corrente, nesta capital, o sr. Manuel Lino Costa, comerciante em Esperança.

O extinto, que contava 46 anos de idade, era casado, em segundas nupcias, com a sra. Severina da Silva Costa, de cujo consorcio deixa dois filhos menores, havendo, também, do primeiro matrimonio, 5 filhos.

O enterro realizou-se, no mesmo dia, á tarde, no cemitério Senhor da Bôa Sentença, com grande acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

ASSINOU, ONTEM, UM DECRÉTO TORNANDO MAIS RÁPIDO O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO "PUTSCH" INTEGRALISTA

Vibrantes demonstrações de solidariedade ao Chefe Nacional, por intermédio dos interventores federais — Foi preso, ontem, o capitão de fragata Fernando Cockrane, ex-comandante da flotilha de submarinos — A imprensa do país continúa a profligar o monstruoso atentado integralista — Mais 159 bombas apreendidas pela policia carioca em poder de elementos integralistas

RIO, 16 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou, na pasta da Justiça, um decréto tornando mais rápido o julgamento dos implicados no "putsch" integralista da última quarta-feira.

O ato do Chefe Nacional determina que o julgamento será feito pelo Tribunal de Segurança Nacional que, ao receber o inquérito a respeito, deverá dar vista do mésmo, imediatamente.

A citação dos réus, igualmente, será feita sem demóra, dando-se o prazo de 12 horas para a apresentação da defêsa, ou constituição da mesma pelo poder competente.

Ainda por êsse decréto, fica estabelecido que, decorridas 24 horas depois da citação, o representante do Ministério Público qualificará o crime, assim como fica marcado o prazo máximo de 5 minutos para a inquirição de cada réu.

O juiz poderá dispensar a presença dos réus nos trabalhos preliminares do julgamento.

EM CONFERENCIA OS MINISTROS DA GUERRA E MARINHA

RIO, 16 (A UNIÃO) — Estiveram, hoje, em demorada conferência, os ministros Eurico Dutra e Henrique Aristides Guilhem.

Os titulares da Guerra e Marinha ocuparam-se de assuntos pendentes do inquérito e julgamento dos implicados na sedição integralista.

OUTROS PROCERES DOS CAMISAS VERDES NAS MALHAS DA POLICIA

RIO, 16 (A UNIÃO) — As autoridades efetuaram, hoje, a prisão de inumeros integralistas refugiados nos suburbios desta capital, entre os quais figuram os perigosos agitadores Raimundo Aier e Francisco Moreira.

CONFERENCIOU SOBRE O INQUERITO INSTAURADO NA ARMADA

RIO, 16 (A UNIÃO) — O almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, estêve, no gabinête do ministro Aristides Guilhem, conferenciando com o titular da Marinha, a respeito do inquérito instaurado para apurar a responsabilidade dos marinheiros e superiores implicados ou simpatizantes com o golpe de 11 do corrente.

PRESO, ONTEM, O CAPITÃO DE FRAGATA FERNANDO COCKRANE

RIO, 16 (A UNIÃO) — Por determinação do ministro Aristides Guilhem foi prêso, hoje, o capitão de fragata Fernando Cockrane, recentemente demetido do comando da flotilha de submarinos "Tupí", "Timbira" e "Tamóio".

O capitão Fernando Cockrane é apontado como adepto do integralismo.

PROSSEGUEM OS DEPOIMENTOS

RIO, 16 (A UNIÃO) — Na delegacia de Ordem Politica e Social prosseguem os depoimentos dos participantes da rebelião integralista do dia 11, sendo ouvidos, diariamente, vários prêsos.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIOU COM O TITULAR DA GUERRA

RIO, 16 (A UNIÃO) — O ministro Francisco de Campos que trabalhou, ontem, durante o dia, no estudo das questões que se prendem ao julgamento dos culpados no "putsch" integralista, conferenciou, hoje com o seu colega da Guerra, general Eurico Dutra.

MAIS DE 159 BOMBAS APREENDIDAS

RIO, 16 (A UNIÃO) — Em prosseguimento das diligências efetuadas pelo Serviço de Segurança Social, fôram apreendidas, de ontem para hoje, na rua Silva Felix, 40 bombas e 39 numa casa suspeita da avenida dos Trapicheiros.

Igualmente, em Jacarepaguá, a policia apreendeu 80 petardos. Todo êsse material de guerra pertencia aos integralistas.

A SOLIDARIEDADE DO TRABALHADOR BRASILEIRO COM O GOVÊRNO NACIONAL

RIO, 16 (A UNIÃO) — O ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital, continúa recebendo, de todos os pontos do país, inúmeros despachos telegráficos, nos quais os seus signatários, representantes das classes trabalhadoras, manifestam o mais decidido apoio e incondicional solidariedade ao presidente Getúlio Vargas, por motivo da jugulação da intentona integralista.

PRESOS OUTROS ALTOS FUNCIONÁRIOS DA CASA DA MOÉDA

RIO, 16 (A UNIÃO) — Além da prisão do sr. Mansueto Bernardes, diretor da Casa da Moéda, registam-se, hoje, as de outros altos funcionários dessa repartição, entre os quais os srs. Alcir Lessa e José Soares de Sousa.

VIBRANTES DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO CHFE DA NAÇÃO, POR INTERMEDIO DOS INTERVENTORES FEDERAIS

RIO, 16 (A UNIÃO) — De todos os Estados chegam a esta capital noticias sobre as grandes homenagens que o pôvo brasleiro prestou ao presidente Getúlio Vargas, no dia 13 de maio, associando-se ás manifestações do operariado carióca.

Despachos telegráficos procedentes de João Pessôa, Fortaleza e Goiania informam que naquélas capitais, grande massa popular aglomerou-se diante do Palácio do Govêrno, a fim de manifestar, ao Chefe da Nação, por intermedio dos Interventores nos respectivos Estados, sua repulsa pelo ignobil atentado integralista.

Durante essas manifestações fôram aclamados os nomes do presidente Getúlio Vargas e dos Chefes de Govêrno estaduais.

OS DEPOIMENTOS, NA CASA DE CORREÇÃO

RIO, 16 (A UNIÃO) — O capitão Felinto Miler, chefe de Policia do Distrito Federal, designou um delegado para a Casa de Correção, a fim de tomar os depoimentos dos extremistas verdes prêsos naquêle estabelecimento.

AÇÃO DE GRAÇAS POR TER ESCAPADO ILESO, DO ATENTADO INTEGRALISTA, O CHEFE DA NAÇÃO

CURITIBA, 16 (A UNIÃO) — Ao interventor Manuel Ribas, Chefe do Govêrno paranaense, o diretor da Escola dos Trabalhadores Rurais de Castro, dêste Estado, dirigiu uma comunicação informando que os alunos daquela escola se ajoelharam e rezaram no dia 11, ao saberem que o movimento integralista havia fracassado e que o presidente Getúlio Vargas escapára ileso do criminoso assalto ao Palácio Guanabara.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 16 (A UNIÃO) — A imprensa

(Conclúe na 7.ª pg.)

A APOSIÇÃO

do retrato do presidente Getúlio Vargas nas Prefeituras do interior

Associando-se ás justas homenagens que vêm sendo prestadas pelas municipalidades dêste Estado ao presidente Getúlio Vargas, as Prefeituras de Sapé, Areia, Picuí, Araruna e Princeza Isabel, aproveitando a data comemorativa do cincoentenário da abolição da escravatura, fizeram também a aposição do retrato do Chefe Nacional nas suas respectivas sédes.

A propósito, o sr. interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu os despachos subsequentes:

Sapé, 13 — Congratulando-me com vossencia pelo transcurso do cincoentenário da abolição da escravatura, tenho o prazer de comunicar a aposição solene, hoje, ás 15 horas, no salão da municipalidade, do retrato do presidente Getúlio Vargas, num preito de nossa admiração e solidariedade ao grande Chefe Nacional. O ato foi assistido pelo professorado, mocidade escolar, pessôas gradas e povo. *Severino Campêlo da Franca*, prefeito interino.

Areia, 13 — Comunico a vossencia que foi hoje apôsto, no salão nobre do Paço Municipal, o retrato do Exmo. dr. Getúlio Vargas, como um preito de homenagem ao grande brasileiro. O ato foi solene e bastante concorrido, tendo o Tiro de Guerra "213" prestado as devidas continencias. Os nomes do sr. Presidente da República e de vossencia fôram vivamente ovacionados. Cordiais saudações. *Cunha Lima Filho*, prefeito.

Picuí, 14 — Comunico a vossencia que Picuí acaba de prestar condigna homenagem ao eminente sr. Getúlio Vargas, fazendo a aposição do retrato de s. excia. no salão de honra desta Prefeitura. Após as solenidades cívicas, fôram transmitidos telegramas ao preclaro Chefe da Nação. Saudações. *Antonio Xavier*, prefeito.

Araruna, 16 — O Prefeito Demostenes Cunha Lima, num gesto patriótico, fez ontem a aposição do retrato do Presidente da República no salão nobre da Prefeitura, comparecendo a maioria da sociedade ararunense, sendo delirantemente ovacionados os nomes do dr. Getúlio Vargas e de vossencia. *Durval Rolim*.

Princeza Isabel, 14 — Tenho o maior prazer de comunicar ao eminente chefe haver o municipio de Princeza Isabel, sob a minha direção, inaugurado ontem, solenemente, o retrato do presidente Getúlio Vargas, no salão nobre desta Prefeitura, tendo assistido ao ato pessôas de maior representação de todas as classes. Nessa ocasião foi vivamente aclamado por todos os presentes, o nome de vossencia apontado como grande bemfeitor do nosso querido Estado. Atenciosas saudações. *Manoel Carlos*, prefeito interino.

"O govêrno Argemiro de Figueirêdo cuida dos grandes problêmas brasileiros: Educação e Assistência"

(Conclusão da 1.ª pg.)

trabalho, ambiente mais próprio e maiores possibilidades de cura e os fará, talvez, mais felizes que os pensionistas em seu pavilhão.

O QUE DIZ O PROF. PERNAMBUCANO DO ATUAL DIRETOR DO HOSPITAL COLONIA "JULIANO MOREIRA"

Passamos a conversar sobre a direção do Hospital Colonia "Juliano Moreira", a cuja frente se encontra o dr. Luciano Morais. O prof. Ulisses Pernambuco declarou-nos, então:

— O dr. Luciano Morais é um jovem psiquiatra competente e está entusiasmado pela sua tarefa. Ele vencerá.

CONSÊLHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

Deixou de se efetuar, ontem, a sessão do Consêlho Regional de Geografia, marcada para essa data, por não ter comparecido número legal de conselheiros.

Esse Consêlho deverá reunir-se amanhã, ás 15 horas, no local do costume, ficando desde já convidados todos os seus membros para essa sessão.

Havendo numerosos assuntos do maior interesse dependendo de solução do Consêlho, o presidente encarece a presença dos srs. conselheiros á referida reunião, a fim de deliberarem sobre os mesmos.

A CRIAÇÃO DA ESCOLA RURAL MODÊLO

Mensagens de congratulações enviadas ao Chefe do Govêrno

Por motivo do recente decréto do interventor Argemiro de Figueirêdo, criando a Escola Rural Modêlo, nesta capital e dispondo sobre a organização do ensino rural no Estado, fôram transmitidos a s. excia. os seguintes despachos:

"Fortaleza, 14 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Por motivo da creação ontem, da Escola Normal Rural deste Estado, queira vossencia aceitar sinceras congratulações dos academicos da Escola de Agronomia do Ceará. Atenciosamente — **Guaraci de Lavôr**, presidente do diretório academico".

"João Pessôa, 16 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redenção — Queira aceitar as minhas congratulações pelo decréto n.º 1.042, de 13 do corrente, creando a Escola Rural Modêlo, base do ensino primário-agricola e de eficiencia na organização dos clubes de atividades rurais. Saudações. — **Carlos Bélo**".

DR. DUARTE LIMA

Vindo de Serraria, esteve de passagem por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Duarte Lima, ex-senador pela Paraiba, em cujas funções se distinguiu na defêsa dos nossos principais problêmas.

Apresentando as suas despedidas ao sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, aquêle ex-parlamentar enviou a s. excia. o seguinte telegrama:

"João Pessôa, 18 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redenção — Viajando para o Rio, apresento-lhe as minhas despedidas e envio-lhe cordiais cumprimentos. — **Duarte Lima**".

LIMITES INTER-MUNICIPAIS

Prossegue com regularidade, a celebração dos acôrdos de limites inter-municipais, com o fim de ser feito o levantamento das cartas de cada um dos municipios do Estado.

A exêmplo do que já fizeram outras Prefeituras, fôram realizados mais os seguintes contratos, conforme os telegramas abaixo, enviados ao sr. Interventor Federal:

São João do Cariri, 16 — Tenho o prazer de participar a vossencia que fôram assinados os acôrdos de limites dêste municipio com os de Soledade, Taperoá e Cabaceiras. — Saudações. — **Eduardo Costa**, prefeito.

São João do Cariri, 16 — Comunico a vossencia que acabo assinar o acôrdo de limites com o municipio de Alagôa do Monteiro. — Saudações. — **Eduardo Costa**, prefeito.

Cabaceiras, 16 — Folgo em comunicar que ontem, na cidade de S. João do Cariri, assinei o acôrdo de limites com aquele municipio e Soledade. — Saudações atenciosas. — **José Aurelio**, prefeito interino.

Piancó, 16 — Comunico a vossencia, que terminei os serviços de limites das áreas urbanas, suburbanas, inter-distritais e inter-municipais, remetendo o relatorio e o Decreto pelo próximo Correio. — Atenciosas saudações. — **Antonio Montenegro**, prefeito.

O "TE DEUM" EM AÇÃO DE GRAÇAS POR TER ESCAPADO ILÉSO DO ATENTADO INTEGRALISTA O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

1) S. Exc. Revdma. o arcebispo d. Moisés quando elevava o Santissimo Sacramento; 2) A grande massa popular que enchia literál mente a Catedral.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 17 de maio de 1938

REGULAMENTO DA INSPETORÍA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL DO ESTADO DA PARAÍBA, A QUE SE REFERE O DECRETO N.º 1.034

(Conclusão)

b) — avanço de sinal;
c) — excesso de fumaça, ou de buzina;
d) — derramamento de oleo e graxa;
e) — placa pouco iluminada;
f) — falta do uso de boné.

§ 2.º — A apreensão da carteira far-se-á:

a) — para pagamento de multas anteriormente cometidas;
b) — quando o condutor agredir qualquer autoridade do transito;
c) — em caso de acidente de que resulte lesão pessoal ou dano material, por culpa do motorista.

§ 3.º — A apreensão do veículo far-se-á:

a) — quando fôr encontrado dirigido por pessôa inhabilitada na fórma deste Regulamento;
b) — para garantia do pagamento de multas ou impostos de veículos devido ao Estado ou municipio;
c) — quando fôr encontrado sem placa ou com placa falsa, oculta ou com algarismo inutilizado, de modo a dificultar a fiscalização;
d) — por deficiencia de freios, caso em que só poderá voltar ao trafego depois de corrigido o defeito;
e) — quando fôr encontrado na via pública;
f) — quando fôr encontrado dirigido por motorista embriagado ou cuja carteira tenha sido cassada.

§ 4.º — A cassação da carteira de habilitação, sem prejuizo da ação criminal que no caso couber, far-se-á:

a) — em carater temporario:

1) — quando o condutor fôr encontrado na direção do veículo em estado de embriagués;
2) — quando o condutor incidir em crime culposo, por atropelamento ou abalroamento, e ficar apurado, a juizo da Inspetoria do Trafego Público, que, no momento do acidente, o condutor infrigiu qualquer dispositivo regulamentar;
3) — quando o condutor incorrer em sucessivas infrações do Regulamento.

b) — em carater definitivo:

1) — na reincidencia de embriaguês;
2) — quando o condutor de veiculo incorrer em sucessivas infrações do Regulamento do Trafego e se mostrar incorrigivel;
3) — quando se tratar de crime doloso praticado no exercicio da função.

§ 5.º — A penalidade para a infração dos números um e dois da alinea "a" do paragrafo anterior será de três a seis mêses, a juizo da Inspetoria do Trafego.

Art. 264.º — Serão punidas com a pena de multa as seguintes infrações:

§ 1.º — De duzentos mil réis:

1) — dar ázilo a delinquente;
2) — falta de habilitação;
3) — disputar corrida na via pública;
4) — agressão ás autoridades do transito;
5) — dar fuga a delinquente;
6) — embriagués;
7) — uso de placa falsa.

§ 2.º — De cem mil réis:

1) — empregar o veículo para fim diverso do estabelecido na matricula;
2) — deficiencia de freios;
3) — dirigir o veículo com a carteira cassada;
4) — taximetro viciado;
5) — falta do certificado de utilidade.
6) — fazer a praticagem com a licença vencida;
7) — transportar materiais explosivos sem licença;
8) — entregar a direção do veículo a não habilitado;
9) — não prestar socôrro a sua vítima;
10) — amador trabalhar como profissional.

§ 3.º — De cincoenta mil réis:

1) — fazer a praticagem fóra da zona estabelecida;
2) — desobedecer ás ordens das autoridades do transito;
3) — não usar os vidros corretores;
4) — conduzir passageiros em veículos de carga;
5) — uso de sirene;
6) — excesso de velocidade;
7) — não diminuir a marcha do veículo nas proximidades de pontes cruzamentos, em frente de escolas, etc.;
8) — falta do instrutor ao lado;
9) — falta de revalidação da carteira;
10) — velocimetro desligado ou em máo estado de funcionamento;

§ 4.º — A multa por excesso de velocidade, que é de 50$000, será levada ao dobro na reincidencia, salvo o disposto no artigo anterior, § 4.º, alinea "a", n.º 3 e alinea "b", n.º 2.

§ 5.º — De trinta mil réis:

1) — Usar placa de "Experiencia" indevidamente;
2) — trafegar em rua contra-mão;
3) — trafegar sem a placa dianteira ou trazeira;
4) — expôr o veículo á venda na via pública;
5) — falta do livro de registro;
6) — alterar os caracteristicos do veículo sem dar aviso á Inspetoria;
7) — falta de licença especial de transito;
8) — falta de registro;
9) — passar entre o meio-fio e o bonde parado;
10) — desobedecer ao sinal de parada para o veículo com transito livre;
11) — cortar corso ou passeata;
12) — emprestar seus documentos;
13) — prejudicar o tráfego do veículo de passageiros;
14) — guiar o veículo sem precaução;
15) — não recolher o material das ruas;
16) — não deixar livre parte da calçada para o transito de pedestres;
17) — não assinalar durante o dia ou a noite as excavações que houver nas ruas ou praças;
18) — motorista amador guiar veículo com placa de aluguel;
19) — fazer serviço de praticagem com passageiros.

§ 6.º — De vinte mil réis:

1) — falta de matricula;
2) — abandono do veículo;
3) — uso de faróes na cidade;
4) — recusar apresentar os documentos;
5) — excesso de buzina;
6) — conduzir passageiros no estribo;
7) — recusar passageiros;
8) — não renovar a matricula;
9) — escapamento livre;
10) — guiar o veículo com a matricula cassada;
11) — ultrapassar outro ônibus ou bonde na zona central;
12) — não diminuir a intensidade dos faróis;
13) — falta de transferencia de propriedade;
14) — falta de placa;
15) — transferir o veículo de local sem a devida comunicação;
16) — por inutilizar ou arrancar folhas de carteira de habilitação.

§ 7.º — De dez mil réis:

1) — falta de licença de turismo;
2) — trafegar contra-mão de direção;
3) — cortar outro veículo pela direita;
4) — não fazer o sinal regulamentar;
5) — fazer curva sem observancia das regras do tráfego;
6) — cortar outro veículo em cruzamento;
7) — usar lanternas laterais vermelhas ou placa pouco iluminada;
8) — falta de luz lateral ou trazeira;
9) — recuar mais de dez metros;
10) — angariar passageiros;
11) — excesso de fumaça ou extravasamento de oleo e graxa;
12) — avanço ao sinal;
13) — desobediencia ao sinal de parada;
14) — estacionar em local não permitido;
15) — cortar outro veículo nas curvas ou cumiadas;
16) — fazer manobras, interrompendo o tráfego;
17) — receber passageiros fóra da parada estabelecida;
18) — dirigir o veículo com chapa "oficina" sem o fato de mecanico;
19) — não conduzir os documentos;
20) — não comunicar a mudança de residencia;
21) — uso de chapéo;
22) — fazer fila dupla;
23) — matricula provisoria, ou resalva vencida;
24) — não pedir baixa da matricula;
25) — cobrar preço superior ao da tabéla estabelecida;
26) — parar nas curvas ou cruzamentos;
27) — estacionar junto ás paradas de bonde;
28) — falta de sêlo na placa;
29) — trafegar com placa inutilizada, oculta, etc.;
30) — trafegar com placa de "Experiencia" fóra da hora;
31) — excesso de lotação no veículo.

§ 8.º — As infrações não capituladas nos parágrafos anteriores, serão punidas com a multa de dez a cincoenta mil réis, a juizo do Inspetor-Geral.

§ 9.º — Os proprietarios de veículos serão sempre solidariamente responsaveis pela importancia das multas provenientes de infrações deste Regulamento.

§ 10.º — A multa deverá ser paga cinco dias após a notificação, sobre pena de apreensão da carteira de habilitação e sem prejuizo da sua cobrança posterior na fórma do artigo 274.º do presente Regulamento.

Art. 265.º — Reputar-se-á reincidencia toda violação não justificada do mesmo preceito regulamentar. A reincidencia prescreverá, um ano decorrido, a contar da data da última infração.

Art. 266.º — Serão impostas ao proprietario e ao condutor as multas de que trata o presente Regulamento, toda vez que houver simultaneamente infração dos preceitos que lhe cumpre observar.

Art. 267.º — Em todos os casos de responsabilidade comum, cada um dos infratores pagará a multa correspondente á infração.

Art. 268.º — O condutor de veículos que por impericia, imprudencia ou dolo danificar bens públicos ou particulares, incorrerá na multa de cem a duzentos mil réis, a juizo do Inspetor Geral.

§ Único — Em caso de atropelamento, por culpa do condutor, será imposta multa até trezentos mil réis, sem prejuizo do disposto no artigo 263.º, § 5.º e da ação criminal a que fique sujeito.

Art. 269.º — E' sempre legitima a apreensão de carteiras de habilitação ou de veículo para garantia do pagamento das multas impostas.

CAPITULO XLI

Processo das infrações

Art. 270.º — Qualquer infração deste Regulamento cometida por condutor ou proprietario de veículo ser-lhe-á notificada pela Inspetoria do Tráfego.

§ Único — A notificação será feita pessoalmente ou por edital.

Art. 271.º — A notificação, quando feita pessoalmente, consistirá na entrega ao infrator, por qualquer encarregado da fiscalização do tráfego, de um talão devidamente assinado, onde a infração será indicada.

§ 1.º — Tratando-se de infração cometida, estando o veículo em movimento, o seu condutor será intimado a parar imediatamente por dois silvos de apito.

§ 2.º — Se o condutor não atender ao sinal ou se recusar a receber a notificação, esta se fará por edital, ficando o infrator, além da penalidade correspondente á infração, sujeito á multa de desobediencia.

§ 3.º — Todas as infrações deste Regulamento serão comunicadas á Inspetoria do Tráfego pelo encarregado na fiscalização que as houver verificado, mediante apresentação de uma parte com indicação do numero da placa, tipo e côr do veículo, bem como do dia, hora e local da infração.

Art. 272.º — O infrator terá o prazo de três dias para alegar e provar o que tiver em sua defésa, prazo êsse que será contado do dia da notificação.

§ 1.º — Da decisão da Inspetoria aplicando qualquer penalidade caberá recurso para o Chefe de Policia. O recurso deverá ser interposto por petição devidamente selada, dentro do prazo de cinco dias, e, tratando-se de pena de multa, não terá seguimento sem o prévio deposito da importancia correspondent.

§ 2.º — Feito o deposito, si não fôr interposto recurso no prazo respectivo, ou se não fôr afinal provido, converter-se-á o mesmo em pagamento, sendo a importancia recolhida ao Tesouro do Estado.

Art. 273.º — A multa imposta por infração em que esteja envolvido veículo com mais de um condutor matriculado será cobrada do proprietario, caso não tenha sido possivel identificar o infrator.

Art. 274.º — Decorrido o prazo de trinta dias sem que a multa tenha sido paga, proceder-se-á a sua cobrança executiva em juizo, na conformidade da legislação aplicavel á especie.

Art. 275.º — Qualquer infração poderá ser trazida ao conhecimento da Inspetoria:

a) — por oficio das autoridades policiais;
b) — por qualquer pessôa idônea.

§ Único — No caso da letra "b" a informação deverá ser registrada em livro competente, com a assinatura do informante e indicação de, pelo menos, duas testemunhas que a corroborem.

Art. 276.º — Cabe á Inspetoria do Tráfego o direito de apreender quelquer carro degistrado como particular, que seja encontrado a fazer praça.

CAPITULO XLII

Elogios

Art. 277.º — O condutor de veículo que durante um ano não cometer infração, revelando-se assim cumpridor dos seus deveres, será elogiado pelo Inspetor-Geral, fazendo-se constar êsse elogio em seu prontuario.

§ 1.º — Fará jús ao mesmo elogio o condutor que praticar ato meritorio por ocasião de calamidade pública ou acidente em que comprove pericia ou revele espirito de humanidade.

§ 2.º — O elogio a que se refere o presente artigo dará direito á revelação da primeira multa e redução de cincoenta por cento nas subsequentes, durante um ano, contado da data do elogio, excetuadas as infrações por embriagués, agressões ás autoridades, falta de habilitação, de freios, de vidros corretores ou de matricula.

CAPITULO XLIII

Acidentes do tráfego

Art. 278.º — O condutor de veículos que causar acidente na via pública deverá parar imediatamente e prestar auxilio aos que dele necessitarem.

Art. 279.º — Ocorrido um acidente, se o condutor do veículo tiver sido preso em flagrante delito, será imediatamente conduzido á presença da autoridade competente, acompanhado dos testemunhas que assistiram á prisão.

Art. 280.º — No caso de acidente do qual resultarem apenas danos materiais, o condutor deverá comparecer perante a autoridade competente, a fim de prestar declarações acerca do mesmo.

Art. 281.º — Qualquer autoridade presente no local do acidente, deverá sempre providenciar, com a possivel presteza, sobre a normalização do tráfego.

Art. 282.º — Em caso de desastres materiais, os veículos danificados poderão permanecer no local do acidente á disposição da pericia judicial, desde que não perturbem o transito dos demais veículos e pedestres.

§ Unico — Não tendo as partes interessadas requerido a pericia de que trata o presente artigo, no prazo de setenta e duas horas, serão os veículos danificados removidos para o Deposito Público.

CAPITULO XLIV

Disposiçoes gerais

Art. 283.º — O veículo procedente de outro Estado ou de país estrangeiro, que precisar permanecer nesta capital ou em qualquer cidade do Interior, por prazo superior a trinta dias, e não excedente de três mêses, pagará uma licença especial de matricula.

§ Unico — Findo esse prazo, que não será em hipotese alguma prorrogado, aplicar-se-á o estabelecido na legislação sobre o imposto de matricula.

Art. 284.º — O condutor de veículo de tração animal não poderá fazer uso de chicote ou outro qualquer instrumento de suplicio.

Art. 285.º — O transporte de material explosivo não poderá

ser feito senão com prévia licença da policia e em marcha vagarosa.

Art. 286.° — E' expressamente proibido o uso de valvula para escapamento livre, bem assim o de sirene, salvo nos carros da policia e nos de emergencia, a juizo da Inspetoria.

§ Unico —E' proibido tambem o uso de buzina ligada ao escape do motor.

Art. 287.° — Sempre que o condutor de veículo venha sofrer alteração fisionómica, é obrigado a fornecer novo retrato á Inspetoria.

Art. 288.° — Na estrada de rodagem, o cavaleiro observará as mesmas regras prescritas para o pedestre. Quando na cidade, deverá conduzir sua montaria a trote natural ou a passo, não sendo permitido o galope, senão aos militares a serviço público.

Art. 289.° — A Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civil auxiliará militarmente á Policia Militar quando para isso receber órdem do Govêrno do Estado.

Art. 290.° — E' proibida a entrada de pessôas estranhas á Inspetoria, nas salas dos empregados, no arquivo e no alojamento dos guardas.

Art. 291.° — O Chefe de Policia poderá abonar diárias ao pessoal da Inspetoria Geral quando viajar a serviço por éle determinado, correndo essas despêsas por conta da verba eventual da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

Art. 292.° — Os funcionários que baixarem ao Hospital, perceberão os vencimentos descontados das despêsas feitas com o seu tratamento, para pagamento á referida Casa de Saúde, salvo os que baixarem por lesões ou moléstias adquiridas em ato de serviço, que não sofrerão desconto algum.

Art. 293.° — E' expressamente proibido qualquer funcionário do Estado ou empregado particular usar distintivos adotados pela Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civil.

Art. 294.° — Os automoveis oficiais e os seus condutores estão sujeitos aos dispositivos do Regulamento do Tráfego.

Art. 295.° — O funcionário, para efeito de aposentadoria, contará o tempo que tenha servido em outra repartição do Estado, podendo o Inspetor Geral mandar averbar no seu prontuário, êsse tempo de serviço, dêsde que o interessado apresente documento comprovante.

Art. 296.° — E' obrigatório o registro, no fichário que ficará a cargo da repartição, das residências do pessoal da Corporação, cumprindo a todos os membros comunicarem a mudança de residência para a devida publicação em boletim.

Art. 297.° — A Sociedade Beneficente da Inspetoria do Tráfego e da Guarda Civil, destinada a amparar êsses serventuários, continuará a ter existência obrigatória e a funcionar de acôrdo com os estatutos, podendo o Inspetor Geral intervir no que disser respeito á eficiencia, disciplina e bom nome da mesma sociedade.

§ Unico — Os funcionários não titulados, são contribuintes obrigatórios da mesma sociedade, descontando-se de seus vencimentos as importancias correspondentes á joia, mensalidade e emprestimos que vierem a contrair, sendo contribuintes facultativos os funcionários titulados.

Art. 298.° — O serviço de condução do expediente da Inspetoria Geral será feito por um guarda civil indicado pelo Sub-Inspetor.

Art. 299.° — Os funcionários usarão uma carteira de identidade da repartição, assinada pelo Inspetor Geral e visada pelo Chefe de Policia, devendo ser restituida quando se verificar a exoneração do funcionário.

Art. 300.° — Êste Regulamento entrará em vigôr na data de sua publicação.

Art. 301.° — Revogam-se as disposições em contrário.

ANEXO "A"

PLANO DE UNIFORME ADOTADO PELA CORPORAÇÃO

I — INSPETORIA DO TRA'FEGO:

1.° — Funcionários titulados:

a) — **CAPACÊTE** — de fibra, côr caqui, de duas palas; ao centro um botão da mesma côr, de 4 cms. de diâmetro, preso do lado inferior por um parafuso colocado de baixo para cima; dos lados esquerdo e direito ficarão dois orificios de 6 mm. de diâmetro; na base da copa conterá uma faixa de couro côr chocolate de 2 cms. de largura; por cima da pala dianteira um jugular do mesmo couro, trançado, com fivela em cada lado e preso nas extremidades; na frente, ao alto da copa um escudo esmaltado, em cujo centro conterão as armas da Republica, circuladas com os dizeres "Inspetoria do Tráfego Publico e da Guarda Civil".

b) — **TUNICA** — de brim caqui, cintada "godet", de gola aberta até o externo, abotoada por uma órdem de 4 botões de 20 mm. de diâmetro, preto, equidistantes; 4 bolsos com pregas macho; 2 pequenos em cima, colocados á altura dos mamelões e 2 em baixo; bainhas laterais servirão de guia ao cinto, as quais partindo da costura da bainha inferior dos bolsos superiores, terminarão á altura da costura superior das cancelas dos bolsos inferiores; na parte destinada aos botões correspondendo ás respectivas casas, haverá 4 pequenos furos caseados e destinados a permitir a prisão dos botões pelas argolinhas colocadas na parte anterior da túnica; aberta na parte posterior ficando a aba direita por baixo da esquarda 4 cms.; separa a abertura, uma cinta transversal em cujas extremidades ficam 2 ganchos de metal amarelo, como ponto de apoio ao cinto.

c) — **PLATINAS** — de cachemira marron, postiças e mole, forradas, com friso de brim caqui, presas na extremidade superior por um botão pequeno de massa preta.

d) — **CAMISA** — de tricoline mercerisada, côr chumbo, de feitio comum, lisa, com uma prega macho de frente.

e) — **CUECA** — branca de cretone.

f) — **COLARINHO** — do mesmo pano da camisa, duplo, mole, de pontas compridas.

g) — **GRAVATA** — de séda azul marinho, comprida.

h) — **CULOTE** — de brim caqui; feitio abombachado, junto aos joelhos, lateralmente, ficará uma órdem de 5 botões pequenos amarelos de osso, por baixo da bainha.

i) — **PERNEIRAS** — de couro preto.

j) — **BOTINAS** — de couro prêto de bezerro, com biqueira, de enfiar.

k) — **MEIAS** — de algodão de côr.

l) — **LENÇO** — branco de algodão.

m) — **CAPOTE** — de pano azul ferrete, com capuz, gola aberta até o externo, abotoado por uma órdem de 4 botões de 20 mm. de diâmetro, oxidados, equidistantes.

n) — **CINTO** — de couro preto, verniz, de 5 cms. de largura, com fivéla de metal branco, com dois pinos e duas filas de 6 ilhóes cada uma.

2.° — O Inspetor, sub-inspetor, almoxarife-pagador, encarregados de secções e chefes do tráfego usarão cinto talabarte de couro prêto, verniz, ferramenta de metal branco, sem talim.

3.° — Para funcionários não titulados:

a) — **TUNICA** — de brim caqui, gola dupla fechada por dois colchetes; 4 bolsos iguais aos da túnica dos funcionários titulados, menos as pregas macho, com bainhas laterais; fechadas por uma órdem de 7 botões de massa prêta, equidistantes; na parte posterior á altura da cinta, conterá de cada lado um gancho de metal amarelo que servirá de apoio ao cinto.

b) — **CAMISA** — de cretone branco.

c) — **COLARINHO** — engomado.

d) — **BORZEGUINS** — de couro prêto, sem biqueira, de enfiar.

e) **CAPOTE** — de pano azul ferrete, com capuz, gola fechada, abotoado por uma órdem de 7 botões de 20 mm. de diâmetro, de massa prêta, equidistantes.

f) — **CAPACÊTE**, culote, platinas, cinto, perneiras, meias, cuecas e lenço, obedecerão o modelo já descrito no inciso 1.°, sendo que o cinto é de couro prêto de bezerro e o jugular do capecête é de couro liso com uma fivela e preso nas extremidades sob a pala lateral.

II — GUARDA CIVIL:

1.° — Funcionários titulados:

a) — **QUEPÍ** — de cachemira marron, armado em crina, pala prêta de fibra, jugular da mesma côr preso nas extremidades por botões pequenos de massa prêta; faixa de celulóide côr chocolate e sôbre a mesma, na frente, um escudo esmaltado, em cujo centro conterão as armas da República, circuladas com os dizeres "Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civil".

b) — **CALÇA** — de brim caqui.

c) **TÚNICA**, platinas, camisa, cueca, colarinho, gravata, botinas, meias, lenço, capote e cinto, obedecerão o modelo já estabelecido no item I inciso 1.°, sendo que o encarregado da Secção usará cinto-talabarte, na fórma descrita no inciso 2.°.

2.° — Para os fiscais rondantes e guardas em geral:

a) — **QUEPI** — identico ao modelo já descrito.

b) — **CALÇA** — de brim caqui.

c) — **TUNICA**, camisa, cueca, colarinho, lenço, meias, borzeguins, capote, platinas e cinto, obedecerão ás linhas gerais do modelo estabelecido no item I inciso 3.°.

3.° — O quepi de cachemirá marron será falcultativo para os funcionários titulados da Inspetoria do Tráfego, que o confeccionarão as suas custas e uzarão achando-se de folga.

III — INSIGNIAS E DISTINTIVOS:

INSPETOR — Usará na platina dois galões de soutache branco, em forma de V, com o vertice para cima, de 5 mm. de largura e duas estrêlas pentagonais bordadas em retroz branco; na lapela da túnica, de cada lado, uma estrêla tambêm pentagonal dourada.

SUB-INSPETOR — Identicamente ao Inspetor, sendo um, em vês de dois galões.

ALMOXARIFE-PAGADOR — Usará na platina uma estrêla pentagonal em uma circunferência de 20 mm. de diâmetro, bordada em retroz branco; na lapela da túnica uma circunferência de metal branco de 20 mm. de diâmetro, com duas penas do mesmo metal, cruzadas.

CHEFES DO TRA'FEGO — NA platina, distintivo igual ao do almoxarife-pagador, usando na lapela da túnica uma elipse de 20 mm. feita em metal prateado, com um automovel do mesmo metal no centro.

ENCARREGADO DE SECÇÕES — O mesmo distintivo do Chefe do Tráfego, usando uma estrêla pentagonal de metal prateado na lapela da túnica.

ESCREVENTES — Distintivos identicos ao encarregado de Secção, sendo, porém, uma pena de metal prateado, na lapela da túnica. O escrevente de 1.ª classe usará penas douradas na lapela da túnica.

AMANUENSES, arquivistas, datilógrafos e auxiliar de pagador, usarão na platina uma estrêla pentagonal bordada em retroz branco; na lapela da túnica, de cada lado, uma estrêla também pentagonal de metal prateado.

FISCAIS RONDANTES — Usarão na gola da túnica um losango de metal amarelo contendo no centro o número em baixo relêvo correspondente a sua matricula; em cada braço uma elipse de 50 mm. feita em pano caqui, rodeados os bordos da face exterior por soutache preto de 3 mm. de largura, as iniciais "G. C." em retroz prêto no centro, ficando na parte superior a palavra "Fiscal" e na inferior "Rondante".

GUARDAS DE CLASSE — Usarão os distintivos atuais, tendo na insignia, entre a abertura do angulo e o arco, as iniciais "G. C.", bordados em retroz prêto.

FISCAIS DO TRA'FEGO, motociclistas e sinaleiros — Usarão na gola da túnica estrêla pentagonal de metal prateado e em cada braço um distintivo correspondente á sua classe. Êsse distintivo obedecerá o seguinte: para o fiscal de 1.ª classe — um escudo de 60 mm. feito em brim caqui, rodeados os lados da face exterior por soutache prêto de 3 mm. de largura, atravessando o escudo diagonalmente, do angulo superior direito ao angulo inferior esquerdo, três fitas de soutache preto de 5 mm. distanciadas uma da outra 3 mm.; próximo ao angulo superior esquerdo as iniciais "I. T." de 15 mm. bordadas em retroz prêto, e ao inferior direito, também em retroz prêto, o número correspondente á sua matrícula.

Para os fiscais do tráfego de 2.° classe, 2 fitas, e para os de 3.ª, sòmente uma, obedecendo, porém, as demais disposições constantes no distintivo de 1.ª classe.

OS SINALEIROS usarão o mesmo escudo dos fiscais, menos as fitas, ficando na parte superior do mesmo as iniciais "I. T." e na parte inferior o número correspondente á sua matrícula, tendo no centro uma estrêla pentagonal de metal prateado.

OS MOTOCICLISTAS terão distintivos identicos aos sinaleiros, substituindo-se a estrêla por uma roda de motocicleta de 30 mm. de dimensão, bordada em retroz prêto.

ANEXO "B"

Tabéla de distribuição de fardamento e armamento

ESPECIFICAÇÃO	Tempo de duração	
	Mêses	Anos
Borzeguins ou botinas de enfiar (par)	4	
Calça de brim kaki	4	
Culote de brim kaki	4	
Cueca de cretone	4	
Camisa de cretone	4	
Camisa de tricoline mercerizada . ..	4	
Colarinho	4	
Capacete de fibra	—	2
Capote de pano azul ferrete	—	3
Cinto	—	3
Distintivos (qualquer especie)	—	1
Gravata de seda	4	
Kepi de cachemira	—	1
Lenço	4	
Meias (par)	4	
Perneiras (par)	—	2
Platinas de cachemira	6	
Tunica de brim kaki	4	
Talabarte	—	2
ARMAMENTO:		
Apito de metal	—	3
Casse-têtе — não tem tempo de duração		
Revolver — carga permanente		

OBSERVAÇÃO — O funcionário ao alistar-se receberá dois uniformes de brim kaki para dois quaternos. Daí em deante o fardamento será abonado á proporção que fôrem terminando os prazos de duração fixados nesta tabéla.

EDITAIS

15.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — TESOURARIA — EDITAL DE CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA — A 15.ª Circunscrição de Recrutamento, faz público que acha-se aberta na mesmo repartição, concurrencia para compra de cofres de ferro, sendo:

1 para arquivo com as seguintes medidas internas: Altura 0,95; largura 0,34; fundo 0,30. Medidas externas: Altura 1,30; largura 0,50; fundo 0,50.

1 para dinheiro, com as seguintes medidas internas: Altura: 0,35; largura 0,29; fundo 0,20. Medidas externas: altura total 1,30; largura 0,44; fundo 0,40.

As propostas devem ser seladas com 3$200 de selos federais inclusive $200 de selo de saúde e entregues improrogavelmente, na tesouraria da citada repartição, até ás 14 horas do dia 18 do corrente.

Para quaisquer outros esclarecimentos, devem os interessados se dirigir á tesouraria em apreço, em horas de expediente normal (12 ás 17), diariamente.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE DEVEDORES AUSENTES PELO PRAZO DE SESSENTA (60) DIAS. — O dr. Climerio Rodrigues do Nascimento, juiz municipal do termo de Caiçára, comarca de Guarabira, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação pelo prazo de sessenta (60) dias virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que, pelo subprocurador dos Feitos da Fazenda Estadual neste termo, foi requerida, perante êste Juizo, os termos de uma Ação executiva fiscal para receber o imposto devido á Fazenda do Estado por José Inácio da Silva, residente no logar "Angico", dêste termo, referente á divida de exercicio de 1936, constante da certidão de imposto de transmissão inter-vivos referente ao exercicio citado, na importancia de oitocentos e quarenta mil réis (840$000), inclusive a multa de 50 % proveniente da transmissão da propriedade "Angico", que foi vendida por dez contos de réis (10:000$000), e o imposto pago á razão de três contos de réis (3:000$000), e mais as custas da execução, até final. E como o dito devedor José Inácio da Silva, não foi encontrado para ser citado, por estar em logar não sabido e ignorado, conforme portou por fé o oficial da diligencia, por éste o chamo, cito e hei por citado, para no prazo de vinte e quatro (24) horas, que correrá em cartorio do escrivão abaixo assinado, depois da publicação deste, vir a Juizo pagar o dito imposto e mais custas da execução, até final sentença. E caso não o faça, vêr ser feita a penhora dos seus bens, em tantos quantos bastem para o pagamento da divida fiscal e custas, ficando desde logo citada a mulher do executado para todos os termos da penhora, e sua execução, se casado fôr, caso a penhora recáia em bens de raiz, tudo sob pena de revelia, cientificando-se ainda ao executado e sua mulher que as audiencias ordinarias deste Juizo são realizadas ás quartas-feiras, ás dez (10) horas, no Paço Municipal desta vila, quando em dia util e não o sendo, no primeiro dia util imediato, para oferecer á penhora os embargos que tiver. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido executado, mandei passar este edital de citação, que será afixado no logar do costume e publicado por duas vezes no jornal oficial, A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta vila de Caiçára, em 12 de maio de 1938. Eu, Severino Ismael de Oliveira, escrivão, datilografei, subscrevo e assino. (as.) Climerio Rodrigues do Nascimento. Conforme com o original; dou fé, datilografei, subscrevo e assino. Data supra. — **Severino Ismael de Oliveira.**

—

EDITAL DE 3.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO, COM O PRAZO E ABATIMENTO LEGAL. — O dr. José Miranda Henriques, juiz suplente, no exercicio da 3.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia vinte e cinco (25) do corrente, ás 14 horas, no predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras, desta capital, onde se realizam as audiencias dêste Juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer, além do preço de 8:100$000, o predio n.º 239, sito á avenida Minas Gerais, desta capital, construido de tijolo e taipa e coberto de têlha, em chãos foreiros, medindo 12 metros de frente por 25 de fundo, avaliado em dez contos de réis, pertencente ao espolio de d. Francisca Juvencia de Figueirêdo, o qual vai ser vendido em hasta pública para o pagamento do imposto devido á Fazenda do Estado e custas do inventario. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei pasar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado na A UNIÃO, orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos quatorze dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino o datilografei. (ass.) José de Miranda Henriques. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. — O escrivão, **Eunapio da Silva Torres.**

—

PREFEITURA DA CAPITAL — Edital n.º 7 — Faço público, para conhecimento dos interessados, que até o último dia do corrente mês esta Prefeitura receberá, á bôca do cofre, a 2.ª prestação do imposto predial, cujo importe total seja superior a quantia de 100$000.

Passado o prazo acima, será a referida prestação acrescida da multa de 10%.

Prefeitura da Capital, em 5 de Maio de 1938.

José de Carvalho, diretor de expediente e fazenda.

—

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAÍBA — EDITAL PARA CONCURRENCIA PUBLICA — 1) O Governo do Estado abre concurrencia publica para a fornecimento de um grupo turbogerador á Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba, devendo as propostas ser apresentadas até ás 15 e meia hs. do dia 25 do corrente mês, no escritorio da Repartição acima, á Avenida Guedes Pereira, nesta Capital.

2) As propostas deverão ser entregues em duas vias, sómente a primeira selada conforme a Lei, em envelope fechado, com endereço e os seguintes dizeres: CONCURRENCIA PUBLICA PARA O FORNECIMENTO DE UM GRUPO TURBOGERADOR E UMA CALDEIRA A VAPÔR A' REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAÍBA.

3) O concurrente cuja proposta fôr aceita terá o prazo de cinco dias para a assinatura do contrato na Repartição competente, mediante a apresentação de prova do recolhimento da caução de cinco por cento sobre o valor da proposta, feita no Tesouro do Estado.

Essa caução reverterá em favôr do Estado caso não cumpra o concurrente as condições do contrato. O levantamento dessa caução só poderá ser feito três mezes depois do funcionamento da instalação.

4) Influirá no julgamento das propostas o prazo de entrega do material que deverá ser cotado para entrega CIF Cabedelo, e as condições de pagamento.

5) O Estado reserva-se o direito de anular a presente concurrencia se assim lhe convier.

6) O grupo turbogerador referido na presente concurrencia, atenderá ás seguintes condições:

a) **Turbina a vapôr** construida numa só carcassa para uma potencia do alternador de 2.200 KW com cos phi = 0,8 e regulação automatica para velocidade de 3.000 r. p. m., admitindo vapôr superaquecido a pressão de 18 at. e 350c centigrados podendo trabalhar igualmente com uma temperatura de 400° centigrados, equipada com todos os dispositivos necessarios ao perfeito funcionamento, inclusive variação de velocidade comandada manual e eletricamente; tacometro, termometros, indicadores de pressão e de vacuo necessarios ao controle do serviço; mecanismo completo de lubrificação incluindo instalação de reserva utilisavel para lubrificação antes do arranque e da parada da turbina; filtro de oleo, resfriador, tanque, indicadores de pressão e temperatura do oleo com as necessarias tubulações; completo equipamento de chaves proprias e ferramentas para desmontagem do grupo; proteção de calor para a carcassa da turbina e tubos de vapôr dentro do grupo.

b) **Alternador trifasico** construido para 2.750 KVA, 6.600 volts entre as fases, frequencia de 50 ciclos, para uma potencia disponivel, com cos phi = 0,8, de 2.200 KW, com ventilação propria em carcassa fechada. O ar de ventilação dessa maquina deve ser mantido á temperatura conveniente, utilisando filtros de ar (**sem refrigeração** do ar por meio de agua) seccionados de modo que possam ser desmontados e limpos com a maquina em trabalho; esse sistema de refrigeração deve permitir um bom funcionamento do alternador mesmo com a terça parte dos filtros sujos. O controle da temperatura do ar de refrigeração deverá ser feito por termometro, com relais de sinal e busina de alarme.

c) **O acoplamento** entre a turbina de vapôr e o alternador será efetuado por meio de uma engrenagem redutora de velocidade, a menos que se trate de uma oferta para turbina de dupla rotação construida para acionar dois alternadores iguais trabalhando como uma só unidade.

No caso de engrenagem a redução de velocidade deve ser feita para uma velocidade normal com engrenagem trabalhando toda ela em banho de oleo com termometros de controle.

d) **Excicatriz** conjugada diretamente ao eixo do alternador com regulador SHUNT montado no quadro de manobra.

e) **Condensador** de superficie de contra corrente, construido para refrigeração com agua salgada, de temperatura na entrada de 29° centigrados **equipados com tubos marca YORCALBRO**, garantidos contra vasamentos resultantes da expansão dos tubos em caso da turbina, perder o vacuo; bombas auxiliares da condensação sendo a de agua condensada para um recalque de doze metros de altura, permitindo a colocação futura de um medidor — registrador tipo VENTURI, e a de agua de refrigeração com capacidade para atender as ocilações da maré; bomba de vacuo; acionamento eletrico utilisando 380 volts de tensão e 50 ciclos, com motor eletrico e bombas acoplados por meio de luva e montados numa mesma base de ferro fundido; chave automatica de proteção contra sobrecargas; todas as tubagens e encanamentos necessarios ao condensador, inclusive tubo entre a turbina e o condensador e a valvula de escape automatico.

f) **Condensador a ser oferecido em alternativa** construido com as mesmas caracteristicas daquele da alinea e) porem de marcha continua, tipo da casa Brown-Boveri, que permite limpeza com a turbina trabalhando.

g) **Quadro de manobra** Já existindo um painel livre será aproveitado para a colocação da chave a oleo e dos restantes instrumentos, sendo necessario um outro para a montagem do regulador TIRRILL e do Wattmetro registrador; execução do novo painel igual áquela dos já existentes com armação de ferro cantoneira e pedra marmore branca; farão parte tambem todos os materiais de alta tensão para as respectivas celulas; 1 Regulador rapido TIRRILL; 1 Amperemetro de corrente continua, forma embutida, com resistencia shunt para a excitatriz; 1 Volttmetro de corrente continua da mesma execução, igualmente para a excicatriz; 1 Acionamento para o regulador da excitatriz, composto de volante de manobra, rodas dentadas e corrente de ligação; 1 Transformador de voltagem, monofasico, para o regulador automatico, typo TIRRILL, com relação 6000/100 Volts (este transformador não deve receber fusiveis nem do lado primario, nem do lado secundario); 1 Chave a oleo, tripolar, com acionamento indireto, incluindo o eixo intermediario com rodas dentadas e corrente de ligação; 1 Relais especial como proteção do gerador contra sobrecargas, com relais termicos e magneticos; 3 Facas separadoras unipolares, com isoladores de suporte e base de ferro; 3 Amperemetros de forma baixa para trabalhar em combinação com o transformador de corrente; 1 Wattmetro registrador para fases desequilibradas e para ser ligado aos transformadores abaixo mencionados; 1 Medidor de fator de potencia, baixa forma, igualmente para ser ligado aos transformadores de medida abaixo mencionados; 1 Wattmetro para fases desequilibradas, baixa forma para trabalhar com os transformadores de medida; 1 Volttmetro de baixa forma com escala até 7000 Volts; 2 Lampadas de sinal para marcar a posição da chave a oleo, sendo manobradas por um dispositivo de contacto do eixo proprio; 1 Tomada especial para a sincronisação a outras turbinas já existentes; 1 Roda de acionamento para a regulação á distancia da velocidade da turbina; 1 Contador de KWH para fases desequilibradas para ser ligado aos transformadores de medida; 1 Transformador de voltagem, tripolar, com relação .... 6000/100 Volts e com fusiveis, 3 primarios e 3 secundarios; 3 Transformadores de corrente com relação adequada. Iluminação do quadro de manobra na fórma da existente.

h) **Todas as ligações** necessarias aos aparelhos de medida, etc., entre a celula de alta tensão e o proprio painel do quadro de manobra.

Interligações entre o turbogerador e o quadro de manobra, executadas em cabo armado de secção eletrica adequada com os respectivos terminais de ferro fundido para 6.600 volts, com isolamento para 10.000 volts.

Ligações para a Excitatriz igualmente executadas em cabo armado isolado para uma voltagem conveniente, com os necessarios terminais e chapa zincada.

7) Os concurrentes apresentarão diagrama de consumo de vapôr em quilogramos por KWH, medidos nos bornes do alternador, incluindo a energia para a excitação, para diferentes solicitações de carga, fator de potencia unidade e demais caracteristicas de pressão de vapôr, temperaturas de vapôr e de agua de refrigeração na entrada do condensador, já fixadas no presente edital.

8) **Disposições gerais**. Serão levadas em consideração propostas em alternativa de grupos com potencia visinha da especificada no item 6) desde que isso venha reduzir o prazo de entrega da encomenda, fáto de primordial atenção. A parte o preço do grupo deverão ser apresentados preços em separado para as peças de maior desgaste.

O conjunto deverá vir separado em partes cujo peso individual maximo seja de nove toneladas.

O prazo de garantia do grupo turbogerador será de doze mezes, periodo em que o fornecedor se obriga a fazer a substituição das peças necessarias.

9) A caldeira a vapôr referida na presente concurrencia atenderá as seguintes condições:

a) **Caldeira a vapôr** para uma capacidade de 5.000 kgs. de vapôr por hora com indicação para capacidade em carga maxima continua, com todos os accessorios necessarios ao bom funcionamento e pronto controle de serviço; fornalha para queimar lenha do nosso clima tropical; material isolante de bôa qualidade; pressão de serviço de 20 kls. por centimetro quadrado; superaquecedor para elevar a temperatura do vapôr a 365° centigrados oferecendo facilidade para a mudança de tubos e limpeza; tambor de vapôr e agua dimensionado de maneira a oferecer o menor perigo á ebulição com eventual entrada de agua salgada proveniente do condensador; superficie de aquecimento adequada a capacidade.

b) **Economizador** aproveitando parte da temperatura dos gazes para aumento da temperatura da agua de alimentação; todos os encanamentos para agua quente de alimentação entre o economisador e a caldeira com respectivos pertences necessarios ao bom funcionamento e controle.

c) **Tijolos e barro** refratario com 10% de sobresalentes; galerias e escadas para acesso as diferentes partes da caldeira.

10) Para a montagem do grupo Turbo-gerador bem como da Caldeira serão postos a disposição do Estado montadores especialisados das proprias casas fornecedoras mediante pagamento de uma diaria ou quantia prefixada para todo o serviço.

João Pessôa, 1.º de maio de 1938.

—

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA — EDITAL — Pelo presente edital, e, de acôrdo com o art. 53 do Decreto n.º 20.465, de 1.º de outubro de 1931 fica intimado o sr. José Merencio dos Passos, servente, registrado no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos sob n.º 569, a comparecer nesta Agencia dentro do prazo de trinta (30) dias, a fim de ser ouvido no inquerito que tem de responder por abandono de emprego, a contar da publicação dêste.

João Pessôa, 16 de abril de 1938.

P. Bandeira da Cruz — Agente.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — A — Aforamento de terrenos de marinha e proprio nacional — De órdem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado faço público que o sr. **Alfrêdo José de Ataíde** requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional beneficiados com as casas n.ºs 30 e 32, da avenida Nêgo, situados á praia denominada "Ponta de Mato", distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal oficial "A UNIAO" desta capital, em sua edição de 5 de Maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 5 de Maio de 1938.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da administração — Classe G.

—

DIRETORIA GERAL DE SAU'DE PU'BLICA — Inspetória de Fiscalização do Exércicio Profissional — EDITAL — De acôrdo com o artigo 11 do decreto federal n.º 20.877 de 30 de Dezembro de 1931, para conhecimento dos interessados torno público que o sr. José Marinho do Nascimento, prático de farmacia licenciado por esta Inspetória, estabelecido com Farmacia em Gado Bravo, do Municipio de Umbuzeiro, requereu a esta Inspetória transferencia de sua Farmacia para Juá do mesmo municipio, sendo do teôr seguinte sua petição: "José Marinho do Nascimento, prático de Farmacia licenciado por esta Inspetória, estabelecido com Farmacia em Gado Bravo, do Municipio de Umbuzeiro, desejando transferir sua Farmacia para Juá, do mesmo municipio, onde não ha Farmacia, vem requerer a v. s. se digne conceder a necessária licença. Nestes termos. Pede deferimento. João Pessôa, 5 de maio de 1938. (ass.) **José Marinho do Nascimento**".

Este edital será publicado oito vêses, segundo determina a citada lei, e se depois de 15 dias de sua última publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmacia na localidade em apreço, será então concedida a licença requerida.

Inspetória de Fiscalização do Exército Profissional.

João Pessôa, 5 de Maio de 1938.

Omezina de Azevêdo, auxiliar de escrita.

VISTO:

Dr. Arlindo Correia, inspetôr.

—

Administração do dominio da União na Paraíba — EDITAL N.º 3 — Aforamento de terrenos alagados e acrescido de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado faço publico que o sr. Henrique Justa requereu o aforamento dos terrenos alagados e acrescidos de marinha, sitos á margem direita do rio Sanhauá, em frente á estação da "The Great Western of Brazil Railway Co. Ltda.", nesta cidade, medindo de frente pela margem direita do mesmo rio 147m,29 e abrangendo a área total de 3.603m2.569950.

Limites: — Ao Nórte, com uma cambôa e o rio Sanhauá; a Léste, com a zona de servidão da "The Great Western"; ao Sul, com a margem direita de uma pequena cambôa; e a Oéste, com o rio Sanhauá (margem direita).

São convidados todos os que se julgarem prejudicados com o aforamento requerido, para, no prazo de trinta (30) dias, contados da data da primeira publicação deste edital, apresentar protestos no Gabinête desta Delegacia Fiscal, de acôrdo com o artigo 16 do decréto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, provando suas alegações com documentos habeis sob pena de se proceder pela fórma que melhor garanta os interesses da Fazenda Nacional.

Outrosim, faço ciente que o aforamento em questão ficará sem efeito si, em qualquer tempo, se verificar no terreno em apreço, a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos, nos termos da Circular do Ministério da Fazenda, n.º 39, de 4 de setembro de 1912.

Administração do Dominio da União em 6 de maio de 1938.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Balancête da Receita e Despêsa do mês de abril de 1938

RECEITA

Licenças	587$000
Imposto de feira	784$900
Impôsto predial	4$000
Gado abatido	173$000
Limpêsa pública	144$000
Patrimonio	860$000
Impôstos sôbre veiculos	90$000
Matriculas	64$000
Impôsto sôbre diversões	272$000
Taxa de estatistica da produção	69$800
Industria e profissão (50% da arrecadação feita pelo Estado em março e abril)	2:556$000
Rendas diversas	12$800
Divida ativa	1:174$070
	6:792$470
Saldo do mês de março	2:077$600
	8:870$070

DESPÊSA

Prefeitura	1:100$000
Tesouraria	591$400
Obras públicas	144$000
Iluminação	1:177$520
Limpêsa pública	360$200
Instrução (10% da arrecadação do municipio, durante março e abril)	1:674$000
Despêsas diversas	1:144$700
Campo de cooperação	300$000
Subvenção	60$000
	6:551$820
Saldo para o mês de maio	2:218$250
	8:870$070

Soledade, 30 de abril de 1938.

Francisco Carneiro de Queiroz, prefeito

Severino Nunes de Figueirêdo secretário-tesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Balancête da Receita e Despêsa, verificado durante o mês de abril de 1938

RECEITA

Tabéla A — Impôsto de licenças	2:218$400
Tabéla B — Impôsto predial e territ. urbano	4:470$400
Tabéla C — Impôsto de diversões	$
Tabéla D — Impôsto de indústria e profissão	$
Tabéla E — Impôsto de feira	1:287$600
Tabela F — Impôsto sôbre veiculos	120$000
Tabéla G — Taxa de estatistica	1:742$700
Tabéla H — Taxa de aferição de P. e medidas	327$000
Tabela I — Taxa de limpêsa pública	1:080$000
Tabéla J — Taxa de matricula	$
Tabéla K — Taxa de bens patrimoniais	2:185$100
Tabéla L — Rendas diversas	451$000
Tabéla M — Divida ativa	232$000
	14:114$200
Saldo anterior	18:441$300
Total, réis	32:555$500

DESPÊSA

Quadro I — Prefeitura	2:494$600
Quadro II — Fazenda municipal	2:406$100
Quadro III — Iluminação	1:223$600
Quadro IV — Limpêsa pública	970$000
Quadro V — Patrimonio	297$200
Quadro VI — Obras públicas	7:602$500
Quadro VII — Subvenções	60$000
Quadro VIII — Instrução	5:028$700
Quadro IX — Fomento agricôla	403$500
Quadro X — Despêsas diversas	891$500
Quadro XI — Divida passiva	1:478$800
Quadro XII — Estatistica	60$000
Quadro XIII — Rádio da Policia Militar	132$000
	23:048$500
Saldo que passa para o mês de maio	9:507$000
Total, réis	32:555$500

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, em 5 de maio de 1938.

Elias M. Maracajá, secretário-tesoureiro.

Visto: **Efigenio Barbosa**, prefeito.

cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Manuel Ribeiro Duarte Filho e d. Josefa Senhorinha da Conceição Brito, que são solteiros, maiores, naturais desta capital e Estado e domiciliados e residentes nesta capital, á rua D. Pedro II; êle, ajudante de serralheiro na oficina e deposito de obras do Estado, filho de Manuel Ribeiro Duarte, morador na capital de Pernambuco e de d. Maria Leopoldina Ribeiro Duarte, moradora naquela rua, e ela, de serviços domesticos e filha dos falecidos Manuel de Brito e Senhorinha Alexandrina da Conceição Brito.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 16 de maio de 1938.

O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA — O dr. Braz Baracuí, juiz de direito da 1.ª Vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 1.ª praça virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que, no dia sete de junho próximo, ás 14 horas, na sala das audiencias, na rua Epitacio Pessôa, n.º 42, nesta cidade o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação em 1.ª praça, pelo preço da avaliação, que foi de 2:000$000, duas partes de terras pertencentes ao interdicto Clemente de Almeida e Albuquerque, que já se chamou Clemente Bôaventura de Almeida e Albuquerque, curatelado de d. Maria Eugenia de Almeida e Albuquerque, a requerimento de quem vão ditos imoveis á praça, cujas partes de terras, em comum, ficam encravadas no sitio Lagôa, nesta cidade, na Avenida Circular do Parque Solon de Lucena. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dezesseis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **Heraldo Monteiro**, escrivão, o escrevi. (a) **Braz Baracuí**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGI

Balancête da Receita e Despêsa desta Prefeitura, relativamente ao mês de abril de 1938

RECEITA:

1 Imposto de Licenças	3:622$700
2 Imposto de Feira	442$200
4 Imposto de Diversões	500$000
6 Taxa de Aferição	188$300
7 Taxa de Açougue	658$500
8 Taxa de Estatística	4:338$400
11 Taxa de Numeração	807$000
12 Rendas Diversas	116$000
13 Renda Patrimonial	585$100
14 Divida Ativa	485$200
	11:743$400
Saldo do mês de Março: Dinheiro depositado na Caixa Rural e Operaria da Paraíba, para aquisição de um motor e material elétrico, para a instalação de uma Usina de Luz nesta cidade	25:000$000
Idem, em caixa	8:141$700
10 Ações do Banco do Estado	1:000$000
Total	45:885$100

DESPÊSA:

1 Prefeitura	2:361$900
2 Fazenda	1:714$200
3 Fiscalização	463$800
4 Limpêsa Pública	393$300
5 Iluminação Pública	14:865$100
7 Estradas	535$000
8 Patrimonio	230$000
9 Subvenções e Aposentadoria	130$000
10 Obras Públicas	24$700
11 Despêsas Diversas	477$500
12 Estatística	250$300
13 Cooperação Agrícola	419$500
14 Numeração e Aquisição de Placas	15$300
15 Eventuais	249$200
	22:129$800
Saldo para o mês de Maio: Dinheiro em deposito na na Caixa Rural e Operaria da Paraíba, destinado á instalação de uma Usina de Luz nesta cidade	18:000$000
Idem, em caixa	4:755$300
10 Ações do Banco do Estado	1:000$000
Total	45:885$100

Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugi, em 30 de Abril de 1938.

Diogenes Araújo — Tesoureiro-Secretario.

VISTO — **Alcindo Leite** — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTENOR NAVARRO

Balancête da Receita e Despêsa, no mês de Abril de 1938

RECEITA:

Saldo que passou para o mês de Março	5:305$360
Tab. 1.ª — Licenças	2:347$500
Tab. 2.ª — Imposto Predial Urbano	207$200
Tab. 4.ª — Renda Industrial (Patrimonio)	1:729$337
Tab. 5.ª — Imposto de Feira	166$700
Tab. 6.ª — Aferição	271$000
Tab. 7.ª — Taxa de Estatística da Produção	122$200
	10:149$297

DESPÊSA:

Verba 1.ª — Prefeitura	600$000
Verba 2.ª — Fiscalização	130$000
Verba 3.ª — Fazenda Municipal	559$120
Verba 5.ª — Obras Públicas	132$000
Verba 6.ª — Emprêsa de Luz	549$400
Verba 7.ª — Limpêsa Pública	109$000
Verba 9.ª — Cemiterio	7$000
Verba 10.ª — D. Diversas	1:203$800
	3:290$320
Balanço: Saldo que passa para o mês de Maio	6:858$977
	10:149$297

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, em 30 de Abril de 1938.

Manuel Pereira da Silva — Tesoureiro-Secretario.

VISTO — **Pe. Joaquim Cirilo de Sá** — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

Balancête da Receita e Despêsa da Prefeitura Municipal de Serraria, durante o mês de Abril de 1938

RECEITA:

I — RECEITA ORDINARIA:	
Taxa de Estatística	316$550
Taxa de Açougue	223$900
Imposto de Feira	760$700
Taxa de Cemiterios	48$400
Imposto de Licenças	114$000
Taxa de Aferição	38$000
Taxa de Veiculos	123$500
Decima Urbana	24$000
II — RENDAS EXTRAORDINARIAS:	
Entradas de Origens Diversas	69$000
	1:718$050
Saldo de Março p. passado	4:013$200
	5:731$250

DESPÊSA:

I — GABINÊTE E SECRETARIA:	
A — Pessoal	530$000
B — Materiais	192$400
II — FAZENDA MUNICIPAL:	
A — Pessoal	570$000
B — Percentagens e Gratificações	360$000
C — Alugueis	110$000
III — SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS:	
A — Iluminação Pública	630$000
B — Limpêsa Pública	75$000
C — Cemiterios	100$000
D — Estatística	150$000
IV — CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES	244$000
V — FOMENTO AGRÍCOLA	480$000
VI — EVENTUAIS	250$000
Total da despêsa	3:691$400
Saldo que passa para o mês de Maio	2:039$850
	5:731$250

Prefeitura Municipal de Serraria, em 30 de Abril de 1938.

Hermes Lima — Secretario.

VISTO — **Francisco Rufo Correia Lima** — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Balancête da receita e despesa de 1 a 30 de abril de 1938

RECEITA

Licenças:	
Comercio, ambulantes e construções	7:929$500
Para ocupação das vias públicas	4:371$200
Predial (rural e urbano)	3:131$600
Imposto territorial urbano	15:432$300
Taxa dos serviços municipais:	
Taxa do Mercado	2:899$800
Taxa do Matadouro	1:282$400
Taxa do açougue	608$500
Taxa do Poço Carlos Gomes	77$000
Taxa de aferição de pesos e medidas	228$900
Taxa de cemiterios	320$000
Taxa de Estatistica da producão municipal	1:204$400
Taxa de remoção de lixo	304$000
Taxa de expediente	220$400
	7:145$400
Eventuais	165$300
Diversões	840$000
Imoveis rurais	330$000
Divida ativa	860$700
Multa	84$150
Renda extraordinaria:	
Recebido de Feliciano Marques, a duplicata n.º 18, da venda da Emprêsa Luz Pirpirituba, ref. abril	500$000
Industria e profissão:	
Recebido do administrador da Mêsa de Rendas de Guarabira, 50% do imposto industria e profissão lançado p Estado referente ao mês de março	6:133$100
	6:133$100
	31:490$950
Saldo do mês de março	21:161$690
	52:652$640

DESPESA

Gabinête do prefeito	2:442$200
Tesouraria	666$700
Fiscalização	4:215$800
Lispesa pública	1:256$300
Conservação de proprios	1:432$700
Obras públicas	31$000
Assistencia pública	178$300
Iluminação pública	5:933$000
Banda de musica municipal	770$000
Agencia de Estatistica Municipal	300$000
Campo de Experimentação	989$200
Instrução pública e endemias rurais	3:642$200
Cemiterios	98$000
Eventuais	1:426$900
Despêsas diversas	1:111$900
Inativos	130$000
	24:624$200
Saldo p/o mês de maio	28:028$440
	52:652$640

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 30 de abril de 1938.

Adalgisa Bezerra Luna, tesoureira interina.

Prefeitura Municipal de Guarabira, 30 de abril de 1938.

Visto: — **Sabiniano Maia**, prefeito.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenôr Navarro n.º 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre
"PARÁ"
(5.219 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 26 de maio, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

Linha Recife — Porto Alegre
"CURITIBA"
(CARGUEIRO)
Esperado no dia 23 de maio, sairá no mesmo dia para Macáu.
"O LOIDE BRASILEIRO RETEM NA ECONOMIA NACIONAL MILHARES DE CONTOS DE REIS QUE, SEM ELE, IRIAM PARA OUTROS PAISES; PREFIRA-O POIS, PELO BEM DO BRASIL".

Linha Manáos — Buenos Aires
"CAMPOS SALES"
(10.203 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 19 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Aracati, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha Belém — S. Francisco
"RODRIGUES ALVES"
(4.800 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 2 de junho sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
ATTENÇÃO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

PARA O SUL

Linha Belém — Porto Alegre
"PRUDENTE DE MORAIS"
(6.541 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 21 de maio, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Manáos — Buenos Aires
"ALMIRANTE JACEGUAI"
(10.000 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 29, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janiero, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha Manáos — Buenos Aires
"DUQUE DE CAXIAS"
(7.641 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 18 de maio saira no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha Belém — S. Francisco
"SANTARÉM"
(13.075 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 25, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro e Santos.
"O LOIDE BRASILEIRO E DA NAÇÃO PARA SERVIR A NAÇÃO".

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL"	PASSAGEIROS "NORTE"
PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 11 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.	CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Belém e escalas no dia 16 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. —:— FONE 1424

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELO

"ITABERA"
Chegará no dia 17 do corrente, terça-feira, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS
"ITABERA" — Terça-feira, 17 do corrente.
"ITAGIBA" — Sexta-feira, 27 do corrente.

AVISO
Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".
As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES.
INFORMAÇÕES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

A garôta mais simpática da téla !
A inesquecivel sapateadora de "Broadway Melody de 1936 !"
A estrela 100 o|o sensacional !

Eleanor Powell

Na super-revista da "Metro-Goldwyn Mayer"

Nasci para dansar!

Bailados inéditos! — Comicidade irresistivel ! — Beleza absoluta !

Lançamento exclusivo do "PLAZA" domingo em 3 sessões!!!

Hoje no "PLAZA" ás 7 1/2 horas

Ultimo dia do grandioso filme

Fôgo sobre a Inglaterra!

Uma pagina real da historia ingleza !
Um desfile glorioso de heróis !

Preços — — — — 2.200 e 1.600

Santa Rosa — Amanhã

1.a e 2a Séries de

"O Fantasma Vingador"

Um colossal seriado da R. K. O. RADIO!

Preços: — — — 1.100 e 800 réis.

A vida, a luta, o sacrificio e o amôr dos soldados inglêses que servem na India, mostrados num filme excepcional!

O ULTIMO ADEUS!

Um filme da LONDON FILMES para a "UNITED"

Amanhã no "PLAZA".

SECÇÃO LIVRE

FALENCIA DE EUSTAQUIO ALVES DE FARIAS

Patos — Paraíba do Norte

(Aviso aos credores)

Nos termos do artigo 81 da Lei de Falencias e como sindico da falencia de Eustaquio Alves de Farias, que vinha explorando nesta praça o ramo de peças e accessorios para automoveis, convido os credores do falido a fazerem a declaração e exibição de que trata o artigo 82 da mesma Lei, dentro do prazo de 25 dias, bem como comparecerem no dia 28 de maio, ás 13 horas, no forum (1.º oficio), para os fins de que trata o art. 16, letra "F", da precitada Lei.

Patos, 22 de abril de 1938. — **José Rosendo**, sindico.

AVISO A' PRAÇA

Tendo sido extraviado o conhecimento n.º 24, referente a 1 caixa com Rail-light, 1 dita com mochos e uma dita com porta residuos, marca Dr. Helio Pessôa, embarcadas no porto de Santos, no vapor **Araraquara**, entrado em Cabedêlo no dia 11 do corrente e como o dr. Helio Pessôa, reclame a entrega das mesmas independente da apresentação do conhecimento Original, vimos pelo presente aviso dar ciencia que faramos entrega de conformidade com os decretos do Govêrno Federal n.ºs. 19.473 de .... 10|10|30 e 19.754 de 18|3|31.

João Pessôa, 13 de maio de 1938.

Anisio da Cunha Rêgo & Cia. — Agente.

"A PREVIDENTE"

Autorizado pela diretoria da "A PREVIDENTE", convido todos os socios em atrazo, quer os residentes nesta capital ou fóra dela, a regularizarem seus debitos para com a referida sociedade, pagando os obitos atrazados até 31 deste mês, inclusive os de números 717 e 718, sob pena de eliminação.

Faço tambem ciente que, todo e qualquer socio que venha a falecer e não esteja quites com esta sociedade, perderá o direito ao pecullo, conforme determinam os Estatutos.

João Pessôa, 4 de maio de 1938.

Daniel Martinho Barbosa, 1.º secretario.

ALUGA-SE

Uma casa moderna recuada, sala de visita e jantar, 3 quartos, cozinha, despensa, terraço, agua e luz, á avenida Olavo Bilac, transversal á Avenida Epitacio Pessôa. A tratar na Palmeira n.º 353. Preço do aluguel 120$000.

União Grafica Beneficente

Balancête da Receita e Despêsa da Sociedade União Gráfica Beneficente Paraibana, de 1.º a 30 de abril de 1938

Receita:

Saldo anterior	971$900
Mensalidades	90$000
Quota predio	8$000
Joia	5$000
Obito 4.º	8$000
Multa	2$000
Quota festa	1$000
Bolsa	4$900
	1:090$800

Despêsa:

Beneficencia ao consocio Manuel dos Anjos Pereira, documento n.º 1	10$500
Medicamento ao consocio Manuel dos Anjos Pereira, documento n.º 2	11$000
Uma corrida de automovel conduzindo um medico para receitar o consocio Manuel dos Anjos Pereira, documento n.º 3	10$000
Aluguel do prédio onde funciona a sociedade, documento n.º 4	15$000
Percentagem ao procurador	11$800
Deposito:	
No Banco do Brasil	805$700
Na Caixa Rural	100$000
Na tesouraria	126$800
	1:090$800

Tesouraria da Sociedade União Gráfica Beneficente Paraibana, em João Pessôa, 30 de abril de 1938.

Antonio Menino dos Santos, tesoureiro.

AOS SRS. CRIADORES

"SAL SUBLIME"

Específico veterinário

Preventivo contra a FEBRE AFTOSA, de valor comprovado.

Combate a debilidade e magreza do gado e faz caír o carrapato.
ATESTADOS DOS PRINCIPAIS CRIADORES DO PAIS

Licenciado e analisado sob n.º 1.142 no Instituto Biologico de Defêsa Agricola e Animal de São Paulo.

— VENDEM: —

M. S. LONDRES & CIA.
DROGARIA LONDRES

AOS INTERESSADOS !

Leciona-se com o devido aproveitamento e por preço modico, exame de admissão e matérias avulsas.

A tratar á rua Sá Andrade, 405.

CALDEIRA

Vende-se uma, de fabricação inglêsa, de chamas invertidas, com força de 25 H. P. efetivos.

A tratar com Pedro Miranda, á rua Barão da Passagem, 397, João Pessôa.

OURO

Autorizado pelo Banco do Brasil.

Agripino Leite, está comprando ouro pelo melhor preço da praça.

Rua Visconde de Pelotas, 290 (Em frente ao Cinema "Plaza").

POLICIA MILITAR DO ESTADO

(Secção de Alfaiataria)

Recebemos dessa repartição da Policia Militar do Estado, a seguinte nota com pedido de publicação:

"São convidadas a comparecer a esta Secção as costureiras matriculadas de n.ºs 26 a 54, nos dias 17 e 19 terça e quinta-feira, a fim de receberem peças de fardamento para confeccionar".

UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada, além de tornar seu rosto formoso,

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

A obra culminante da cinematografia, feita para divertir a humanidade !!! Lançamento domingo sómente no "REX" — Na "matinée" chique ás 3 horas e em "soirée" ás 6,30 e 8,30 — Três sessões.

Uma infinidade de fantasias, bom humôr, luxo, canções maravilhosas, bailados, belêzas sem precedentes! A feerie máxima do cinema !

George Murphy — Doris Nolan — Ella Logan — Gertrude Niesen — reunidos em

PINTANDO O SETE

O filme que lança o "Jamboree", a dansa mais sensacional do seculo !

UM MONUMENTO MUSICAL DA "NOVA UNIVERSAL"

NOTA IMPORTANTE: — ESTE FILME SO' SERA' EXIBIDO NOUTRO CINEMA DESTA CAPITAL 60 DIAS APOS SEU LANÇAMENTO NO "REX".

Amanhã na "Sessão das Moças no "REX"

UM CICLONE DE EMOÇÕES ! UM REDEMOINHO DE MISTERIOS ! AS AVENTURAS DE UM CASAL ENCANTADOR !

HENRY HUNTER — POLLY ROWLES — em

CARTAS A UM IDOLO

Com RALPH FORBES — C. HENRY GORDON

UM ROMANCE DA "UNIVERSAL"

Transcrevemos abaixo o que disse o jornal "New-York Post" sôbre "Pintando o sete":

"PINTANDO O SETE" E' TÃO GRANDE QUE DEIXA SEM FOLEGO, E' COLOSSAL, TREMENDO, ESTUPENDO, ESPETACULAR. ABSORVE POR SUA MAGNIFICENCIA E ESPLENDOR. "PINTANDO O SETE" ESTREOU NO "ROXY", COM GRANDE EXITO, O PUBLICO APLAUDIU DELIRANTEMENTE A BRILHANTE COMEDIA MUSICAL DA "NOVA UNIVERSAL".

QUINTA-FEIRA — NO "FELIPÉA"

Uma historia de mistérios vivida numa noite de terrôr !

RAY MILLIND — HEATHER ANGEL — em

A EVASÃO DE BULLDOG DRUMMOND

Com SIR GUY STANDING

UM DRAMA POLICIAL DA "PARAMOUNT"

R-E-X

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIQUE

Soirée ás 7,30

Sapateadores, "croners", dansarinas !
JOE PENNER — MILTON BERLE — em

CARAS NOVAS DE 1937

Uma revista da R. K. O. RADIO

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal e MISS GLORIA — desenho colorido.

FELIPÉA

Soirée ás 7,15

Um logar abandonado, sem lei e sem ordem !
JOHN WAYNE — em

PAÍS SEM LEI

Juntamente 1.ª série do

O CAVALEIRO FANTASMA

Com BUCK JONES
UNIVERSAL — COMPLEMENTOS.

JAGUARIBE

Soirée ás 7,15

Em lançamento a mais feliz farra musical e colegial !
JOHNNY DOWNS — em

LOUCURAS DE ESTUDANTES

UM FILME DA "FOX"
COMPLEMENTOS

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

Soirée ás 7,15

UM DRAMA DE PALPITANTE ATUALIDADE !
JAMES DUNN — em

AS APARENCIAS ENGANAM

JUNTAMENTE A 5.ª SERIE DE

FLASH GORDON

Com LARRY BUSTER CRABBE
UNIVERSAL — COMPLEMENTOS

Quinta-feira ! — BORIS KARLOFF e WARNER OLAND, em

CHARLIE CHAN NA OPERA

Sexta-feira — Na atraente "Sessão da Alegria" — A MOÇA DE MANDALAY e um novo numero FOX MOVIETONE.

Sabado — ENTERRADOS VIVOS com BARTON MC LANE

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — A's 7.15 horas — HOJE

O SUPER DRAMA DA VIDA OPERARIA !

BARTON MAC LANE — em

ENTERRADOS VIVOS

Um filme da WARNER FIRST

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

5.ª feira — "Sessão das Moças" — A historia de uma mulher que realizava as suas vontades ! — FAY WRAY — RALPH BELLAMY — em

A CAPRICHOSA

6.ª feira — 6.ª serie de FLASH GORDON, juntamente ESPERANÇAS PERDIDAS.

EMPREZA NACIONAL DE ECONOMIA LTDA.

(CASA BANCARIA ENEL)

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE DO RECIFE

Resultado do sorteio realizado no Teatro Sta. Izabel, do Recife, no dia 14 de maio de 1938:

1.º premio — 7:000$000 — apolice n.º 097.944; 2.º premio — 2:000$000 — apolice n.º 125.205; 3.º premio — 1:000$000 — apolice n.º 128.633; 4.º premio — 500$000 — apolice n.º 156.184; 5.º premio — 500$000 — Apolice n.º 134.217.

Chama-se a atenção dos srs. prestamistas que, terão direito aos premios, aqueles que estiverem com as suas cadernêtas perfeitamente regularizadas, devendo, pois, procurarem o endereço abaixo para efetuar os respectivos pagamentos em atrazo.

F. REIS
Agente geral neste Estado
Rua Barão da Passagem — 12

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrahe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas Pharmacias e Drogarias

DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro 129

ALUGAM-SE

As casas recentemente construidas n°s. 130, 121 e 128 na Av. A. B. C. e as de números 240 e 248, á Av. Buenos Aires.

A tratar na garage Americana, á rua Cardozo Vieira, 123.

ARTE CULINARIA

Maria das Dôres Tavares, atendendo a diversos pedidos, comunica que abrirá um curso completo de fôrno, fogão, cosinha artistica e decoração, a começar no dia 15 de junho.

Informações: Avenida João Machado, 235.

CINE REPUBLICA

HOJE — Uma sessão começando as 7,30 horas da noite — HOJE

UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DUPLO !

O empolgante filme de aventuras policiais

A MULHER DO OUTRO

da "Paramount" com FRANCES DRAKE. — Juntamente com a formidavel producão de arrepiar os cabêlos, da "Metro"

DOUTOR GOGOL, O MEDICO LOUCO

Com PETER LORRE — Improprio para menores até 10 anos.
Complemento: — UM NACIONAL D. F. B.

Preços: 1.ª classe 1$100 — 2.ª classe $600

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT., TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

CORREA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51 —:— END. TEL. — FERRAN

Rua Duque de Caxias, 576
(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

INTENSIDADE ECONÔMICA DAS ZONAS GEOGRÁFICAS BRASILEIRAS

(Comunicado do serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura).

Como trabalho preliminar para a sua reorganização, o Ministerio da Agricultura está levando a efeito uma série de estudos interessantissimos, objetivando vários elementos de expressão da realidade social e econômica do Brasil.

Dêsses estudos, que estão sendo realizados, de órdem do Ministro Fernando Costa, pela Diretoria de Estatistica da Produção, e que, procurando definir com precisão o ocmpléxo econômico brasileiro, são uma espécie de reconhecimento do campo onde se vai desenvolver o seu plano de revitalização das fontes de energia da economia nacional, uma analise, embora superficial, dos elementos que constituem o fundo da nossa paisagem geografica, social e econômica, — duas partes das mais importantes já se encontram em fase bastante adiantada, que são as referentes á cartografía geográfico-econômica e á produção do pais, em todas as formas de expressão desta, visando, ainda, o desenvolvimento das correntes comerciais internas e externas.

Deixando de lado, por ora, a primeira parte do assunto, procuramos focalizar, nêste comunicado, em linhas gerais, alguns aspétos da segunda.

De posse de substancioso material estatistico, convenientemente criticado e sistematizado, além dos estudos que, de ordinario, se faziam, a D. E. P. procurando conjugar seus elementos de molde a poder avaliar, com relativa precisão, o gráu de intensidade econômica das zonas geográficas brasileiras, trabalho êsse cuja etapa inicial acaba de ser vencida, com a ordenação, na maior parte, dos dados referentes ao decénio encerrado em 1937.

Por aí se vê que, emquanto no Sul, por fatores de várias ordens que os mencionados estudos já fixaram, cada vez mais se concentra a atividade industrial, e, como corolário dêsta, mais se intensifica a produção agrícola e extrativa, em plena fase de diversificação, do que já resultou um alto gráu de produtividade, superando em muito o de todas as outras zonas, — o coeficiente de produção destas, particularmente o do Norte, se mantem, podemos dizer, estacionário, em relação ao desenvolvimento do seu efetivo demográfico, quando não em decrescimo.

Para, demonstrando êsse assêrto, salientar certos contrastes, já conhecidos, aliás agora porém mais bem definidos numéricamente, comparemos os dados de ordem econômica caracteristicos daquelas zonas, tomando por base o ano de 1936, cujos elementos estatísticos referentes á produção agrícola, pecuária, extrativa e industrial são mais precisos e completos.

Ressalve-se, porém, dêsde já, que o quadro, ora levantado, da produção brasileira, sendo o mais completo que se poderia conseguir atualmente, está ainda um pouco longe de corresponder integralmente á realidade, porquanto, na produção agricola, só fôram tomados em conta 23 produtos; na pastoril, 7; e na extrativa, 14, ou sejam sómente os produtos principais de todas élas, utilizando-nos, ainda, dos prêços de produção, em muito inferiores aos de venda. E, na produção industrial, apenas se consideraram os produtos sujeitos ao imposto de consumo.

Cumpre notar, todavia, que, sendo êsse um critério geral, em quasi nada prejudica o caráter de relatividade, que se procura como base para estabelecer a intensidade produtiva das nossas zonas geográficas.

Considerando-se a produção total *per-capital*, para aferir, de modo mais racional, êssa intensidade, verífica-se que, na zona do Norte, o seu coeficiente se expressa, em valor, pela ínfima cifra de 142$; na do Nordéste, pela de 214$; na de Éste, pela de 189$; na do Sul, pela de 717$, e na do Centro, pela de 311$.

Ao brasileiro, em geral, cabe a quota de 412$.

São-lhe, portanto, inferiores os coeficientes de produção do homem do Norte, do Nordéste, do Éste e do Centro, excedendo-o, e em muito, apenas o do Sul.

E' curioso vêr-se, dentro das respectivas zonas, quais os estados situados nos dois extrêmos máximo e minimo, do índice de produtividade economica: no Norte: máximo, Territorio do Acre, com 376$; minimo, Pará, com 114$; no Nordéste: máximo, Pernambuco, com 248$; minimo, Alagôas, com 179$; no Éste; máximo, Espírito Santo, com 338$; minimo, Baía, com 149$; no Sul: máximo, São Paulo, com 982$; minimo, Santa Catarina, com 363$; e no centro: máximo, Mato Grôsso, com 492$; minimo, Minas Gerais, com 297$.

Em todo o Brasil, os três menores coeficientes da produção individual encontra-se no Pará (114$), no Maranhão (129$), e no Piauí, (141$), todos na zona do Norte; e os três maiores, em São Paulo (982$), no Distrito Federal (700$) e no Rio Grande do Sul (561$), todos na zona do Sul.

Tendo-se em vista a intensidade produtiva das outras zonas em relação a ésta ultima, constata-se que, na base do coeficiente individual, o sulista está para o homem do Norte, do Nordéste, do Éste e do Centro na razão respectivamente, de 1 para 5,0, 3,3, 3,7, e 2,3.

Não é todavia que os valores humanos nas diversas zonas brasileiras, sejam tão fundamente contrastantes.

Isso significa, quasi simplesmente, que ao homem do Sul sobram, além de melhor educação, os elementos de ação econômica de que, infelismente, tanto carece o das outras zonas, especialmente o do Norte e o do Nordéste.

Ciénte dêssa grande verdade e, inspirado no pensamento do Presidente Getulio Vargas, expresso no memoravel discurso em que definiu as base do Estado Novo, e em que, notando já êsses contrastes aqui acentuados, em consequência da concentração de capitais, se referiu á "marcha para o Oéste", — é que o Ministro Fernando Costa, agora, pelos mencionados estudos, perfeitamente seguro do campo sobre o qual vai atuar, procura lançar os fundamentos do seu amplo programa de trabalho, na pasta da Agricultura, dentro de normas que, cada vez mais estreitem os laços da unidade nacional.

Visando isso, porá em prática, um plano econômico que, sem prejuizo das regiões de maior prosperidade, estabeleça certo equilibrio na intensidade produtiva das referidas zonas, dotando as menos favorecidas de certos elementos de que tanto precisam para atingir o desejado gráu de desenvolvimento, e proporcionar, reflexamente, ás suas populações, um nível de vida compativel com a situação atual da civilização do continente.

DUAS TRINDADES

Fernão Ribeiro

(Copyrigth da I. B. R. para "A UNIÃO")

A morte de D' Annunzio, apezar do que se escreveu, foi um éco do esquecimento.

Como arrojado inovador literario, ao surgir captou a atenção geral, mas o tempo, inimigo vencedor das cousas bizarras, fez que o seu sensualismo candente fatigasse por fim.

D' Annunzio foi um exaltado permanente.

De estilo quente, obra imensa, emprêsas desesperadas, seus escritos jorram torrentes e lavas. O leitor retira-se aniquilado, num deslumbrante fugaz.

Fez época, e sua gloria foi vitima de sua fama. Persistiu em cultivar uma fôrma literaria sua, demasiado original para enfrentar o bom senso.

O seu retiro tão bem guardado simbolizava a solidão que ameaçava as suas obras.

Os que seguem as modernas correntes literarias italianas, sabem que a nova Italia, a despeito do apreço de D' Annunzio pelo fascismo, e das honrarias oficiais com que era cumulado, têm outros rumos e — outros "condottieri".

D' Annunzio, com sua ausencia, vem desfalcar uma triade famosa: D' Annunzio, Pirandelo e Gentile. Imitou Pirandelo no divulgar a sua morte, curioso em conhecer a opinião dos contemporaneos a seu respeito. Adotou do famoso dramaturgo o excesso das metáforas, nas quais aquêle fôra tão longe que, no final da representação de um drama seu, houve quem gritasse da assistencia: "Afianço que nem êle próprio compreende isso".

Como Gentile, o poeta-soldado pregou uma sua filosofia, embora não fôsse nem a do idealismo de Gentile, nem a do super realismo de Orestano.

Constituiram uma triade demolidora, que agrediu abertamente os fundamentos religiosos e tradicionais da Nação.

Para defender o patrimonio mais sagrado da Pátria, levantou-se no campo contrário outra trindade construtora, florão das letras italianas. Papini, Dalla Torre e Marconi.

O Conde Dalla Torre defende, quotidianamente, no órgão oficioso do Vaticano, os pontos de vista da Santa Sé, com um brio de estilo e uma exatidão de doutrina que o realçam entre os jornalistas catolicos. Papini é o ídolo da mocidade, e sua franqueza conquistou fóros legais. Mordacissimo polemista, como, por exemplo, na **Pietra Infernale**, poeta, critico, há pouco escreveu uma história da literatura italiana, dizendo no prefacio que não havia ainda, história da literatura em italiano, e foi entregar pessoalmente um exemplar a Mussolini.

Seu posto de primazia é vitalicio. Marconi foi o genio italiano por excelencia, que engrandeceu a humanidade toda, legado universal, que pertencia a todos os povos e a todas as épocas.

Essa trindade excelsa e convicta, operosa e brilhante, opôz-se ao trabalho de solapamento de três grandes escritores, mas que se tinham divorciado do espirito de sua gente.

Infelizmente, D' Annunzio, enquanto esteve na ativa, participou dessa cruzada malsã.

Depois, calou-se. Esqueceram-no. Morreu, e lembraram-se de que vivia, repetiram o seu nome, num estribilho de pezar, feito mais do passado e do desejo de unanimidade, do que do conhecimento de seu lugar atual na literatura de sua terra.

PRAGA E OS "SUDETES"

(Copyright da União Jornalistica Brasileira Ltda, para A UNIÃO)

CESAR RIVELLI

A atenção mundial está voltada, nêste momento, para uma questão que, depois de muitas controversias, parece têr atingido o seu ponto nevralgico: a questão dos alemães que vivem nas regiões "sudetes" da Tcheco-slováquia.

As origens dêsse problêma, cuja existencia constitúe um perigo potencial para a paz européa, devem sêr procuradas no Tratado de Versalhes e nas modificações que o mesmo introduiz no mapa do velho Continente. Antes da grande guerra, a Tcheco-slováquia não existia como Estado independente e soberano. O seu nascimento coincide com a derrota dos Imperios centrais, que trouxe ao povo boemio (Cechy) a liberdade e a possibilidade de constituir uma Nação, cujo território foi integrado pela Moravia, pela Silesia, pela Slováquia e pela Rutenia sub-carpatica, com uma população dividida nas seguintes proporções: boemios 50°|°; alemães .. .. 23,3°|°; slovacos 15°|°; ucrainos .. .. 3,5°|°; judeus 2,3°|°; polonêses 0,6°|°.

Consentindo e apoiando a formação do novo Estado, os homens de Versalhes tiveram a esperança de que um poder central forte e resoluto, instalado em Praga, conseguisse fundir e amalgamar numa nacionalidade única todos os elementos heterogeneos reunidos, com uma simples penada dentro da joven Republica Tcheco-slováquia. Mas o plano teve sucesso apenas em parte. Enquanto por uma lado os dirigentes Tcheco-slovácos conseguiam robustecer a Nação recemcriada, traíndo dentro do seu organismo slovacos e magiars, pelo outro encontravam sérias dificuldades no território "sudete", cuja população não deixava de sentir-se alemã e opunha as maiores resistências a todas as tentativas de desnacionalização e integração na estrutura politica e moral da Tcheco-slováquia.

A luta entre Praga e os "sudetes" vinha se arrastanto ha vinte anos, sem graves inconveniêntes para o resto do mundo, quando, de repente, verificou-se a anexação da Austria á Alemanha. Êsse acontecimento teve uma repercussão enorme na vida interna da Tcheco-slováquia. A sua primeira consequencia foi a de determinar, nos "sudetes", um movimento de concentração de todos os partidos em torno do Partido chefiado pelo dr. Heinlein, nacionalista-socialista e racista. Logo em seguida, o Partido de Heinlin absolveu os outros, tornando-se assim, numericamente, a mais forte apremiação política Tcheco-slovaca.

Devido a tal, a situação interna da República assume um aspecto preocupante. Heinlein e os "sudetes", encorajados por Berlim que acompanha os acontecimento sem disfarçar a propria simpatia pela causa dos alemães suditos da Tcheco-slováquia, dirigem ao govêrno de Praga uma especie de "ultimatum", reclamando a satisfação imediata de certas exigencias. E que exigencias! Administração autonoma para os "sudetes", reconhecimento legal das fronteiras que separam os vários grupos nacionais que habitam a República, representação da minoria germanica no Govêrno, reconhecimento do alemão coma idioma oficial, garantias de que a política externa da Tcheco-slováquia não será conduzida de fórma a provocar atritos com o Reich. Numa: se essas condições fossem aceitas, os "sudetes teriam dado o primeiro grande passo rumo á independencia total e á volta á Mãe-Patria.

Agora, é preciso lembrar que Praga considera o problêma dos "Sudetes" como um problêma interno do Estado, e vê nos alemães daquelas regiões outros tantos cidadãos Tcheco-slovacos. E' dificil, portanto, que as exigencias de Heinlein sejam satisfeitas.

E então? Nasce outra incognita, para o futuro próximo.

* * *

O problema moderno das dietas alimentares

Não só os médicos mas também o público inteligente, interessam-se cada vez mais pelas questões relativas ás dietas alimentares.

Ha dez anos passados pretendia-se curar os males submetendo os pacientes a dietas draconianas, sem qualquer criterio fisiologico. No caso, por exemplo, de febre tifica, recebiam êles miseravel quantidade de alimentos, tornando-se fraquissimos, sem defesa, sendo, por isso, ás vezes, acometidos de delirio. Atualmente são melhor alimentados e de tal modo, que não sofrem, absolutamente, as referidas "débacles". Os médicos modernos não se descuidam das alterações patológicas do intestino delgado, nem se esquecem de manter em perfeito estado a nutrição geral dos enfermos. O mesmo se verifica nos casos de mal de Bright, de ulcera gastrica, de tuberculose, de diabetes, de hipertensão vascular, etc. Já se foi o tempo das dietas de fome.

Contra a má digestão das albuminas, da carne por exemplo, devido á falta de acido chlorhydrico no suco gastrico dos dyspepticos, não mais se proíbe o uso dêste alimento, por contar o doente com o recurso certo e rapido do Acidol-Pepsina, comprimidos da Casa Bayer. Não mais precisam, pois, privar-se do alimento acima referido, só por causa da deficiencia chlorhydrica do suco gastrico.

* * *

A PLURALIDADE DE LOGARES COM A MESMA DENOMINAÇÃO

(Comunicação do Conselho Regional de Geografia.)

O batismo de lugares fez-se, no Brasil, tumultuário, sem a previsão das consequencias futuras, notando-se, na Paraíba principalmente acentuada inclinação para a exclusão das denominações de origem indigena, como que num esforço de apagar da nossa história qualquer vestigio da raça nobre e forte que povoou essas terras, antes da chegada do conquistador luso.

Nessa hora de renascimento nacionalista vão se afirmando, porém, tendencias de mais pura brasilidade, como denunciam os alvitres para a extinção da dualidade de nomes das nossas cidades, vilas e povoações, concretizados na indicação do sr. Pedro Batista, ao Consêlho Regional de Geografia e que está sendo objéto de criterioso estudo da parte de uma comissão de competentes.

No trabalho em apreço predominou a intenção de se abolir as designações duplas ou confusas, substituindo-as, de preferência, por outras de origem gentia. E' êsse trabalho, sem duvida, uma contribuição valiosa para a solução do problema, ao mesmo que exprime do sentido de sadia brasilidade que está predominando neste momento e que, decerto, jamais esmorecerá.

Outro aspéto do assunto acaba de ser encarado, de modo prático, pela Junta Imformativa do C. R. G. de S. Luzia do Sabugi, no alvitre feito ao prefeito local para a abolição da pluralidade de denominações dos logares, fazendas, sitios, acidentes geograficos, daquêle municipio.

Significa isso que a influencia da atuação do Consêlho Regional de Geografia está abrangendo todo Estado, provocando iniciativa como essa que terá imitadores e cujos resultados serão dos mais salutares.

NOMES PROPRIOS

HORACIO DE ANDRADE
(Redatôr do "Diario Popular", de São Paulo)

(Copyright da I. B. R., para A UNIÃO)

Os nomes proprios deviam ser escolhidos por aquêles que os usam e não pelos pais ou tutores, como é de praxe. Esta tem dado motivos a grandes aborrecimentos. Chega a fazer quasi que vitimas, pois que ha certos nomes que pesam como um fadario na vida de um homem. Os exémplos avultam. Chamar, por exémplo, a um individuo de Lazaro, de Judas, Eliogabalo, Menotti ou Leoncavalo; batizar um filho num momento de entusiasmo civico, com nomes de politicos em evidencia como, entre nós, Floriano Peixoto, Rui Barbosa, Whashington Luiz, Isidoro (Isidoro !) é forçar primeiro o menino, depois o joven e o adulto a ter toda uma história á flor dos labios para contar e recontar a proposito da idéia (idéia que nem sempre êles acatam com o devido respeito) de seus progenitôres...

De uns tempos para cá (ou será coisa antiga?) surgiu a mania da combinação dos nomes do pai e da mãe ou vice-versa para dar ao filho. Nesse sentido ha casos pitorescos, bonitos e ridiculos. "Claudimar" provem das duas primeiras silabas de Claudionor e da primeira de Maria Isaltina. O mesmo casal teve uma segunda filha. Usou do mesmo processo. Deu á menina o nome de "Clais": o "Cla" de Claudionor e o "is" de Isaltina. "Maricema" é outra combinação: o pai da pequena chama-se Mario e a mãe Iracema.

Ha um caso curioso. Um rapaz foi creado e educado por um padrinho que se chamava Anastacio. Casou-se. Combinou com a mulher dar ao primeiro filho o nome usado pelo compadre de seus pais. Se fosse homem chamar-se-ia "Anastacio" e se fosse mulher "Anastacia". Resolvido êsse fáto (muitas vêses transcendente) esperaram. Mas levaram um "bluf". Em vez de um tiveram dois filhos gemeos de sexos diferentes. No primeiro momento ficaram desnorteados. Depois de pensarem algum tempo resolveram a questão. Acharam que prestariam da mesma forma uma homenagem ao padrinho chamando á menina "Ana" e ao menino "Estacio"... Quem sabe se tiveram razão? Pelo menos seus filhos não tiveram que arcar, toda avida, com o nome de Anastacio!

Ha dias ficámos absoultamente confundidos. Apresentaram-nos um rapaz bem apessoado, quasi bonito, amavel e cavalheiro. Como é comum, não entendemos, no momento da apresentação, muito bem o seu nome. Ficou (como é comum também) uma atrapalhada. Na despedida ficámos esclarecidos. Ao extender-nos sua mão o rapaz exclamou:

— "Prodamor de Marimeli Aguiar, ás suas ordens..."

— "Como? — perguntámos admiradissimos.

Esse sorriu. Não extranhou.

E repetiu.

— "Prodamor de Marimeli..."

— "Que extravagancia é essa?" — indagámos incivilmente.

— "A maior extravagancia que eu já vi — respondeu o rapaz como que acostumado a tais admirações. Uma extravagancia medonha de meus pais".

— "Mas que significa?"

— "Significa uma coisa que foi linda para os meus pais mas que eu acho simplesmente horrivel. Eles se chamavam Mario e Amelia.

Esses dois nomes dariam, no maximo, "Marimeli". Mas não ficaram satisfeitos. E fosse porque fosse, resolveram esclarecer a minha origem e me deram o nome de "Prodamor", que significa, no bestunto dos meus respeitaveis pais, a abreviatura de três palavras: "produto do amor". Junte isso com o resto e aí tem o mçu nome completo, que é quasi uma imoralidade".

Tudo isso, pois, seria evitado si fosse possivel a nós todos escolhermos, em determinada idade, o nome que quizessemos usar. Então, sim, o nome seria uma propriedade, quasi que um motivo de orgulho e, principalmente, um sinal de nossa personalidade.